



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RECREIO-MG

*Trabalho de verdade,
amor pela cidade*

Administração 2025-2028

Plano Municipal pela **Primeira Infância**

2026 - 2036



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO — MG

PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

PMPI · Recreio/MG · 2026 – 2036

"Todas as crianças merecem o melhor começo de vida"

Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Recreio
Instituído pelo Decreto Municipal nº 155, de 04 de março de 2026

Gestão 2025–2028 | Prefeito Leandro Ferreira Medeiros

IDENTIFICAÇÃO DO PLANO

Item	Descrição
Município / UF	Recreio / Minas Gerais
Região	Zona da Mata Mineira — área de 234,296 km ² ; população de 11.007 habitantes (IBGE, Censo 2022); densidade demográfica aproximada de 47 hab./km ² . Sede urbana e distritos de Conceição da Boa Vista, Angaturama e Barreiros.
Prefeito / Gestão	Leandro Ferreira Medeiros — Gestão 2025–2028
Secretaria coordenadora	Secretaria Municipal de Educação, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde (coordenação e vice-coordenação do Comitê Intersetorial)
Comitê Intersetorial	Instituído pelo Decreto Municipal nº 155, de 04 de março de 2026; coordenação definida pela Portaria nº 183, de 09 de março de 2026
Vigência do Plano	2026 – 2036 (horizonte decenal, alinhado ao Plano Nacional pela Primeira Infância — PNPI 2020–2030)
Aprovação	Aprovado pelo Comitê Intersetorial, à consulta/audiência pública, ao CMDCA e à Câmara Municipal de Recreio para aprovação em Lei Municipal

SUMÁRIO

1. Apresentação
 2. Base Legal e Conceitual
 3. Histórico: o Contexto de Elaboração deste Plano
 4. Diagnóstico da Primeira Infância no Município
 5. A Voz das Crianças: Escuta e Participação
 6. Governança: Comitê Intersetorial
 7. Eixos Estratégicos e Plano de Ação (Eixos 1 a 7)
 8. Eixo Transversal — Infâncias Específicas: Equidade
 9. Marco Lógico e Sistema de Monitoramento
 10. Orçamento e Fontes de Financiamento
 11. Aprovação, Publicização e Implementação
 12. Capítulo Transversal — Primeira Infância Antirracista e com Equidade Racial
 13. Capítulo Final — Implementação, Governança e Sustentabilidade do PMPI
- Referências · Glossário · Anexos

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) de Recreio expressa o compromisso do poder público municipal, em conjunto com a sociedade civil, as famílias e as próprias crianças, com o pleno desenvolvimento de todas as meninas e meninos de 0 a 6 anos incompletos que vivem em nosso território — da gestação aos primeiros anos de vida.

Este documento resulta de um processo de construção coletiva que reuniu diagnósticos técnicos das Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, Cultura e Turismo, além de dados de uma consulta pública ampla, com 90 respondentes, um fórum municipal de escuta e de uma escuta direta realizada com crianças da rede municipal de ensino, por meio de desenhos e relatos livres. O plano articula as políticas de saúde, educação, assistência social, cultura, lazer, esporte, urbanismo e meio ambiente em torno de um mesmo horizonte: uma infância plural, digna e vivida com equidade.

Recreio reconhece a diversidade das infâncias presentes em seu território — crianças da sede urbana e dos distritos de Conceição da Boa Vista, Angaturama e Barreiros; crianças com deficiência; crianças de diferentes condições socioeconômicas e arranjos familiares. Cada uma dessas infâncias merece atenção específica e políticas capazes de reduzir desigualdades, não de as reproduzir.

Este plano também reafirma a corresponsabilidade de mães, pais e cuidadores no desenvolvimento das crianças pequenas. Os dados da consulta pública realizada em Recreio mostram que, na ausência da mãe ou do responsável principal, é majoritariamente a rede familiar extensa — avós, sobretudo — quem assume o cuidado das crianças, e que a figura paterna aparece de forma ainda pouco representada como cuidador principal. Um dos compromissos deste PMPI é justamente fortalecer a participação ativa do pai na vida dos filhos desde os primeiros dias.

MENSAGEM DO PREFEITO



É com grande satisfação que apresentamos o Plano Municipal pela Primeira Infância de Recreio – PMPI 2026–2036, um instrumento que reafirma o compromisso do nosso Município com a garantia dos direitos e com o pleno desenvolvimento de nossas crianças.

Cuidar da primeira infância é investir no presente e construir o futuro. É assegurar que cada criança, desde a gestação e nos primeiros anos de vida, tenha acesso a saúde, educação, proteção social, cultura, lazer, esporte, espaços seguros para brincar e condições adequadas para crescer e se desenvolver com dignidade.

Este Plano é resultado de um importante processo de construção coletiva. Foram considerados os diagnósticos realizados pelas Secretarias Municipais, a participação das famílias por meio da consulta pública, o Fórum Municipal de Escuta e, de maneira muito especial, a voz das próprias crianças, que participaram por meio de desenhos e relatos.

Assim, o PMPI de Recreio nasce não apenas de dados e diagnósticos, mas também da escuta daqueles que são a razão principal deste trabalho.

Nosso Município possui diferentes realidades e diferentes infâncias. Por isso, assumimos o compromisso de desenvolver políticas públicas que considerem as crianças da sede e dos distritos de Conceição da Boa Vista, Angaturama e Barreiros, bem como as crianças com deficiência, aquelas que vivem em diferentes condições socioeconômicas e aquelas inseridas em diferentes configurações familiares.

Ao longo dos próximos dez anos, o PMPI orientará ações para ampliar e qualificar os espaços de brincar, fortalecer a educação infantil e a atenção à saúde, ampliar a proteção social, promover atividades culturais e esportivas, melhorar os espaços públicos e estimular uma cidade mais segura, acessível, arborizada e acolhedora para nossas crianças.

Também reafirmamos a importância da participação das famílias e da corresponsabilidade de mães, pais e cuidadores. Queremos fortalecer, especialmente, a presença ativa dos pais na vida de seus filhos desde os primeiros dias, reconhecendo que o cuidado, o afeto e a participação familiar são fundamentais para o desenvolvimento infantil.

Este Plano representa, portanto, um compromisso de toda a Administração Municipal e da sociedade de Recreio. Que possamos, juntos, transformar as prioridades aqui estabelecidas em ações concretas, permanentes e capazes de reduzir desigualdades.

Que este seja um compromisso de todos nós: garantir às crianças de Recreio o direito de viver uma infância digna, segura, saudável, feliz e com oportunidades para se desenvolver plenamente.

Leandro Ferreira Medeiros
Prefeito Municipal de Recreio/MG

MENSAGEM DO COMITÊ INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA DE RECREIO



O Plano Municipal pela Primeira Infância de Recreio – PMPI 2026–2036 representa um compromisso coletivo com as crianças do nosso Município e com a construção de políticas públicas capazes de garantir seus direitos desde a gestação e durante os primeiros anos de vida.

A elaboração deste Plano demonstra que cuidar da primeira infância exige a participação e a articulação de diferentes setores. Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, Cultura, Turismo, Esporte, Lazer, Meio Ambiente, Urbanismo e demais áreas precisam caminhar de forma integrada para que as necessidades das crianças e de suas famílias sejam atendidas de maneira ampla e efetiva.

O PMPI foi construído a partir de diferentes olhares e fontes de informação: diagnósticos realizados pelas Secretarias Municipais, consulta pública com 90 participantes, Fórum Municipal de Escuta e participação direta das crianças da rede municipal de educação infantil. Essa construção coletiva permitiu identificar avanços, desafios e prioridades para a primeira infância em Recreio.

Entre essas prioridades estão a melhoria e ampliação dos espaços de brincar, praças e áreas verdes; a ampliação das atividades culturais e recreativas para crianças de 0 a 6 anos; o fortalecimento das políticas de saúde e educação infantil; a proteção social das famílias em situação de vulnerabilidade; a promoção do esporte e da atividade física; e a construção de espaços públicos mais seguros, acessíveis e adequados às necessidades das crianças pequenas.

A escuta das crianças teve papel especial nesse processo. Seus desenhos e relatos revelaram o desejo por parques, praças, natureza e espaços onde possam brincar e conviver. Ouvir as crianças significa reconhecer que elas são sujeitos de direitos e que suas experiências e opiniões devem fazer parte das decisões que dizem respeito às suas vidas.

O Comitê Intersectorial assume, assim, a responsabilidade de contribuir para a articulação, o acompanhamento e o monitoramento das ações previstas neste Plano, fortalecendo a cooperação entre as políticas públicas e estimulando a participação das famílias, da sociedade civil e das próprias crianças.

O PMPI não deve ser visto apenas como um documento, mas como um compromisso de longo prazo. Sua efetivação dependerá da continuidade das ações, da integração entre os diferentes setores, da participação social e da capacidade de transformar objetivos e metas em resultados concretos para as crianças.

Que este Plano seja um instrumento vivo, capaz de orientar decisões, promover a equidade e fortalecer uma política municipal permanente para a primeira infância.

Comitê Intersectorial da Primeira Infância de Recreio/MG

1. BASE LEGAL E CONCEITUAL

1.1 Marco Legal

Este Plano Municipal pela Primeira Infância fundamenta-se no seguinte conjunto de marcos legais e normativos, nacionais e municipais:

- Constituição Federal de 1988 — art. 227, que estabelece a prioridade absoluta dos direitos da criança e do adolescente;
- Estatuto da Criança e do Adolescente — Lei Federal nº 8.069/1990;
- Marco Legal da Primeira Infância — Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas para a primeira infância;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — Lei Federal nº 9.394/1996;
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência — Lei Federal nº 13.146/2015;
- Lei Federal nº 14.851/2024 — dispõe sobre regras de divulgação de vagas e critérios de matrícula para crianças de 0 a 3 anos em creches públicas e conveniadas;
- Convenção sobre os Direitos da Criança (ONU, 1989);
- Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Plano Nacional pela Primeira Infância — PNPI 2020–2030 (RNPI/CONANDA);
- Política Nacional Integrada da Primeira Infância — PNPII;

No âmbito municipal, este Plano se apoia ainda em:

- Decreto Municipal nº 155, de 04 de março de 2026 — Institui o Comitê da Primeira Infância no Município de Recreio, com a finalidade de planejar, promover, coordenar, avaliar e monitorar as políticas públicas relacionadas à primeira infância;
- Portaria Municipal nº 183, de 09 de março de 2026 — Nomeia a coordenação e a vice-coordenação do Comitê Intersetorial da Primeira Infância;
- Regimento Interno do Comitê da Primeira Infância de Recreio (MaPI), que disciplina o funcionamento, as competências e a organização das reuniões do Comitê.

1.2 Conceitos Norteadores

Este plano adota a concepção de criança como sujeito ativo, protagonista, sujeito histórico e social, produtora de cultura e conhecimento — e não mera destinatária passiva de políticas públicas. As crianças de Recreio foram ouvidas diretamente na elaboração deste plano e suas vozes orientam as prioridades registradas ao longo do documento.

O plano reconhece a diversidade das infâncias existentes no município e assume que garantir equidade significa criar condições para que todas as crianças — independentemente de sua origem, território, condição socioeconômica ou deficiência — possam se desenvolver plenamente.

A corresponsabilidade parental é valor central deste plano: mães, pais e cuidadores são parceiros na garantia dos direitos das crianças, e a participação ativa do pai é reconhecida como fator protetivo fundamental para o desenvolvimento infantil.

Múltiplas Infâncias

"A diversidade étnica, cultural, de gênero e geográfica é um traço constitutivo da sociedade brasileira e, portanto, da infância. Reconhecer essas diferenças não é fragmentar a política pública — é torná-la mais justa e eficaz."

2. HISTÓRICO: O CONTEXTO DE ELABORAÇÃO DESTE PLANO

O processo de construção do Plano Municipal pela Primeira Infância de Recreio integra a Campanha 50 PMPis / Rede Primeira Infância de Minas Gerais (REPI-MG) e conta com o apoio técnico do Projeto MaPI — Minas pela Primeira Infância, iniciativa do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG/CAODCA).

O marco formal do processo foi a edição, em 04 de março de 2026, do Decreto Municipal nº 155, que instituiu o Comitê da Primeira Infância no Município de Recreio, com a finalidade de planejar, promover, coordenar, avaliar e monitorar as políticas públicas relacionadas à primeira infância. O Comitê é composto por representantes das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Social/Assistência Social, Educação, Saúde, Esporte e Lazer, Cultura e Turismo, além da Câmara Municipal, do Conselho Tutelar, da APAE de Recreio, do Conselho Municipal de Saúde, do CMDCA e de um representante que seja mãe ou pai de criança menor de 6 anos — assegurando, desde a sua composição, a participação das famílias na governança do plano.

Em 09 de março de 2026, por meio da Portaria Municipal nº 183, foram nomeadas a Sra. Luciana Gouvêa Fontes Santos (Secretaria Municipal de Educação) como Coordenadora do Comitê Intersetorial e o Sr. Henrique Meira Ribeiro (Secretaria Municipal de Saúde, Coordenador da Atenção Primária à Saúde) como Vice-Coordenador. O Comitê aprovou também Regimento Interno próprio, disciplinando sua organização e funcionamento.

Entre março e abril de 2026, as Secretarias Municipais responsáveis pelas áreas de Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura e Turismo, e Esporte/Lazer/Meio Ambiente preencheram formulários de diagnóstico setorial, mapeando programas, ações, orçamentos, metas e desafios voltados à primeira infância. Paralelamente, foi realizada consulta pública ampliada junto à população — pais, mães e cuidadores de crianças de 0 a 6 anos — reunindo 90 respostas sobre cuidado, saúde, educação, espaços públicos e qualidade de vida das crianças pequenas no município. Escolas municipais de educação infantil conduziram, ainda, atividades de escuta direta das crianças, por meio de desenhos e relatos sobre o que as deixa felizes, o que as entristece e o que mudariam na cidade.

Este registro histórico consolida o ponto de partida do PMPI de Recreio e servirá de referência para as revisões futuras do plano.

Linha do tempo

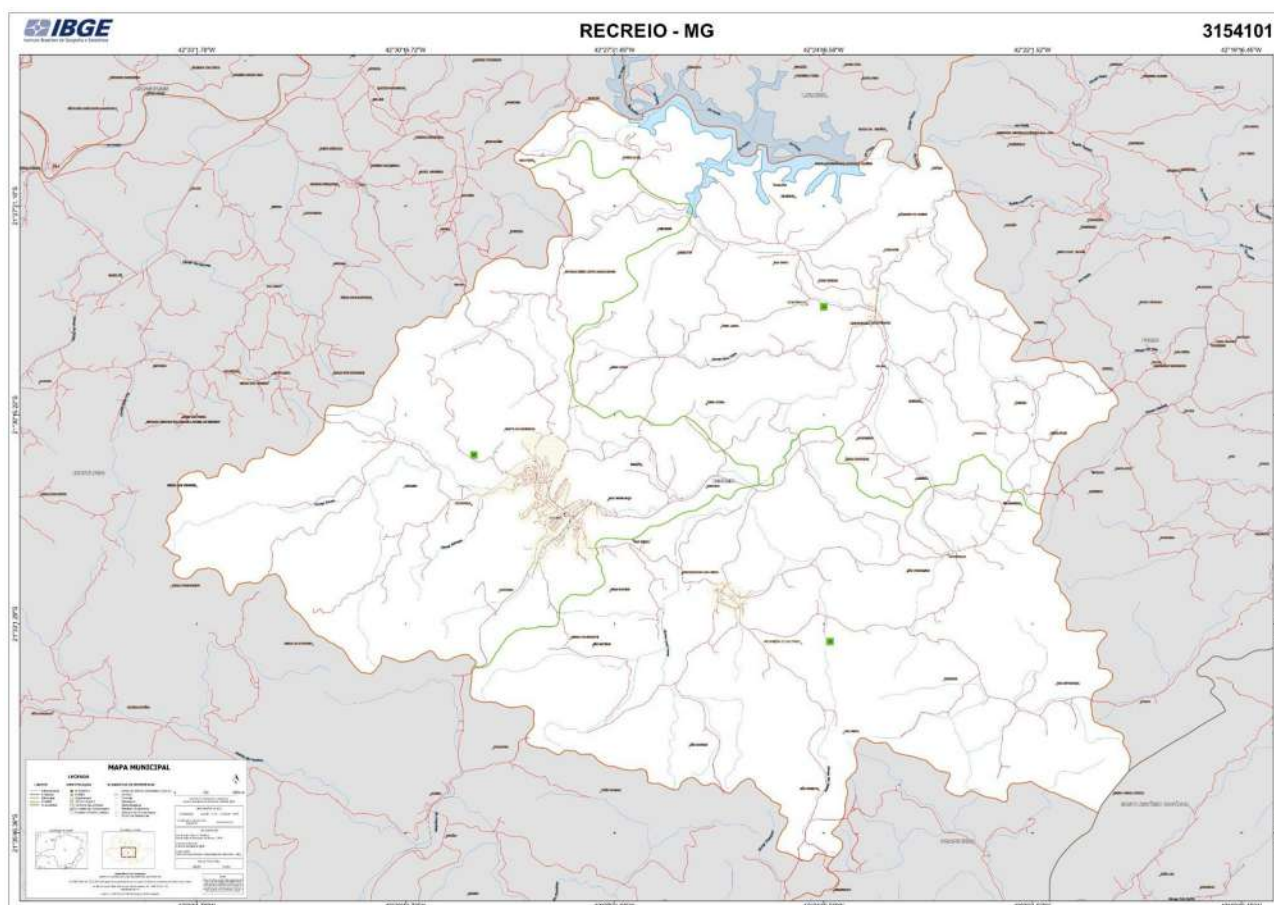
- 04/03/2026 — Decreto nº 155 institui o Comitê da Primeira Infância;
- 09/03/2026 — Portaria nº 183 nomeia a coordenação e vice-coordenação do Comitê;
- Março–Abril/2026 — Diagnóstico setorial pelas Secretarias (Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura/Turismo, Esporte/Lazer/Meio Ambiente);
- 2026 - Fórum Municipal de Escuta
- 2026 — Consulta pública com famílias (90 respostas) e escuta das crianças nas unidades de educação infantil;
- 09/09/2026 — Aprovação do PMPI pelo Comitê Intersetorial;
- 10/09 a 17/09/2026 — Consulta pública sobre a versão final do plano;
- 30/09/2026 - Audiência pública;
- 01/10/2026 - Aprovação pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- 13/10/2026 — Aprovação pela Câmara Municipal de Recreio (Lei Ordinária Nº 1.909).

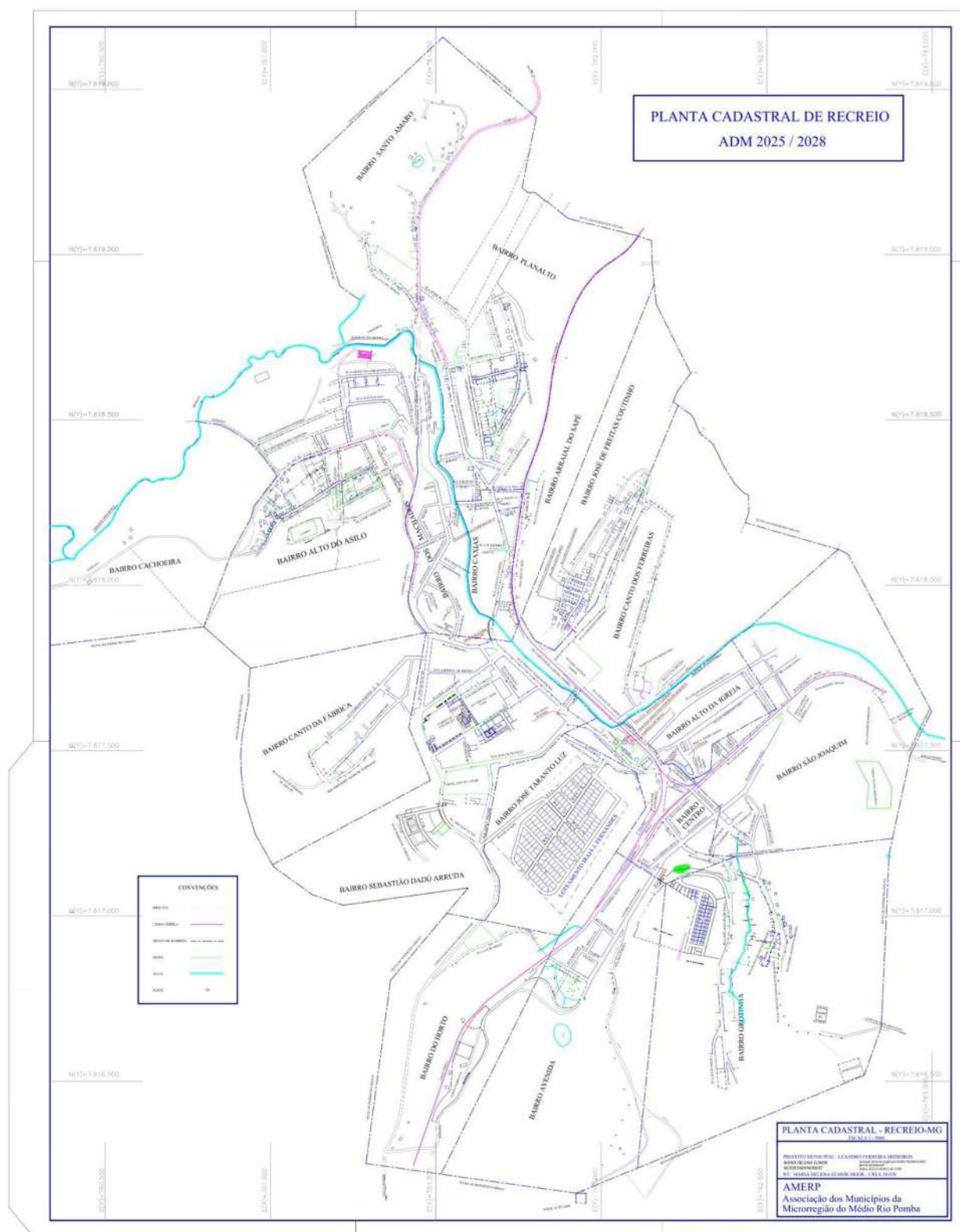
3. DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO

O diagnóstico apresentado a seguir foi construído a partir de fontes primárias produzidas no próprio processo de elaboração do PMPI de Recreio: os formulários de diagnóstico preenchidos pelas Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Cultura/Turismo; um levantamento de indicadores de lazer, espaço, cidade e meio ambiente; dados internos da Secretaria Municipal de Saúde sobre a rede assistencial; e uma consulta pública com 90 respondentes, realizada com pais, mães e cuidadores de crianças de 0 a 6 anos em diferentes bairros do município.

3.1 Perfil Demográfico

Recreio está localizado na Zona da Mata mineira, com área territorial de 234,296 km² e população de 11.007 habitantes, segundo o Censo IBGE 2022, resultando em densidade demográfica aproximada de 47 hab./km². O município possui sede urbana e três distritos/áreas rurais: Conceição da Boa Vista, Angaturama e Barreiros. Entre os bairros da sede identificados no processo de escuta e consulta pública estão Planalto, Centro, Alto do Asilo, Canto dos Ferreira, Sebastião Dadu Arruda, Arraial do Sapê, Caxias e Machado.





Bairros em maior situação de vulnerabilidade: Bairro Alto do Asilo, Canto dos Ferreiras

CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS

RECREIO - MG

661

Crianças na primeira infância no município, que possui uma população total de 11.383 habitantes

5,81%

Da população são crianças entre 0 e 6 anos

PERCENTUAL DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA



Brasil: 8,57%



Minas Gerais: 7,83%

Fonte: CGI Demográfico/RIPSA e CGIAE/SVSA/Ministério da Saúde (2025)

Nota

3.2 Saúde Materno-Infantil e Nutrição

A Secretaria Municipal de Saúde de Recreio é responsável pela gestão, operacionalização e execução de todas as políticas públicas de saúde delegadas ao ente municipal pelas esferas estadual e federal. A Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município é composta por 7 Unidades Básicas de Saúde, com 4 Equipes de Estratégia Saúde da Família e 3 equipes de Saúde Bucal, 1 Unidade de Pronto Atendimento (UPA), 1 Unidade Odontológica Móvel, 1 Casa Azul (centro de tratamento e acompanhamento de crianças com necessidades especiais), 1 SESB e 1 Farmácia de Todos. Para procedimentos de maior complexidade, o município conta com referências regionais em Palma-MG (CAPS I), Leopoldina-MG (CEAE, CEO, Hemodiálise) e Além Paraíba-MG (CER, SAE).

Unidade Básica de Saúde	Bairro / Território	ESF Vinculada
UBS Maria Rosa da Conceição	Alto do Asilo	ESF 1
UBS Dr. Ruimar Costa Azevedo	Planalto	ESF 1
UBS Altina Maria da Conceição	Conceição da Boa Vista (Zona Rural)	ESF 2
UBS Angaturama	Angaturama (Zona Rural)	ESF 2
UBS Barreiro	Barreiros (Zona Rural)	ESF 2
UBS Dr. Samuel Siqueira de Oliveira	Sebastião Dadu Arruda	ESF 3
UBS Maria Pimenta Dutra	Centro	ESF 4

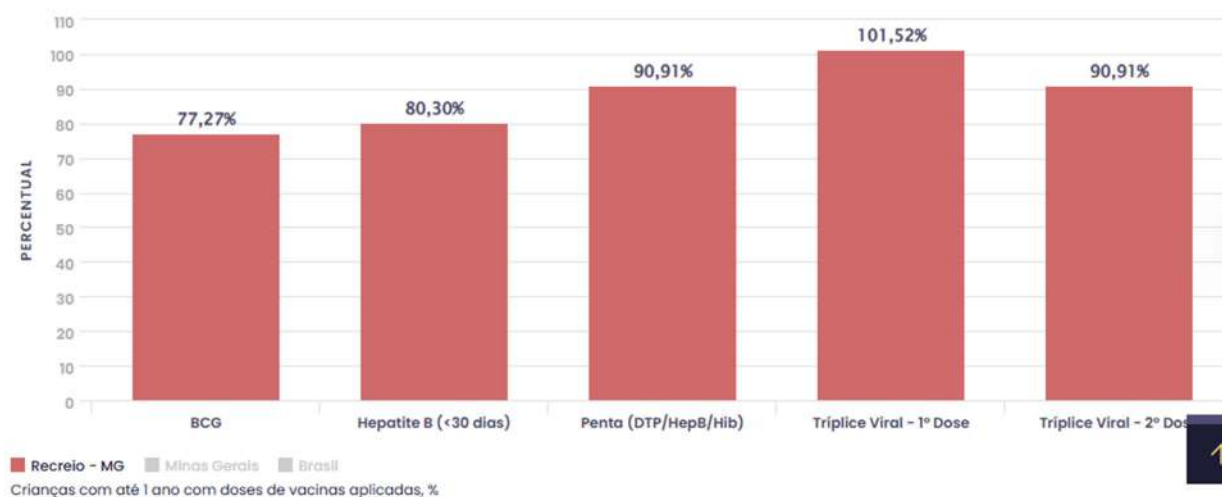
No último período de referência, a Secretaria de Saúde registrou 1.027 atendimentos de crianças de 0 a 7 anos, para uma população de 602 crianças no município nessa faixa etária. As ações voltadas à primeira infância seguem as diretrizes da Estratégia Saúde Brasil 360, da Política Estadual de Promoção à Saúde (POEPS-MG), do Programa Saúde na Escola e das Linhas de Cuidado da Atenção Básica, com metas fixadas pela Portaria nº 3.493, de 10 de abril de 2024, e avaliação quadrimestral.

Na consulta pública realizada com famílias do município, a avaliação dos serviços de saúde para gestantes e crianças pequenas foi predominantemente positiva, mas com espaço relevante de melhoria: dos 90 respondentes, 33 avaliaram os serviços como "bons" e 13 como "muito bons", enquanto 28 os classificaram

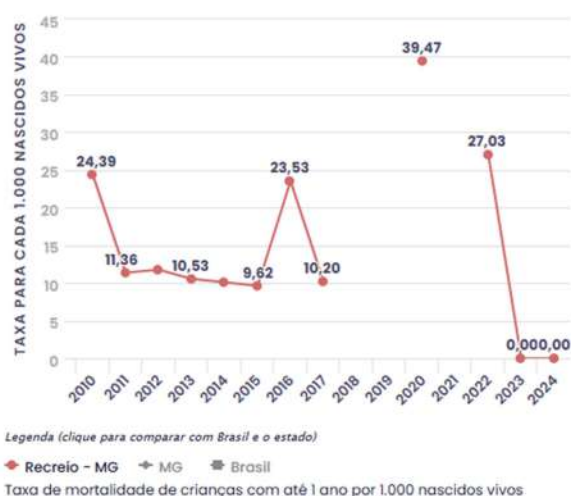
como "regulares" e 15 como "insuficientes". Nas respostas abertas, a necessidade de mais médicos pediatras, agilidade na marcação de exames e reforço do atendimento no pronto-socorro foram as demandas mais recorrentes.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
• Rede de Atenção à Saúde estruturada, com 7 UBS e 4 equipes de Saúde da Família cobrindo sede e zona rural; • Existência da Casa Azul, equipamento específico para acompanhamento de crianças com necessidades especiais; • Adesão a programas e metas estaduais/federais de promoção à saúde (Saúde Brasil 360, POEPS-MG, Programa Saúde na Escola); • Maioria das famílias avalia os serviços de saúde como bons ou muito bons (46 de 90 respostas).	• Baixa adesão preventiva da população às UBS, apontada pela própria Secretaria de Saúde como principal desafio; • Ausência de indicadores de monitoramento específicos para a primeira infância informados no diagnóstico setorial; • Demandas recorrentes da população por mais pediatras e maior agilidade em exames e no pronto-socorro; • Vulnerabilidade socioeconômica das famílias, exigindo fortalecimento do vínculo entre famílias e equipes de saúde.

Cobertura vacinal infantil



Taxa de mortalidade infantil



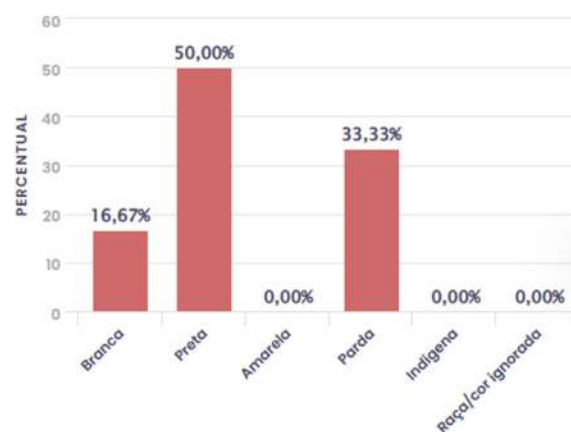
Mortalidade infantil por raça/cor



Nascidos vivos com baixo peso

Legenda (clique para comparar com Brasil e o estado)

Recreio - MG MG Brasil
Percentual de nascidos vivos com baixo peso, %

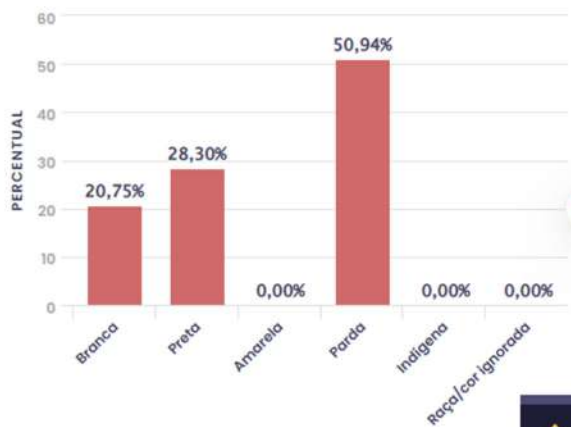
Nascidos vivos com baixo peso, por raça/cor

Recreio - MG Minas Gerais Brasil
Distribuição dos nascidos vivos com baixo peso por raça/cor, %

Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal

Legenda (clique para comparar com Brasil e o estado)

Recreio - MG MG Brasil

Gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal por raça/cor

Recreio - MG Minas Gerais Brasil

Disponível em: <https://primeirainfanciaemdados.org.br/municipios/recreio-mg/>

3.3 Educação Infantil

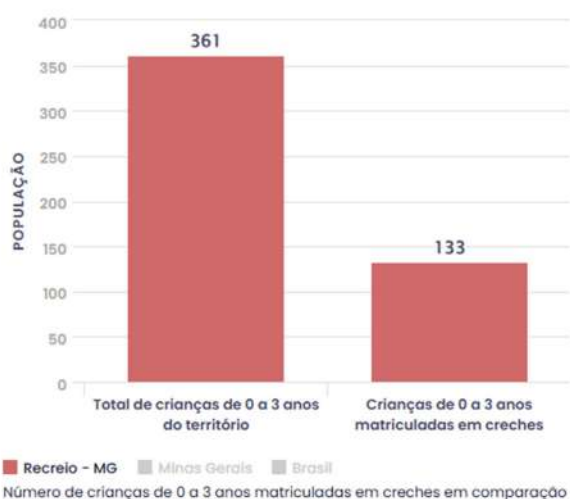
A Secretaria Municipal de Educação de Recreio desenvolve um conjunto amplo de políticas voltadas à primeira infância, entre elas a Educação em Tempo Integral (0 a 3 anos), a Política Nacional Criança Alfabetizada (ProLEEI), o Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil (Portaria MEC nº 501/2025) e o Levantamento dos Planos Municipais pela Primeira Infância. O programa de Educação em Tempo Integral, em vigor desde 2023 e financiado com recursos federais, atendeu 125 crianças de 0 a 3 anos nos Centros Educacionais Municipais no último ano, em observância à Meta 6 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014). A Política Nacional Criança Alfabetizada, com financiamento municipal, atendeu 419 crianças, com monitoramento pela plataforma CAED/CNCA e avaliações periódicas.

O Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil está em fase de implantação no município, com estimativa de atendimento de 125 crianças de 0 a 3 anos, e ainda não possui orçamento e fonte de recurso consolidados.

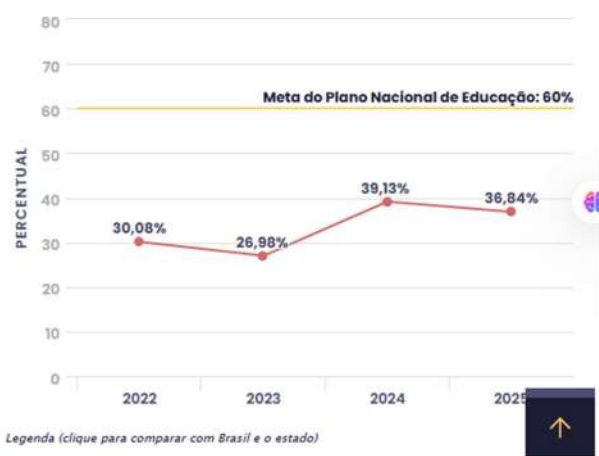
Na consulta pública, a avaliação da oferta de educação infantil foi majoritariamente positiva: 57 das 90 respostas classificaram a oferta como "suficiente e de qualidade" e 31 como "suficiente, mas precisa melhorar", com apenas 1 resposta de "insuficiente" — o melhor resultado entre todas as políticas avaliadas na consulta. Coerentemente, quando perguntadas sobre o que funciona melhor no município, a maioria das famílias respondentes citou espontaneamente a educação e a creche.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
- Educação é a política mais bem avaliada pela população na consulta pública (88 de 90 respostas positivas ou parcialmente positivas); - Programa de Educação em Tempo Integral consolidado desde 2023, com financiamento federal, atendendo 125 crianças de 0 a 3 anos; - Adesão a programas estruturantes nacionais (Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil, Criança Alfabetizada); - Parceria intersetorial já existente com a Secretaria de Saúde por meio do Programa Saúde na Escola.	- Primeira Infância ainda não consta como prioridade explícita no PPA/LDO/LOA municipal; - Ausência de indicadores de monitoramento formalizados para os programas de educação infantil; - Necessidade de ampliar o tempo integral para crianças de 4 e 5 anos, segundo a própria Secretaria; - Fragilidade na integração entre Secretarias e na criação de iniciativas culturais voltadas à primeira infância, apontada como desafio pela própria pasta.

Número de matrículas em creches



Taxa de cobertura em creches comparada à meta do Plano Nacional de Educação

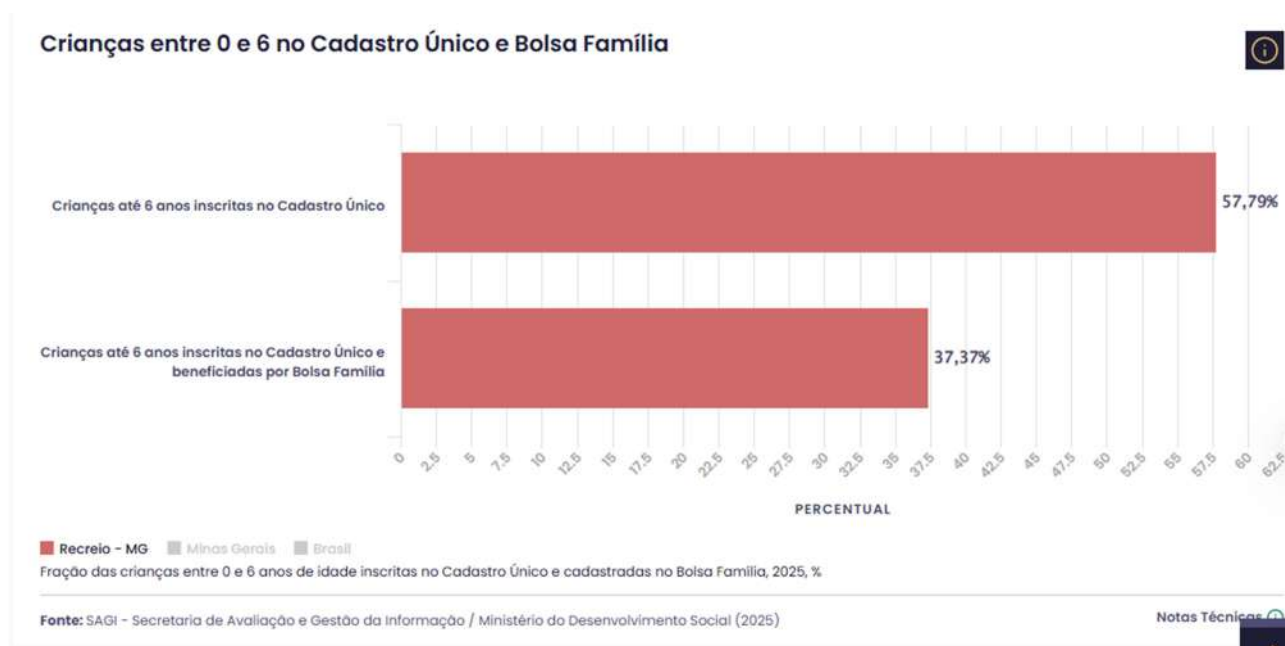


3.4 Proteção Social e Assistência

A Secretaria de Desenvolvimento Social é responsável pela gestão do Cadastro Único, pela transferência de renda (BPC e Bolsa Família), pela Proteção Social Básica (PAIF), pela gestão de benefícios eventuais e pelo Programa Criança Feliz, além de oferecer orientação social por meio de oficinas de judô e artesanato. O Programa Criança Feliz, em execução desde 2020 com recursos estaduais (R\$ 32.418,00 no último ano), atendeu 126 crianças por meio de visitas domiciliares regulares a gestantes e crianças de 0 a 6 anos, com meta de 100 famílias acompanhadas semanal ou quinzenalmente e indicadores próprios de regularidade das visitas e desenvolvimento infantil. A oficina de Judô, com financiamento municipal desde 2022, atendeu 50 crianças a partir dos 5 anos.

Na consulta pública, a avaliação dos serviços de assistência social foi mista: 31 respostas indicaram que os serviços atendem adequadamente as famílias, 39 indicaram atendimento "parcial" e 19 avaliaram que não há atendimento adequado — o segundo pior resultado entre as políticas avaliadas, atrás apenas da oferta cultural.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
- Programa Criança Feliz consolidado desde 2020, com 126 crianças atendidas e sistema próprio de indicadores e avaliação periódica; - Gestão estruturada do Cadastro Único e das transferências de renda (Bolsa Família/BPC); - Oferta de orientação social (judô, artesanato) como estratégia complementar de proteção; - Existência de fluxos formais de encaminhamento entre políticas, segundo a própria Secretaria.	- Assistência social é a segunda política pior avaliada pela população (19 de 90 respostas "não"); - Programa de Judô sem orçamento próprio e sem indicadores de monitoramento estruturados; - Ausência de previsão orçamentária específica para ações da primeira infância informada no diagnóstico; - Primeira infância ainda não é prioridade explícita no PPA/LDO/LOA da pasta.



3.5 Cultura, Lazer, Esporte e Brincar

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, responsável também pela articulação com a rede intermunicipal (participa do IGR Serras e Cachoeiras), mantém aula de instrumentos musicais de sopro desde 2023, mas voltada a crianças acima de 10 anos. A própria Secretaria reconhece a ausência de ações culturais específicas para a faixa de 0 a 6 anos e a falta de articulação intersetorial e de fluxos formais de encaminhamento com outras pastas.

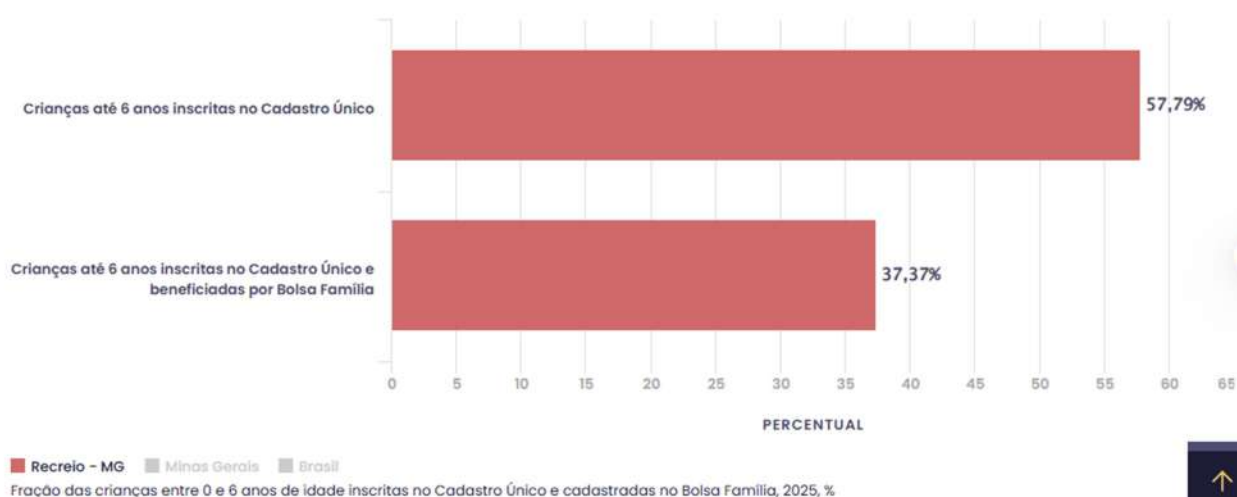
O levantamento municipal de indicadores de lazer, espaço e meio ambiente confirma essa lacuna: o município não realiza a Semana do Bebê, não possui política formal de espaços públicos planejados para crianças, e este diagnóstico é registrado como a primeira vez em que o município realiza estudo ou pesquisa na área da primeira infância. Por outro lado, Recreio conta atualmente com 7 espaços de lazer (parques infantis/brinquedotecas) e realiza, nas escolas, rodas de conversa e palestras como campanha de conscientização contra a exposição indevida de crianças na mídia.

Este diagnóstico é fortemente corroborado pela consulta pública: a oferta cultural e de lazer para crianças pequenas foi a política pior avaliada por toda a população consultada — 37 das 90 respostas indicaram que a oferta é insuficiente e 31 indicaram que é apenas parcial, contra apenas 21 respostas positivas. Nas perguntas abertas, praças e parques foram, disparadamente, o espaço mais citado como prioritário para intervenção (mais

de 40 menções diretas), com relatos recorrentes de praças mal cuidadas, mal iluminadas, sem cercamento adequado ou interditadas.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
• Existência de 7 espaços de lazer (parques infantis/brinquedotecas) distribuídos no município; • Ações educativas já em curso nas escolas sobre uso responsável da mídia e proteção da infância; • Participação da Secretaria de Cultura em instância intersetorial regional (IGR Serras e Cachoeiras); • Alta mobilização e clareza da população quanto às prioridades de melhoria (praças e parques).	• Cultura/lazer é a política pior avaliada pela população em toda a consulta pública (37 de 90 respostas "não"); • Inexistência de programação cultural regular voltada à primeira infância (0–6 anos) — única ação cultural mapeada atende crianças acima de 10 anos; • Ausência de política municipal de espaços públicos planejados para crianças pequenas; • Semana do Bebê nunca realizada no município; • Praças relatadas pela população como mal cuidadas, mal iluminadas, sem cercamento e, em alguns casos, interditadas.

Crianças entre 0 e 6 no Cadastro Único e Bolsa Família



3.6 Urbanismo, Meio Ambiente e Mobilidade

O levantamento municipal aponta que 0% dos domicílios de Recreio estão em aglomerados subnormais, e que a cobertura de saneamento básico é elevada: 97% da população é atendida por esgotamento sanitário e 98% por abastecimento de água. A arborização das vias públicas atinge 69% de cobertura, e todo o território municipal possui cobertura de internet móvel. Durante a pandemia de COVID-19 (2020–2021), diversas Secretarias Municipais promoveram ações conjuntas de prevenção voltadas às crianças. O município ainda não participa formalmente da Rede Estadual (REPI-MG) ou Nacional (RNPI) de Primeira Infância, segundo o levantamento — situação que este PMPI pode ajudar a reverter.

Essa realidade dialoga diretamente com os resultados da consulta pública: 48 das 90 famílias respondentes consideram que o município é excessivamente quente para as crianças pequenas, e mais 39 assinalaram "às vezes" — ou seja, apenas 2 respostas negaram o problema. Quanto à arborização e áreas verdes, 43 respostas indicaram cobertura "parcial" e 21 indicaram insuficiência. A praça segue como o espaço mais demandado para reforma/adequação, muitas vezes associada à necessidade de mais segurança, iluminação e sombra.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
• Elevada cobertura de saneamento básico: 97% de esgotamento sanitário e 98% de abastecimento de água; • Ausência de aglomerados subnormais no município (0%); • 69% de arborização das vias públicas, patamar relevante como ponto de partida; • Cobertura de internet móvel em todo o território, inclusive na zona rural.	• Percepção de calor excessivo para crianças pequenas por praticamente toda a população consultada (87 de 90 respostas: "sim" ou "às vezes"); • Ausência de política formal de espaços públicos planejados para a infância; • Município ainda não integra formalmente a REPI-MG/RNPI; • Relatos da população sobre segurança e manutenção deficientes em praças e vias (iluminação, mato alto, trânsito sem sinalização adequada).

4. A VOZ DAS CRIANÇAS: ESCUTA E PARTICIPAÇÃO

O art. 4º do Marco Legal da Primeira Infância e a Convenção sobre os Direitos da Criança reconhecem a criança como sujeito de direitos, e não apenas como destinatária de políticas públicas. Em coerência com esse princípio, o processo de elaboração do PMPI de Recreio incluiu a escuta direta das crianças da rede municipal de educação infantil, cujas vozes orientam as prioridades registradas neste plano.

4.1 Metodologia da Escuta

A escuta foi realizada em unidades da rede municipal de Ensino de Recreio — entre elas o C.E.M. Criança Feliz, C.E.M. Tereza de Lourdes Pimenta, E.M. João Damasceno Ferreira e E.M. Profª Nice Damasceno de Almeida Muniz — com crianças de turmas de Maternal II, Maternal III, 1º e 2º Períodos e 1º Ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, conduzida pelas respectivas professoras. Cada criança respondeu, com apoio da educadora, a quatro perguntas orientadoras, complementadas por um desenho livre e um relato registrado pela professora:

- O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?
- O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?
- Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?
- Se você fosse o(a) prefeito(a), o que você mudaria para as crianças?

Todos os alunos matriculados participaram da escuta e foram selecionados 42 registros de escuta, compostos por desenho e relato da criança, mediado pela professora.

4.2 O Que as Crianças Disseram

Os relatos e desenhos das crianças de Recreio revelam, de forma convergente com o diagnóstico técnico e com a consulta pública, um forte desejo por espaços de brincar ao ar livre — parques, praças, brinquedotecas e contato com a natureza. Alguns registros ilustrativos:

"A escola é pequena e não tem parquinho" — Ana, 2º Período — C.E.M. Tereza de Lourdes Pimenta, relato registrado pela professora

"Eu e Tia Adriana no escorregador e no balanço" — Bruno Henrique, 2º Período — C.E.M. Criança Feliz, relato registrado pela professora

"O aluno gostaria de fazer um horto florestal para as crianças passearem" — Luiz Miguel, 1º Ano — E.M. Profª Nice Damasceno de Almeida Muniz

"Se a aluna fosse Prefeita, ela colocaria parquinhos em todas as escolas" — Rihana, 1º Ano — E.M. João Damasceno Ferreira

O tema da natureza e do brincar ao ar livre apareceu de forma recorrente nos desenhos — árvores, sol, flores, animais e espaços verdes —, dialogando diretamente com a demanda por revitalização de praças e criação de áreas verdes identificada na consulta pública com as famílias, e com a proposta de reativação do horto florestal do município, mencionada tanto por uma criança quanto por adultos respondentes.

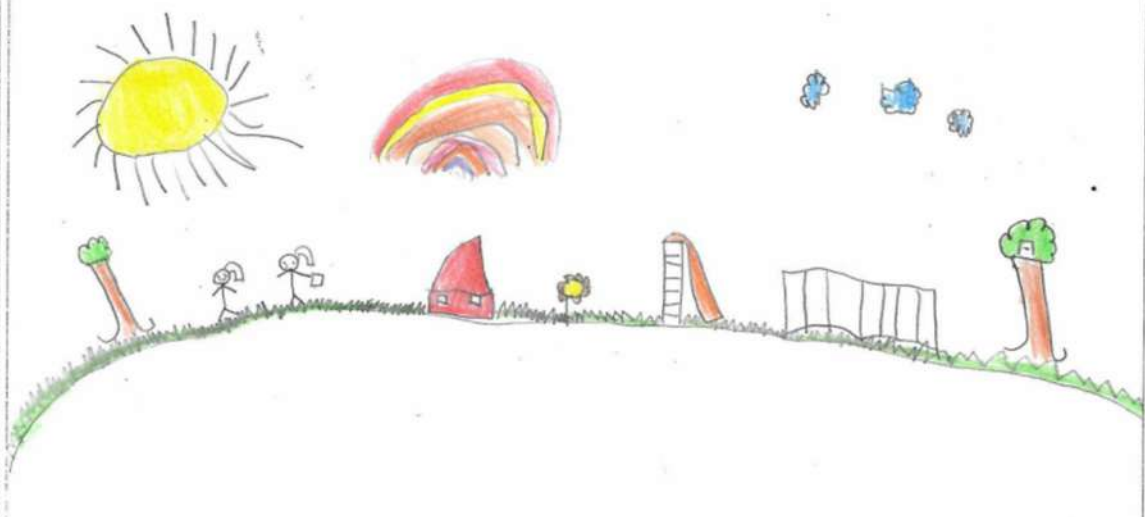
4.3 Como a Escuta Orienta este Plano

A convergência entre o que as crianças desenharam e relataram, o que as famílias responderam na consulta pública e os desafios identificados pelas próprias Secretarias no diagnóstico técnico aponta, de forma consistente, para duas prioridades centrais deste PMPI: (1) a revitalização e ampliação de praças, parques e espaços verdes seguros e adequados à primeira infância, incluindo a possível reativação do horto florestal municipal; e (2) a ampliação da oferta cultural e recreativa voltada especificamente à faixa de 0 a 6 anos. Essas prioridades permeiam, respectivamente, os Eixos 1 (Cultura e Brincar) e 5 (Cidade, Meio Ambiente e Mobilidade) deste plano.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		Ma.PI MUNICÍPIO DE RECREIO 2026-2036
ESCOLA:	C.E.M. Criança Feliz	
TURMA/PROFESSORA:	Isabela - Maternal III	
ALUNO(A):	Bernardo	
☒ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?	☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?	
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?	☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?	
DESENHO: 		
RELATO DO(A) ALUNO(A): "Brincar com caminhão"		

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		Ma.PI MUNICÍPIO DE RECREIO SECRETARIA
ESCOLA:	Centro Educacional Municipal Oriania Iliz	TURMA/PROFESSORA: 1º Período / Sannaia
ALUNO(A):	Maria Bernarda Vital Maciel de Oliveira	
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?		☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?
DESENHO:		
		
RELATO DO(A) ALUNO(A): A aluna se sente feliz quando brinca com os amigos e triste quando acaba o recreio.		

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		Ma.PI MUNICÍPIO DE RECREIO SECRETARIA
ESCOLA:	C.E.M "Tereza de Lourdes Pimenta"	TURMA/PROFESSORA: Prati Amanda da Silva de Lima
ALUNO(A):	Ana Benedita da Silva Lima	
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?		☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?
DESENHO:		
		
Ana Benedita da Silva Lima		
RELATO DO(A) ALUNO(A): Feliz: Contação de histórias. Triste: A escola ser pequena e não ter parquinho.		

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		Ma,PI
ESCOLA:	E. M. PROFESSORA NICE	
ALUNO(A):	ALICIA POLLIANE RODRIGUES DOS SANTOS	
TURMA/PROFESSORA:		3º ANO ROSA / TIA CAMILA
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?		☒ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?
DESENHO: 		
RELATO DO(A) ALUNO(A): A suma gostaria de fazer uma praça com casa da cidade p. as crianças.		

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		Ma,PI
ESCOLA:	E. M. JOÃO POMAGLENO	
ALUNO(A):	ALIANA	
TURMA/PROFESSORA:		1ª LILAS NATALIA
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?		☒ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?
DESENHO: 		
RELATO DO(A) ALUNO(A): Se a aluna fosse prefeita, ela colocaria parquinho em todas as escolas.		

*Foram ouvidas todas as crianças matriculas na rede municipal desde o maternal II até o 1º ano dos anos iniciais e foram selecionados 42 desenhos (demais desenhos em anexo).

4.4 Participação das Crianças na Implementação e Avaliação do Plano

A participação das crianças não se encerra no diagnóstico: este Plano institui um mecanismo permanente de escuta, a ser repetido a cada dois anos (2028, 2030, 2032, 2034 e 2036), sempre nas mesmas unidades da rede municipal de Educação Infantil e com metodologia equivalente à utilizada na elaboração deste PMPI (desenho livre e relato mediado pela professora), permitindo comparar a percepção das crianças ao longo da vigência do Plano.

Os resultados de cada rodada de escuta serão apresentados ao Comitê Intersectorial e ao CMDCA como parte do relatório anual de monitoramento (Capítulo 12), servindo de subsídio para eventuais ajustes de prioridades entre os eixos estratégicos.





5. GOVERNANÇA: COMITÊ INTERSETORIAL

O Comitê Intersetorial da Primeira Infância é o principal instrumento de governança deste plano. Foi instituído pelo Decreto Municipal nº 155, de 04 de março de 2026, com a finalidade de planejar, promover, coordenar, avaliar e monitorar as políticas públicas relacionadas à primeira infância no Município de Recreio, e tem seu funcionamento disciplinado por Regimento Interno próprio, aprovado pelos seus membros.

A coordenação do Comitê foi definida pela Portaria Municipal nº 183, de 09 de março de 2026: a Sra. Luciana Gouvêa Fontes Santos, da Secretaria Municipal de Educação, foi nomeada Coordenadora, e o Sr. Henrique Meira Ribeiro, Coordenador da Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, foi nomeado Vice-Coordenador. As funções de coordenação têm caráter institucional e consultivo, não remunerado, sem implicar exercício de atribuições executivas, administrativas ou de ordenação de despesas.

Composição oficial do Comitê (Decreto nº 155/2026)

Secretaria / Órgão	Titular	Suplente
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/Assistência Social	Alessandra Borges da Cruz	Tatiana Feitosa de Assis Nascimento
Secretaria Municipal de Educação	Luciana Gouvêa Fontes Santos (Coordenadora)	Cláudia Martins Buzinari
Secretaria Municipal de Saúde	Henrique Meira Ribeiro (Vice-Coordenador)	Vanessa de Abreu Manhães
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	Marcos Paulo de Souza Ferreira	Romário Peres Sampaio
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Talita Finamore de Araújo	Matheus Ribeiro Dias
Câmara Municipal de Recreio	Danielle Arruda de Souza Lima Rosa	Luciane Miranda Geraldo
Conselho Tutelar	Malcon Gomes Peres	Adelina Carpinetti Ferreira
APAE de Recreio	Maris Stella Guimarães Barbosa	Ozilane da Rocha Fineza
Conselho Municipal de Saúde	Mônica Aparecida de Oliveira Silva	Silvio Coutinho Cassani
CMDCA	Luíza Silva Peixoto	Isabela Aparecida Fernandes Meira
Representante mãe/pai de criança menor de 6 anos	Késsia de Souza Guimarães Oliveira	Marcela da Silva Ferreira

Nos termos do Decreto nº 155/2026, cada representante titular tem um suplente da mesma categoria representativa; o exercício da função não é remunerado e é considerado serviço público relevante; na presença do titular, o suplente não tem direito a voz e voto; representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Poder Judiciário podem participar do Comitê como convidados permanentes; e o Comitê pode convidar profissionais e especialistas para contribuir com temas específicos relacionados à primeira infância. O Poder Executivo Municipal é responsável por fornecer a estrutura necessária ao funcionamento do Comitê (art. 5º do Decreto).

6. EIXOS ESTRATÉGICOS E PLANO DE AÇÃO

Os eixos estratégicos deste plano foram definidos com base na estrutura recomendada pelo Guia PMPI/UNICEF e pelo Projeto MaPI, e articulam-se entre si a partir do diagnóstico técnico, da consulta pública e da escuta das crianças apresentados nos capítulos anteriores. Cada eixo é composto por diagnóstico específico, objetivos, quadro operativo de ações, indicadores sugeridos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados.

Convenção de prazos utilizada nos quadros operativos: C = curto prazo (até 2 anos) · M = médio prazo (até 5 anos) · L = longo prazo (até 10 anos).

NOTA — ALINHAMENTO COM O PNPI: os sete eixos deste Plano dialogam com os eixos finalísticos do Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI 2020–2030): Saúde e Nutrição (Eixo 2), Educação Infantil (Eixo 3), Assistência Social e Erradicação da Pobreza (Eixo 4), Cultura, Brincar, Esporte e Lazer (Eixos 1 e 6), Meio Ambiente, Cidade e Território (Eixo 5) e Proteção contra Todas as Formas de Violência e Fortalecimento da Família (Eixo 7 e eixo transversal de Equidade, Capítulo 7). Recomenda-se que o Comitê Intersectorial revise esse alinhamento ao final da elaboração do Plano, citando explicitamente os eixos do PNPI em cada quadro operativo.

EIXO 1 — DIREITO À CULTURA, AO BRINCAR E ÀS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS

Cultura · Arte · Brincar · Leitura · Música · Natureza como espaço de aprendizagem

O brincar é o principal motor do desenvolvimento infantil — cognitivo, emocional, físico e social. O acesso à arte, à literatura, à música e às expressões culturais do território não é complemento: é condição básica para uma infância plena. A dimensão paterna tem papel central aqui: pais que brincam, cantam e contam histórias contribuem decisivamente para o desenvolvimento dos filhos.

Contextualização e Diagnóstico

Este é o eixo em que o diagnóstico municipal aponta a maior lacuna: 68 das 90 famílias consultadas avaliam a oferta cultural e de lazer para crianças pequenas como insuficiente ou apenas parcial; a Semana do Bebê nunca foi realizada; e a única ação cultural mapeada pela Secretaria de Cultura e Turismo (aulas de instrumentos de sopro) atende exclusivamente crianças acima de 10 anos. Ao mesmo tempo, as próprias crianças, na escuta realizada nas escolas, expressaram forte desejo por espaços de brincar ao ar livre, contato com a natureza e equipamentos como parques e brinquedotecas.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
• 7 espaços de lazer (parques/brinquedotecas) já existentes no município; • Ações educativas nas escolas sobre uso responsável da mídia; • Alta clareza da comunidade sobre as prioridades de investimento (praças e parques); • Desejo explícito das crianças por espaços verdes e de brincadeira, expresso na escuta.	• Ausência de programação cultural regular para 0–6 anos; • Semana do Bebê nunca realizada; • Ausência de política municipal de espaços públicos planejados para a infância; • Pior avaliação entre todas as políticas na consulta pública (apenas 21 de 90 respostas positivas).

Objetivos

- Ampliar e qualificar espaços de brincadeira livre (parques, praças, brinquedotecas), a partir das praças já identificadas pela população como prioritárias;
- Implementar programação de cultura, arte e leitura voltada especificamente a bebês e crianças de 0–6 anos, hoje inexistente no município;
- Garantir acervos de livros nas unidades de Educação Infantil e no CRAS;
- Realizar anualmente a Semana do Bebê, ainda não implementada em Recreio;
- Avaliar a reativação do horto florestal municipal como espaço de contato com a natureza para a primeira infância, demanda manifestada tanto por crianças quanto por famílias;
- Promover a participação de pais e figuras paternas em atividades culturais e de brincadeira.

Quadro Operativo — Ações do Município

AÇÃO 1 — Praça da Primeira Infância

OBJETIVO	Revitalizar ao menos uma praça por território prioritário, com equipamentos seguros, acessíveis e adequados a crianças de 0 a 6 anos.
AÇÕES	• Diagnóstico técnico das praças mais demandadas pela população (ex.: Praça dos Ferroviários, praça do Alto do Asilo); • Instalação de cercamento, iluminação, piso e brinquedos adequados à primeira infância; • Consulta às famílias e às crianças sobre o desenho da reforma.

META	Revitalizar 2 praças prioritárias até o final do 2º ano do plano.
INDICADORES	Número de praças revitalizadas com equipamentos para 0–6 anos.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Obras — Programa PPA / recursos municipais e emendas parlamentares
ODS	ODS 4, ODS 10, ODS 11

AÇÃO 2 — Programação Cultural para a Primeira Infância

OBJETIVO	Criar programação cultural regular e itinerante voltada a bebês e crianças de 0 a 6 anos.
AÇÕES	• Contação de histórias itinerante nas unidades de Educação Infantil; • Festival de música para bebês nas UBS e creches; • Formação de mediadores de leitura (pais, agentes de saúde, visitadoras do Criança Feliz).
META	Ao menos 4 atividades culturais para 0–6 anos por semestre.
INDICADORES	Número de programas culturais voltados à primeira infância realizados por ano.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Cultura e Turismo — recursos municipais / Fundo Municipal de Cultura
ODS	ODS 4, ODS 10

AÇÃO 3 — Semana do Bebê de Recreio

OBJETIVO	Instituir e realizar anualmente a Semana do Bebê, mobilização intersetorial ainda inexistente no município.
AÇÕES	• Formação de grupo de trabalho intersetorial (Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura); • Programação de atividades lúdicas, culturais e de orientação às famílias durante uma semana; • Articulação com REPI-MG/RNPI para apoio técnico.
META	Realizar a 1ª edição da Semana do Bebê até o 2º ano do plano.
INDICADORES	Realização da Semana do Bebê (sim/não) — histórico anual.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Comitê Intersetorial — recursos municipais
ODS	ODS 3, ODS 4, ODS 10

AÇÃO 4 — Acervos de Leitura na Primeira Infância

OBJETIVO	Garantir acervos de livros adequados à primeira infância nas unidades de Educação Infantil e no CRAS.
AÇÕES	• Levantar o acervo de literatura infantil já existente em cada unidade; • Adquirir ou captar doação de livros adequados a bebês e crianças pequenas (0–3 e 4–6 anos); • Capacitar educadoras e equipe do CRAS para mediação de leitura com a primeira infância.
META	100% das unidades de Educação Infantil e o CRAS com acervo mínimo de literatura infantil até o médio prazo.
INDICADORES	Número de unidades (CEIs e CRAS) com acervo de literatura infantil para 0–6 anos.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Cultura e Turismo / Educação — recursos municipais / Fundo Municipal de Cultura
ODS	ODS 4, ODS 10

AÇÃO 5 — Participação de Pais e Figuras Paternas nas Atividades Culturais

OBJETIVO	Promover a participação de pais e figuras paternas em atividades culturais e de brincadeira com seus filhos pequenos.
AÇÕES	• Convidar explicitamente pais e figuras paternas na divulgação das atividades culturais deste eixo; • Criar ao menos uma atividade cultural por semestre com programação voltada a pais e filhos; • Monitorar a participação por vínculo familiar nas atividades realizadas.
META	Ao menos 30% dos participantes das atividades culturais sendo pais/figuras paternas até o médio prazo.
INDICADORES	Percentual de pais/figuras paternas participantes das atividades culturais do eixo.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Cultura e Turismo — recursos municipais
ODS	ODS 5, ODS 10

Indicadores sugeridos para este eixo

- Número de praças/parques com equipamentos adequados para crianças de 0–6 anos
- Número de programas culturais voltados à primeira infância realizados por ano
- Realização (sim/não) da Semana do Bebê
- Percentual de unidades de Educação Infantil com acervo literário para bebês e crianças pequenas
- Percentual de famílias que avaliam a oferta cultural/lazer como suficiente (consulta pública de acompanhamento)

ODS relacionados: ODS 4 — Educação de Qualidade | ODS 10 — Redução das Desigualdades | ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis

EIXO 2 — DIREITO À SAÚDE

Gestantes · Puérperas · Bebês · Aleitamento · Nutrição · Desenvolvimento · Pai presente

Contextualização e Diagnóstico

A Rede de Atenção à Saúde de Recreio conta com 7 UBS e cobertura de 4 equipes de Saúde da Família, atendendo 602 crianças de 0 a 6 anos no município, com 1.027 atendimentos registrados no último período de referência. A avaliação da população é majoritariamente positiva (46 de 90 respostas "bons" ou "muito bons"), mas a própria Secretaria de Saúde reconhece a baixa adesão preventiva às UBS como principal desafio, e as famílias demandam mais pediatras e maior agilidade em exames.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
• Rede de Atenção à Saúde estruturada, cobrindo sede e zona rural; • Casa Azul como equipamento específico de acompanhamento especializado; • Metas e monitoramento vinculados a portarias estaduais/federais (Portaria nº 3.493/2024); • Boa avaliação geral da população (51,6% de respostas "bons"/"muito bons").	• Baixa adesão preventiva às UBS, segundo a própria Secretaria; • 28 respostas "regulares" e 15 "insuficientes" na consulta pública — quase metade das famílias aponta espaço de melhoria; • Demandas recorrentes por mais pediatras e agilidade em exames; • Ausência de indicador formal de monitoramento específico da primeira infância informado no diagnóstico setorial.

Objetivos

- Ampliar a cobertura e a qualidade do pré-natal, priorizando gestantes em vulnerabilidade, incluindo o pré-natal do parceiro;
- Aumentar a adesão preventiva das famílias às UBS por meio de busca ativa e ações educativas;
- Ampliar o acesso a atendimento pediátrico, reduzindo o tempo de espera para exames e consultas;
- Garantir triagem neonatal completa e monitoramento sistemático do estado nutricional das crianças de 0 a 5 anos;
- Fortalecer a articulação entre a Casa Azul e a rede regular de saúde e educação para crianças com necessidades especiais.

Quadro Operativo — Ações do Município

AÇÃO 1 — Busca Ativa e Adesão Preventiva às UBS

OBJETIVO	Aumentar a adesão preventiva de gestantes e famílias com crianças de 0 a 6 anos às UBS do município.
AÇÕES	• Capacitar Agentes Comunitários de Saúde para busca ativa de gestantes e crianças sem acompanhamento; • Implementar protocolo de visita domiciliar até o 2º dia após alta hospitalar (Projeto "Nascer Bem"); • Divulgar agenda de atendimentos preventivos junto às escolas e ao CRAS.
META	Aumentar em 20% o número de crianças 0–6 com acompanhamento preventivo regular nas UBS.
INDICADORES	Percentual de crianças 0–6 com acompanhamento preventivo ativo por UBS.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Saúde — recursos do SUS/Atenção Básica
ODS	ODS 3

AÇÃO 2 — Ampliação do Acesso Pediátrico

OBJETIVO	Ampliar a disponibilidade de atendimento pediátrico e reduzir o tempo de espera por exames.
AÇÕES	• Mapear déficit de profissionais pediatras na rede municipal; • Articular parcerias regionais, mutirões de exames e imunização das crianças; • Priorizar agendamento de exames para gestantes e crianças 0–6 anos.
META	Reduzir o tempo médio de espera por consulta pediátrica e exames em 30%.
INDICADORES	Tempo médio de espera para consulta pediátrica e exames de crianças 0–6 anos.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Saúde — recursos municipais/estaduais (SUS)
ODS	ODS 3, ODS 10

AÇÃO 3 — Pré-natal do Parceiro

OBJETIVO	Ampliar a cobertura e a qualidade do pré-natal, priorizando gestantes em vulnerabilidade e incluindo o pré-natal do parceiro.
AÇÕES	• Implantar oferta sistemática de pré-natal do parceiro em todas as UBS; • Capacitar as equipes para o acolhimento do parceiro nas consultas; • Divulgar às famílias o direito ao pré-natal do parceiro.
META	Oferecer pré-natal do parceiro em 100% das UBS até o médio prazo.
INDICADORES	Percentual de gestantes com pré-natal do parceiro realizado.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Saúde — recursos do SUS/Atenção Básica
ODS	ODS 3, ODS 5

AÇÃO 4 — Triagem Neonatal e Monitoramento Nutricional

OBJETIVO	Garantir triagem neonatal completa e monitoramento sistemático do estado nutricional das crianças de 0 a 5 anos.
AÇÕES	• Assegurar a realização dos testes do pezinho, orelhinha, olhinho e coraçãozinho em 100% dos nascidos vivos; • Implantar acompanhamento nutricional periódico (peso/altura) nas UBS e creches; • Notificar e acompanhar os casos de desnutrição ou sobrepeso identificados.
META	100% dos nascidos vivos com triagem neonatal completa; monitoramento nutricional de 100% das crianças 0–5 nas UBS.
INDICADORES	Percentual de nascidos vivos com triagem neonatal completa; percentual de crianças 0–5 com acompanhamento nutricional registrado.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Saúde — recursos do SUS
ODS	ODS 2, ODS 3

AÇÃO 5 — Articulação Casa Azul – Rede Regular de Saúde e Educação

OBJETIVO	Fortalecer a articulação entre a Casa Azul e a rede regular de saúde e educação para crianças com necessidades especiais.
AÇÕES	• Mapear as crianças atendidas pela Casa Azul matriculadas na rede municipal de ensino; • Criar fluxo formal de comunicação entre Casa Azul, UBS e unidades de Educação Infantil; • Realizar reuniões periódicas de acompanhamento conjunto de casos.
META	Fluxo formal de articulação implantado até o curto prazo.
INDICADORES	Existência (sim/não) de fluxo formal de articulação Casa Azul–rede regular.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Saúde — recursos municipais
ODS	ODS 3, ODS 10

Indicadores sugeridos para este eixo

- Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) — SIM/SINASC
- Percentual de gestantes com pré-natal do parceiro realizado
- Percentual de crianças com aleitamento materno exclusivo até 6 meses (SISVAN)
- Cobertura vacinal por tipo de vacina do calendário infantil (SIPNI)
- Percentual de crianças 0–6 com acompanhamento preventivo regular nas UBS
- Avaliação da população sobre serviços de saúde (consulta pública de acompanhamento)

ODS relacionados: ODS 2 — Fome Zero e Nutrição | ODS 3 — Saúde e Bem-Estar | ODS 5 — Igualdade de Gênero | ODS 10 — Redução das Desigualdades

EIXO 3 — DIREITO À EDUCAÇÃO INFANTIL

Creche · Pré-escola · Qualidade pedagógica · Inclusão · Formação de educadores

Contextualização e Diagnóstico

A educação infantil é a política mais bem avaliada por toda a população de Recreio: 57 de 90 famílias consideram a oferta "suficiente e de qualidade" e 31 "suficiente, mas precisa melhorar". O programa de Educação em Tempo Integral atende 125 crianças de 0 a 3 anos desde 2023, com financiamento federal, e o município aderiu ao Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil, ainda em fase de implantação.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
- Melhor avaliação entre todas as políticas municipais na consulta pública; - Educação em Tempo Integral consolidada desde 2023 (125 crianças de 0–3 anos); - Adesão a programas estruturantes federais (Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade, Criança Alfabetizada); - Articulação já existente com a Saúde via Programa Saúde na Escola.	- Tempo integral ainda não abrange crianças de 4 e 5 anos; - Primeira infância não é prioridade explícita no PPA/LDO/LOA da pasta; - Ausência de indicadores formais de monitoramento dos programas de educação infantil; - Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade ainda sem orçamento e fonte de recurso definidos.

Objetivos

- Ampliar progressivamente a Educação em Tempo Integral para crianças de 4 e 5 anos;
- Consolidar a implantação do Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil, com orçamento próprio definido;
- Assegurar qualidade pedagógica e formação continuada dos profissionais da Educação Infantil;
- Incluir a primeira infância como prioridade explícita no PPA, na LDO e na LOA municipais;
- Fortalecer a relação família-escola, com estratégias específicas para engajamento de pais e figuras paternas.

Quadro Operativo — Ações do Município

AÇÃO 1 — Expansão do Tempo Integral (4 e 5 anos)

OBJETIVO	Ampliar gradativamente a oferta de Educação em Tempo Integral para crianças de 4 e 5 anos.
AÇÕES	- Mapear demanda e capacidade instalada dos Centros Educacionais Municipais; - Elaborar cronograma de expansão por unidade; - Buscar fontes complementares de financiamento (FUNDEB, PDDE, emendas).
META	Ampliar em 30% o número de vagas em tempo integral para 4–5 anos até o médio prazo.
INDICADORES	Número de crianças de 4–5 anos atendidas em tempo integral.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Educação — FUNDEB / recursos municipais
ODS	ODS 4, ODS 10

AÇÃO 2 — Primeira Infância no Planejamento Orçamentário

OBJETIVO	Inserir a primeira infância como prioridade explícita nos instrumentos de planejamento municipal.
AÇÕES	• Levantar todas as ações de primeira infância em execução nas Secretarias; • Articular com a Secretaria de Planejamento/Fazenda a inclusão dessas ações no PPA 2026–2029; • Vincular metas do PMPI aos programas orçamentários municipais.
META	100% das ações do PMPI refletidas no PPA a partir do próximo ciclo orçamentário.
INDICADORES	Percentual de ações do PMPI incluídas no PPA/LDO/LOA.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Administração e Finanças — recursos próprios
ODS	ODS 4, ODS 16

AÇÃO 3 — Consolidação do Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil

OBJETIVO	Consolidar a implantação do Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil, com orçamento próprio definido.
AÇÕES	• Concluir o diagnóstico de adesão já iniciado pela Secretaria; • Definir plano de ação e cronograma de implantação.
META	Compromisso Nacional plenamente implantado, com orçamento próprio, até o médio prazo.
INDICADORES	Percentual de implantação do Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Educação — FUNDEB / Municipal
ODS	ODS 4, ODS 10

AÇÃO 4 — Formação Continuada dos Profissionais da Educação Infantil

OBJETIVO	Assegurar qualidade pedagógica e formação continuada dos profissionais da Educação Infantil.
AÇÕES	• Elaborar plano anual de formação continuada específico para a Educação Infantil; • Garantir carga horária de formação em serviço para todos os profissionais; • Monitorar a participação e o impacto pedagógico das formações.
META	100% dos profissionais da Educação Infantil participando de formação continuada anual.
INDICADORES	Percentual de profissionais da Educação Infantil com formação continuada no ano.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Educação — recursos municipais / FUNDEB
ODS	ODS 4

AÇÃO 5 — Fortalecimento da Relação Família-Escola e Participação Paterna

OBJETIVO	Fortalecer a relação família-escola, com estratégias específicas para engajamento de pais e figuras paternas.
AÇÕES	• Realizar reuniões de pais em horários que favoreçam a participação paterna; • Criar canal de comunicação direto com pais/responsáveis (aplicativo, grupo ou agenda); • Incluir na rotina escolar atividades que convidem explicitamente a participação de pais.
META	Ao menos 2 ações anuais de engajamento paterno por unidade de Educação Infantil.
INDICADORES	Número de ações de engajamento de pais/figuras paternas realizadas por unidade/ano.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Educação — recursos municipais
ODS	ODS 4, ODS 5

Indicadores sugeridos para este eixo

- Percentual de crianças 4–5 anos matriculadas na pré-escola
- Percentual de crianças 0–3 anos matriculadas em creches
- Número de crianças em lista de espera por creche
- Percentual de professores da Educação Infantil com formação superior específica
- Percentual de unidades com projeto político-pedagógico atualizado

ODS relacionados: ODS 4 — Educação de Qualidade | ODS 10 — Redução das Desigualdades

EIXO 4 — DIREITO À PROTEÇÃO SOCIAL E SUPERAÇÃO DA POBREZA

Famílias · Vulnerabilidade · Visitação · Violência · Transferência de renda · Pai como protetor

Contextualização e Diagnóstico

O Programa Criança Feliz, com 126 crianças atendidas por visitas domiciliares, é a principal ação de proteção social voltada à primeira infância em Recreio, com financiamento estadual e sistema próprio de indicadores. A avaliação popular dos serviços de assistência social, no entanto, revela espaço relevante de melhoria: 19 das 90 famílias consultadas avaliam que os serviços não atendem adequadamente as famílias com crianças pequenas, e 39 avaliam atendimento apenas parcial.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
• Programa Criança Feliz consolidado, com metas, indicadores e avaliação periódica estruturados; • Gestão organizada do Cadastro Único e das transferências de renda; • Fluxos formais de encaminhamento entre políticas, segundo a Secretaria; • Representação de mãe/pai de criança pequena garantida na composição do Comitê Intersetorial.	• Segunda pior avaliação popular entre as políticas municipais (19 respostas "não"); • Ausência de previsão orçamentária específica para primeira infância na pasta; • Oficina de Judô sem orçamento e sem meta formalmente definida; • Primeira infância ainda não é prioridade no PPA/LDO/LOA da Secretaria.

Objetivos

- Ampliar a cobertura do Programa Criança Feliz e do programa de visitação domiciliar para gestantes e crianças 0–3 em vulnerabilidade;
- Garantir atendimento prioritário às famílias com crianças 0–6 nos CRAS (PAIF);
- Formalizar orçamento e indicadores de monitoramento para todas as ações de proteção social voltadas à primeira infância;
- Incluir pais e figuras paternas nos programas de visitação e nos grupos de famílias.

Quadro Operativo — Ações do Município

AÇÃO 1 — Ampliação do Programa Criança Feliz

OBJETIVO	Ampliar a cobertura de visitas domiciliares a gestantes e crianças 0–6 em vulnerabilidade.
AÇÕES	• Atualizar mapeamento de famílias elegíveis via CadÚnico; • Ampliar equipe de visitadoras conforme demanda identificada; • Incluir sessões específicas com pais/parceiros nas visitas e grupos.
META	Ampliar em 20% o número de famílias acompanhadas pelo Criança Feliz.
INDICADORES	Número de famílias/crianças acompanhadas pelo Programa Criança Feliz.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Desenvolvimento Social — recursos estaduais/federais
ODS	ODS 1, ODS 2, ODS 10

AÇÃO 2 — Primeira Infância no Orçamento da Assistência Social

OBJETIVO	Formalizar previsão orçamentária específica para ações de primeira infância na Secretaria de Assistência Social.
AÇÕES	• Levantar custos das ações atuais (Criança Feliz, Judô, PAIF voltado a 0–6 anos); • Propor rubrica orçamentária específica no PPA/LOA; • Definir indicadores de monitoramento para a oficina de Judô.
META	Previsão orçamentária específica aprovada até o 2º ano do plano.
INDICADORES	Existência (sim/não) de rubrica orçamentária específica para primeira infância na pasta.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Desenvolvimento Social/ Administração — recursos municipais
ODS	ODS 1, ODS 16

AÇÃO 3 — Atendimento Prioritário às Famílias com Crianças 0–6 no PAIF

OBJETIVO	Garantir atendimento prioritário às famílias com crianças de 0 a 6 anos nos CRAS (PAIF).
AÇÕES	• Instituir critério de prioridade para famílias com crianças 0–6 no fluxo do PAIF; • Capacitar a equipe técnica sobre a prioridade da primeira infância; • Monitorar o tempo de espera e a cobertura do atendimento.
META	100% das famílias com crianças 0–6 identificadas atendidas prioritariamente no PAIF.
INDICADORES	Percentual de famílias com crianças 0–6 atendidas com prioridade no PAIF.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Desenvolvimento Social — recursos do SUAS
ODS	ODS 1, ODS 10

AÇÃO 4 — Inclusão de Pais e Figuras Paternas nos Programas de Visitação

OBJETIVO	Incluir pais e figuras paternas nos programas de visitação domiciliar e nos grupos de famílias.
AÇÕES	• Registrar e convidar explicitamente a figura paterna nas visitas do Criança Feliz; • Criar grupo específico ou momento dedicado a pais nos encontros do PAIF; • Monitorar a participação de pais/figuras paternas nas ações realizadas.
META	Ao menos 30% das visitas/grupos com participação de pai ou figura paterna registrada.
INDICADORES	Percentual de visitas/grupos com participação paterna registrada.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Desenvolvimento Social — recursos estaduais/federais
ODS	ODS 5, ODS 10

Indicadores sugeridos para este eixo

- Número de famílias com crianças 0–6 acompanhadas pelo Programa Criança Feliz
- Percentual de famílias com crianças 0–6 em extrema pobreza cobertas por Bolsa Família/BPC
- Número de notificações de violência contra crianças 0–6 anos (Conselho Tutelar)
- Percentual de pais/figuras paternas participando de programas de visitação e grupos familiares

ODS relacionados: ODS 1 — Erradicação da Pobreza | ODS 2 — Fome Zero | ODS 5 — Igualdade de Gênero | ODS 10 — Redução das Desigualdades | ODS 16 — Paz e Justiça

EIXO 5 — DIREITO À CIDADE, AO MEIO AMBIENTE E À MOBILIDADE

Urbanismo · Praças · Natureza · Saneamento · Transporte · Território seguro para brincar

Contextualização e Diagnóstico

Este é, junto ao Eixo 1, o eixo mais fortemente demandado pela população de Recreio. Apesar da elevada cobertura de saneamento básico (97% de esgotamento sanitário e 98% de abastecimento de água) e de um índice relevante de arborização das vias públicas (69%), quase toda a população consultada (87 de 90 respostas) considera que o município é excessivamente quente para as crianças pequenas, ao menos parte do tempo. A praça é, disparadamente, o espaço mais citado pela população como prioritário para adequação — associada a relatos de falta de manutenção, iluminação insuficiente e ausência de cercamento — e a reativação do horto florestal foi mencionada tanto por famílias quanto por uma criança na escuta realizada nas escolas.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
• 97% de esgotamento sanitário e 98% de abastecimento de água; • 69% de arborização das vias públicas; • Ausência de aglomerados subnormais no município; • Forte convergência entre crianças e famílias sobre a prioridade de investimento em praças e áreas verdes.	• Percepção quase unânime de calor excessivo para crianças pequenas; • Ausência de política formal de espaços públicos planejados para a infância; • Praças relatadas como mal cuidadas, mal iluminadas e, em alguns casos, interditadas; • Trânsito sem sinalização adequada em vias com maior fluxo de crianças, segundo relatos da consulta pública.

Objetivos

- Revitalizar e construir praças, parques e espaços de lazer seguros, acessíveis e arborizados, priorizando os territórios apontados pela população;
- Avaliar a reativação do horto florestal municipal como espaço de contato com a natureza para famílias e crianças;
- Incorporar critérios de conforto térmico (sombreamento, arborização) ao planejamento de espaços públicos voltados à infância;
- Melhorar a sinalização viária e a segurança no entorno de equipamentos frequentados por crianças pequenas;
- Incorporar critérios de primeira infância no Plano Diretor e na legislação urbanística municipal.

Quadro Operativo — Ações do Município

AÇÃO 1 — Programa de Revitalização de Praças

OBJETIVO	Revitalizar as praças identificadas pela população como prioritárias, com foco em segurança, iluminação, cercamento e sombreamento.
AÇÕES	• Priorizar praças mais citadas na consulta pública (ex.: Praça dos Ferroviários, praça do Alto do Asilo); • Instalar iluminação adequada, cercamento e piso seguro; • Ampliar arborização e áreas de sombra nos espaços revitalizados.
META	Revitalizar ao menos 3 praças com critérios de conforto térmico e segurança até o médio prazo.
INDICADORES	Número de praças revitalizadas com critérios de conforto térmico e segurança para crianças.
PRAZO	M

ORÇAMENTO	Secretaria de Obras/Urbanismo — recursos municipais / emendas parlamentares
ODS	ODS 11, ODS 13

AÇÃO 2 — Sinalização Viária e Segurança no Entorno de Equipamentos Infantis

OBJETIVO	Melhorar a sinalização viária e a segurança no entorno de equipamentos frequentados por crianças pequenas.
AÇÕES	• Mapear as vias de maior fluxo no entorno de creches, pré-escolas e UBS; • Instalar sinalização de redução de velocidade, faixas e lombadas onde necessário; • Articular a ação com o órgão de trânsito municipal/estadual.
META	Sinalização adequada implantada no entorno de 100% das unidades de Educação Infantil e UBS até o médio prazo.
INDICADORES	Percentual de unidades de Educação Infantil e UBS com sinalização viária adequada no entorno.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Obras/Trânsito — recursos municipais
ODS	ODS 11

AÇÃO 3 — Primeira Infância no Plano Diretor Municipal

OBJETIVO	Incorporar critérios de primeira infância no Plano Diretor e na legislação urbanística municipal.
AÇÕES	• Levantar diretrizes de urbanismo amigável à infância (referência: metodologia Urban95); • Propor diretriz específica na próxima revisão do Plano Diretor; • Envolver o Comitê Intersetorial na discussão da revisão do Plano Diretor.
META	Diretrizes de primeira infância incorporadas na próxima revisão do Plano Diretor.
INDICADORES	Existência (sim/não) de diretrizes de primeira infância no Plano Diretor.
PRAZO	L
ORÇAMENTO	Secretaria de Obras/Planejamento — recursos municipais
ODS	ODS 11

Indicadores sugeridos para este eixo

- Número de praças/parques com equipamentos adequados e seguros para crianças 0–6 anos
- Percentual de arborização das vias públicas
- Percentual de domicílios com crianças 0–6 com acesso a água tratada, esgoto e coleta de lixo
- Situação de funcionamento do horto florestal municipal
- Percentual de famílias que avaliam positivamente o conforto térmico dos espaços públicos (consulta de acompanhamento)

ODS relacionados: ODS 6 — Água e Saneamento | ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis | ODS 13 — Ação Climática | ODS 15 — Vida Terrestre | ODS 10 — Redução das Desigualdades

EIXO 6 — DIREITO AO ESPORTE E À ATIVIDADE FÍSICA

Movimento · Recreação · Saúde física · Inclusão · Pai ativo

Contextualização e Diagnóstico

O município conta com a oficina de Judô, com financiamento municipal, que atende 50 crianças a partir dos 5 anos — portanto com pouca cobertura para a primeira infância propriamente dita (0 a 4 anos). Na consulta pública, famílias relataram que quadras esportivas existentes são subutilizadas e manifestaram interesse recorrente por atividades como natação, jiu-jitsu, balé e defesa pessoal voltadas a crianças pequenas, hoje praticamente inexistentes na faixa de 2 a 4 anos.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
• Oficina de Judô já consolidada, com financiamento municipal; • Existência de quadras esportivas no município; • Interesse manifesto e recorrente das famílias por mais atividades físicas para crianças pequenas.	• Judô é a única oferta esportiva mapeada, restrita a crianças a partir de 5 anos; • Quadras esportivas relatadas como subutilizadas; • Ausência de programas de estimulação motora para bebês e crianças de 0 a 4 anos; • Ausência de indicadores de monitoramento e orçamento formal para a oficina de Judô.

Objetivos

- Implantar programa de estimulação motora para bebês e crianças pequenas (0–4 anos) nas UBS e creches;
- Ampliar a faixa etária de acesso à oficina de Judô e diversificar a oferta esportiva (natação, dança, defesa pessoal) para a primeira infância;
- Reativar o uso das quadras esportivas existentes com atividades voltadas a famílias com crianças pequenas;
- Promover atividades físicas que envolvam pais/figuras paternas com seus filhos pequenos.

Quadro Operativo — Ações do Município

AÇÃO 1 — Estimulação Motora na Primeira Infância

OBJETIVO	Implantar programa de estimulação motora para bebês e crianças de 0 a 4 anos.
AÇÕES	• Capacitar profissionais das UBS e da Educação Infantil; • Realizar atividades semanais de estimulação motora integradas às consultas de puericultura e à rotina escolar; • Monitorar participação e desenvolvimento motor das crianças.
META	Implantar o programa em ao menos 3 unidades (UBS/creches) até o médio prazo.
INDICADORES	Número de unidades com programa de estimulação motora ativo.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Saúde / Educação — recursos municipais
ODS	ODS 3

AÇÃO 2 — Diversificação da Oferta Esportiva para a Primeira Infância

OBJETIVO	Ampliar e diversificar as modalidades esportivas voltadas a crianças pequenas, aproveitando as quadras subutilizadas.
AÇÕES	• Mapear demanda por natação, dança, defesa pessoal e outras modalidades para 2–5 anos; • Buscar parcerias com academias, clubes e associações locais; • Reorganizar uso das quadras esportivas para atividades familiares aos finais de semana.
META	Oferecer ao menos 2 novas modalidades esportivas para a primeira infância até o médio prazo.
INDICADORES	Número de modalidades esportivas ofertadas para crianças 0–6 anos.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Esporte e Lazer — recursos municipais / parcerias
ODS	ODS 3, ODS 10

AÇÃO 3 — Reativação das Quadras Esportivas para Uso Familiar

OBJETIVO	Reativar o uso das quadras esportivas existentes com atividades voltadas a famílias com crianças pequenas.
AÇÕES	• Mapear as quadras subutilizadas e sua disponibilidade de horários; • Organizar programação de uso familiar aos finais de semana; • Divulgar a programação junto às escolas e às UBS.
META	Ao menos 2 quadras com programação regular de uso familiar até o médio prazo.
INDICADORES	Número de quadras esportivas com programação regular de uso familiar.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Esporte e Lazer — recursos municipais
ODS	ODS 3, ODS 11

AÇÃO 4 — Participação de Pais em Atividades Físicas com os Filhos

OBJETIVO	Promover atividades físicas que envolvam pais e figuras paternas com seus filhos pequenos.
AÇÕES	• Criar ao menos uma atividade física familiar mensal (ex.: manhã esportiva); • Convidar explicitamente pais e figuras paternas na divulgação; • Monitorar a participação paterna nas atividades realizadas.
META	Ao menos 6 atividades físicas familiares realizadas por ano, com participação paterna registrada.
INDICADORES	Número de atividades físicas familiares realizadas por ano; percentual com participação paterna.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Esporte e Lazer — recursos municipais
ODS	ODS 3, ODS 5

Indicadores sugeridos para este eixo

- Número de programas municipais de atividade física regulares para crianças 0–6 anos
- Número de modalidades esportivas ofertadas para a primeira infância
- Percentual de pais/figuras paternas participando de atividades físicas com os filhos

ODS relacionados: ODS 3 — Saúde e Bem-Estar | ODS 10 — Redução das Desigualdades

EIXO 7 — DIREITO AO DESENVOLVIMENTO PLENO

Cidadania · Documentação · Proteção · Saúde mental · Natureza · Ócio · Corresponsabilidade

Contextualização e Diagnóstico

A consulta pública revela dados relevantes para este eixo: quando perguntadas sobre quem fica com a criança na ausência do cuidador principal, as famílias de Recreio indicaram majoritariamente avós (34 respostas) e o pai (22 respostas) — indicando que a figura paterna já participa do cuidado cotidiano, mas ainda de forma secundária. Sobre o impacto do cuidado na saúde mental, 23 respondentes relataram cansaço/exaustão frequente e 10 relataram sobrecarga intensa, enquanto 30 conseguem "pouco" tempo para si e 20 "quase nunca" conseguem esse tempo — evidenciando a necessidade de fortalecer as redes de apoio às famílias cuidadoras.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS / DESAFIOS
• Pai já presente como segunda figura de cuidado mais citada na ausência da mãe (22 de 90 respostas); • Boa parte das famílias avalia sua rede de apoio como boa ou muito boa (71 de 90 respostas); • Espaço já identificado, na consulta pública, para ações de saúde mental parental.	• Apenas 3 respostas identificam o pai como cuidador principal, indicando corresponsabilidade ainda limitada; • 33 de 90 respondentes relatam cansaço, exaustão ou sobrecarga relacionados ao cuidado diário; • 50 de 90 respondentes conseguem pouco ou quase nenhum tempo para si; • Ausência de ações estruturadas de saúde mental para cuidadores mapeadas no diagnóstico setorial.

Objetivos

- Promover a saúde mental de gestantes, puérperas, pais e cuidadores como condição para o desenvolvimento da criança;
- Fortalecer a corresponsabilidade parental, com ações específicas de engajamento de pais e figuras paternas no cuidado cotidiano;
- Garantir que toda criança nascida no município seja registrada e tenha documentação básica;
- Garantir o direito ao ócio criativo, ao tempo livre e à experiência não dirigida na rotina das unidades de Educação Infantil.

Quadro Operativo — Ações do Município

AÇÃO 1 — Grupos de Apoio à Saúde Mental de Cuidadores

OBJETIVO	Criar espaços regulares de apoio à saúde mental de mães, pais e cuidadores de crianças pequenas.
AÇÕES	• Implantar grupos de escuta e apoio nas UBS e CRAS; • Incluir sessões específicas voltadas a pais/parceiros; • Articular encaminhamento para atendimento psicológico quando necessário.
META	Reduzir a proporção de cuidadores que relatam sobrecarga intensa (linha de base: 10 de 90 na consulta pública).
INDICADORES	Número de grupos de apoio à saúde mental parental em funcionamento.
PRAZO	M
ORÇAMENTO	Secretaria de Saúde / Assistência Social — recursos do SUS/SUAS
ODS	ODS 3

AÇÃO 2 — Campanha "Pai Presente na Primeira Infância"

OBJETIVO	Mobilizar e engajar pais e figuras paternas na vida cotidiana das crianças pequenas.
AÇÕES	• Campanha de comunicação municipal sobre paternidade ativa; • Grupos de pais nas UBS e CRAS, com foco em desenvolvimento infantil e cuidado; • Inclusão de pais nas atividades culturais, esportivas e de visitação já previstas em outros eixos.
META	Aumentar a participação de pais/figuras paternas nas ações do PMPI monitoradas por eixo.
INDICADORES	Número de ações de sensibilização sobre corresponsabilidade paterna realizadas por ano.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Comitê Intersetorial — recursos municipais
ODS	ODS 5, ODS 16

AÇÃO 3 — Garantia do Registro Civil e Documentação Básica

OBJETIVO	Garantir que toda criança nascida no município seja registrada e tenha documentação básica.
AÇÕES	• Manter parceria ativa entre maternidade e cartório para registro civil ainda na maternidade; • Realizar busca ativa de crianças sem registro, em articulação com CRAS e Conselho Tutelar; • Monitorar o percentual de registro em até 30 dias de vida.
META	Manter 100% das crianças nascidas no município registradas até 30 dias de vida.
INDICADORES	Percentual de crianças nascidas no município com registro de nascimento até 30 dias de vida.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Desenvolvimento Social / Cartório — sem ônus municipal direto
ODS	ODS 16

AÇÃO 4 — Direito ao Ócio Criativo na Rotina da Educação Infantil

OBJETIVO	Garantir o direito ao ócio criativo, ao tempo livre e à experiência não dirigida na rotina das unidades de Educação Infantil.
AÇÕES	• Revisar as rotinas pedagógicas para assegurar tempo diário de brincar livre; • Capacitar as educadoras sobre o valor do brincar não dirigido; • Monitorar a inclusão de tempo livre nas rotinas das unidades.
META	100% das unidades de Educação Infantil com tempo diário de brincar livre garantido na rotina.
INDICADORES	Percentual de unidades com tempo de ócio criativo/brincar livre formalmente previsto na rotina.
PRAZO	C
ORÇAMENTO	Secretaria de Educação — recursos municipais
ODS	ODS 4

Indicadores sugeridos para este eixo

- Percentual de crianças nascidas no município com registro de nascimento até 30 dias de vida
- Número de grupos de apoio à saúde mental parental em funcionamento
- Número de ações de sensibilização sobre corresponsabilidade paterna realizadas por ano
- Percentual de cuidadores que relatam ter tempo suficiente para si (consulta pública de acompanhamento)

ODS relacionados: ODS 3 — Saúde e Bem-Estar | ODS 4 — Educação de Qualidade | ODS 5 — Igualdade de Gênero | ODS 16 — Paz, Justiça e Instituições Eficazes

7. EIXO TRANSVERSAL — INFÂNCIAS ESPECÍFICAS: EQUIDADE

A pluralidade das infâncias exige atenção diferenciada para crianças cujos direitos estão mais expostos a violações ou cujas necessidades demandam respostas específicas. Este eixo é transversal a todos os demais.

Crianças com Deficiência

Recreio conta com a APAE de Recreio, com assento garantido no Comitê Intersetorial da Primeira Infância, e com a Casa Azul, equipamento municipal de saúde específico para tratamento e acompanhamento de crianças com necessidades especiais. Essas duas estruturas formam a base local de suporte às crianças com deficiência de 0 a 6 anos e a suas famílias, mas sua articulação com a Educação Infantil regular e com os demais eixos deste plano deve ser fortalecida ao longo da vigência do PMPI.

No município de Recreio, o atendimento educacional especializado (AEE) constitui importante estratégia de apoio à inclusão e ao desenvolvimento dos estudantes que necessitam de atendimento específico. Em 2026, o município conta com uma Sala de Atendimento Educacional Especializado em funcionamento nos períodos da manhã e da tarde, atendendo 51 alunos, com atuação de duas professoras e uma coordenadora. Entre os estudantes atendidos estão crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), deficiência intelectual e deficiência física. A oferta do AEE busca contribuir para a eliminação de barreiras à aprendizagem, favorecer a participação dos estudantes na escola regular e fortalecer o acompanhamento das famílias e a articulação entre os serviços das diferentes políticas públicas.

Infância do Campo e de Territórios Rurais

Recreio possui população rural relevante, distribuída pelos distritos e áreas de Conceição da Boa Vista, Angaturama e Barreiros, todos com UBS própria vinculada às ESF 2. Recomenda-se detalhar, na versão final deste plano, o número de crianças rurais de 0 a 6 anos, a distância média até creche, UBS e CRAS, e as estratégias específicas de descentralização dos serviços para essas comunidades.

8. MARCO LÓGICO E SISTEMA DE MONITORAMENTO

8.1 Marco Lógico Consolidado

Nível	Resultado Esperado	Indicador(es) de Verificação
Impacto (10 anos)	Desenvolvimento integral e equitativo de todas as crianças de 0–6 anos em Recreio	Índice municipal de desenvolvimento da primeira infância [a definir com apoio do Painel BI MaPI]
Eixo 1 — Cultura	Aumento do acesso a espaços de brincadeira e experiências culturais	Nº de praças revitalizadas · Nº de programas culturais realizados
Eixo 2 — Saúde	Redução de barreiras de acesso; melhora da adesão preventiva	Percentual de crianças com acompanhamento preventivo regular
Eixo 3 — Educação	Ampliação do tempo integral; primeira infância no orçamento	Nº de crianças 4–5 anos em tempo integral · % ações no PPA
Eixo 4 — Proteção	Ampliação da cobertura de visitação e proteção social	Nº de famílias acompanhadas pelo Criança Feliz
Eixo 5 — Cidade	Territórios mais seguros, arborizados e confortáveis para a infância	Nº de praças revitalizadas com critérios de conforto térmico
Eixo 6 — Esporte	Ampliação do acesso a atividade física para crianças 0–6	Nº de modalidades esportivas ofertadas para 0–6 anos
Eixo 7 — Des. Pleno	Corresponsabilidade paterna fortalecida; saúde mental parental cuidada	Nº de ações de sensibilização paterna · Nº de grupos de apoio

8.2 Ciclo de Monitoramento

- Trimestral: avaliação de processo — ações em andamento, execução orçamentária;
- Semestral: avaliação de produto — metas atingidas por eixo, revisão dos indicadores;
- Anual: relatório público de resultados, com atualização dos indicadores e ajuste do plano;
- Final da vigência: avaliação de impacto e subsídios para o próximo PMPI.

9. ORÇAMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTO

As informações orçamentárias detalhadas de cada ação constam nos quadros operativos de cada eixo (Capítulo 6). A tabela a seguir consolida as fontes de financiamento indicativas por eixo, a serem detalhadas e formalizadas no processo orçamentário municipal (PPA 2026–2029, LDO e LOA).

Eixo	Unidade Orçamentária	Fonte de Recurso Indicativa	Valor Estimado
1 — Cultura	Secretaria de Cultura e Turismo	Municipal / Fundo Municipal de Cultura	R\$18.000,00
2 — Saúde	Secretaria de Saúde	Municipal / SUS	R\$330.000,00
3 — Educação	Secretaria de Educação	FUNDEB / PDDE / Municipal	R\$1.145.000,00
4 — Proteção	Secretaria de Desenvolvimento Social	FNAS / Estadual / Municipal	R\$311.400,00
5 — Cidade/MA	Secretaria de Obras / Meio Ambiente	Municipal / emendas parlamentares	R\$86.000,00
6 — Esporte	Secretaria de Esporte e Lazer	Municipal / parcerias	R\$13.500,00
7 — Des. Pleno	Múltiplas Secretarias	Municipal	R\$9.000,00

TOTAL GERAL: R\$1.912.900,00

9.1 Ações para Institucionalização do Orçamento

Ação	Responsável	Meta	Prazo
Vincular formalmente cada ação deste PMPI a uma dotação orçamentária no PPA 2026–2029	Secretaria de Administração e Finanças	100% das ações do PMPI com dotação vinculada	C
Publicar anualmente a execução orçamentária das ações do PMPI por eixo	Comitê Intersetorial / Finanças	1 relatório de execução por ano	Anual
Buscar fontes complementares (emendas parlamentares, convênios estaduais/federais) para os eixos de maior investimento (Educação e Saúde)	Secretarias de Educação e Saúde	Ao menos 1 fonte complementar captada por eixo até o médio prazo	M

10. APROVAÇÃO, PUBLICIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

10.1 Processo de Aprovação

- Aprovação pelo Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Recreio;
- Consulta pública com a sociedade civil sobre a versão final do plano;
- Aprovação pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Aprovação pela comunidade em Audiência Pública;
- Aprovado pela Câmara Municipal de Recreio (LEI ORDINÁRIA Nº 1.909, DE 13 DE OUTUBRO DE 2026)
- Publicação no Diário Oficial do Município / Quadro de Avisos da Prefeitura.

10.2 Comunicação e Mobilização

Recomenda-se a produção de uma versão popular do PMPI, em linguagem acessível, com divulgação nas redes sociais da Prefeitura, evento público de lançamento e afixação em equipamentos públicos frequentados por famílias (UBS, CRAS, escolas). Dado que a consulta pública identificou o pai como figura de cuidado ainda pouco central, recomenda-se estratégia de comunicação direcionada especificamente a homens/pais sobre a existência do plano e as formas de participação.

Quadro Operativo — Comunicação e Mobilização

Ação	Responsável	Meta	Prazo
Produzir versão popular ilustrada do PMPI, em linguagem acessível	Secretaria de Comunicação / Comitê Intersetorial	Versão popular publicada	C
Realizar evento público de lançamento do PMPI, com participação das crianças e das famílias	Comitê Intersetorial	1 evento de lançamento realizado	C
Veicular campanha de comunicação direcionada a homens/pais sobre o PMPI e a corresponsabilidade parental	Comitê Intersetorial / Secretaria de Comunicação	Ao menos 2 peças de comunicação direcionadas a pais publicadas	C
Publicar relatório anual de execução do PMPI no Portal da Transparência	Comitê Intersetorial	1 relatório publicado por ano	Anual

10.3 - Audiência Pública

A audiência pública sobre a versão final do PMPI foi realizada em 30 de setembro de 2026, com a participação do Comitê Intersetorial da Primeira Infância, de representantes das Secretarias Municipais, do CMDCA e da sociedade civil. O evento marcou o encerramento da etapa de construção coletiva do Plano, complementando a consulta pública realizada anteriormente com 90 respondentes e a escuta de 42 crianças da rede municipal de Educação Infantil.

Na ocasião, foram apresentados o diagnóstico da primeira infância no município, os sete eixos estratégicos e as principais metas do Plano. Em seguida, abriu-se espaço para manifestação oral da sociedade civil, cujas contribuições foram registradas em ata e consideradas nos ajustes finais do documento antes do encaminhamento ao CMDCA e à Câmara Municipal de Recreio.

A realização da audiência pública foi documentada por meio de registro fotográfico do evento, anexados a este Plano, em conformidade com o caráter participativo exigido pelo Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016) e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.



11. CAPÍTULO TRANSVERSAL — PRIMEIRA INFÂNCIA ANTIRRACISTA E COM EQUIDADE RACIAL

O Brasil é um país profundamente marcado pela desigualdade racial. Crianças negras, indígenas e quilombolas enfrentam, desde o nascimento, desvantagens cumulativas que comprometem seu desenvolvimento e violam seus direitos. Por isso, o enfrentamento ao racismo não é um tema setorial: é responsabilidade transversal de todas as políticas públicas da primeira infância em Recreio. Este capítulo não substitui as ações de cada eixo — ele as orienta.

Base legal da perspectiva antirracista

- Constituição Federal de 1988, art. 5º — igualdade racial como direito fundamental;
- Estatuto da Igualdade Racial — Lei nº 12.288/2010;
- Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008 — obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Convenção sobre os Direitos da Criança — ONU, 1989: não discriminação como princípio;
- Marco Legal da Primeira Infância — Lei nº 13.257/2016: equidade como diretriz;
- Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) — Portaria GM/MS nº 992/2009.

Equidade racial como princípio orientador do PMPI

O PMPI de Recreio assume o compromisso de monitorar seus resultados com dados desagregados por raça/cor, de estabelecer metas específicas onde as desigualdades forem mais pronunciadas, e de garantir a participação de famílias e comunidades racialmente vulnerabilizadas em todas as etapas do plano.

Ações antirracistas por eixo — quadro consolidado

Ação / Meta	Indicador	Prazo	Responsável
Diagnóstico com dados desagregados por raça/cor em todos os sistemas municipais	% de registros com campo raça/cor preenchido	Curto	Secretarias / Comitê
Capacitação do Comitê Intersetorial em relações étnico-raciais	Nº de capacitações / % membros capacitados	Curto	Comitê Intersetorial
Formação antirracista de professores e equipes de saúde e assistência social	Nº de profissionais formados por secretaria/ano	Médio	Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social
Inclusão de metas de equidade racial no PPA/LDO/LOA	% de ações do PMPI com recorte racial no PPA	Curto	Administração e Finanças

12. CAPÍTULO FINAL — IMPLEMENTAÇÃO, GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DO PMPI

A aprovação do Plano Municipal pela Primeira Infância representa apenas o início de um compromisso permanente do município com as crianças de 0 a 6 anos. Este capítulo apresenta diretrizes para garantir que o PMPI de Recreio seja efetivamente implementado ao longo de sua vigência decenal, mesmo diante de mudanças de gestão, restrições orçamentárias e outros desafios.

12.1 Quem coordena o PMPI após a aprovação?

Recomenda-se que o Comitê Intersetorial da Primeira Infância, já instituído pelo Decreto nº 155/2026 e com coordenação definida pela Portaria nº 183/2026, assuma a coordenação da implementação do PMPI, com reuniões regulares e responsabilidades pactuadas por Secretaria — modelo já em funcionamento e com Regimento Interno próprio aprovado.

12.2 Governança da Implementação

Objetivo	Ações	Responsáveis	Meta	Prazo
Instituir a governança do PMPI	Formalizar o Comitê como instância coordenadora da implementação	Gabinete, Secretarias	Instância funcionando no 1º mês após aprovação	Curto
Garantir reuniões periódicas	Realizar reuniões trimestrais com pauta e ata	Comitê Intersetorial	Mínimo de 4 reuniões por ano	Permanente
Integrar ao planejamento municipal	Inserir ações do PMPI no PPA, LDO e LOA a cada ciclo orçamentário	Administração e Finanças	100% das ações priorizadas no PPA	Anual

12.3 Monitoramento

Objetivo	Ações	Responsáveis	Meta	Prazo
Acompanhar execução do PMPI	Atualizar painel de monitoramento com indicadores de cada eixo	Comitê / Coordenação PI	Atualização semestral	Permanente
Produzir informações	Elaborar e publicar relatório anual de implementação	Comitê Intersetorial	1 relatório por ano	Anual
Monitorar indicadores municipais	Atualizar indicadores de todos os eixos junto às Secretarias	Secretarias	100% dos indicadores atualizados	Anual

12.4 Avaliação

Recomenda-se realizar avaliação intermediária na metade da vigência do plano (em torno de 2031) e avaliação final ao término (2036), subsidiando revisões e a formulação do próximo PMPI. Definir com o Comitê o responsável pela avaliação: equipe técnica interna, universidade parceira, REPI-MG ou consultoria externa.

12.5 Comunicação e Transparência

O PMPI aprovado deverá ser disponibilizado integralmente e em versão popular no Portal da Transparência do município em até 30 dias após a aprovação, com boletins periódicos de acompanhamento e relatórios anuais de execução apresentados publicamente ao CMDCA e à Câmara Municipal.

12.6 Gestão de Riscos e Plano de Mitigação

Risco	Impacto	Probabilidade	Estratégia de Mitigação
Mudança de gestão municipal	Alto	Alta	Institucionalizar o PMPI por lei; inserir ações no PPA/LDO/LOA; elaborar relatório de transição
Mudança de secretários e técnicos	Médio	Alta	Formalizar processos; manter atas e documentação acessível; capacitar novos integrantes nos primeiros 90 dias
Redução orçamentária	Alto	Média	Diversificar fontes de financiamento; priorizar ações de alto impacto; articular emendas parlamentares
Baixo engajamento da sociedade civil	Médio	Média	Estratégia de comunicação ativa; audiências públicas regulares; envolvimento do CMDCA

12.7 Recomendações Finais de Implementação

- O Comitê Intersetorial deve reunir-se, preferencialmente, a cada trimestre;
- O monitoramento dos indicadores deve ocorrer no mínimo uma vez por ano;
- O relatório anual deve ser apresentado ao CMDCA, ao Conselho Municipal de Saúde e ao Conselho Municipal de Educação;
- Recomenda-se avaliação intermediária na metade da vigência e avaliação final ao término;
- Sempre que houver revisão do PPA, da LDO ou da LOA, verificar compatibilidade com o PMPI;
- O plano de gestão de riscos deve ser revisado anualmente ou em mudanças administrativas relevantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Marco Legal da Primeira Infância.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Lei nº 14.851, de 8 de maio de 2024. Dispõe sobre divulgação de vagas e critérios de matrícula em creches para crianças de 0 a 3 anos.

REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA. Plano Nacional pela Primeira Infância 2020–2030. Brasília: RNPI/CONANDA, 2020.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS (MPMG/CAODCA). Projeto MaPI — Minas pela Primeira Infância. Guia e Roteiro de Diagnóstico Municipal.

UNICEF. Guia Plano Municipal para a Primeira Infância.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO. Decreto nº 155, de 04 de março de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO. Portaria nº 183, de 09 de março de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO. Regimento Interno do Comitê da Primeira Infância (MaPI).

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO. Diagnósticos setoriais das Secretarias de Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Cultura/Turismo, 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO. Consulta Pública Ampliada MaPI — Recreio, 2026 (90 respondentes).

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO. Relatório de Escuta das Crianças — Unidades Municipais de Educação Infantil, 2026.

GLOSSÁRIO

Sigla	Significado
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AEE	Atendimento Educacional Especializado
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CadÚnico	Cadastro Único para Programas Sociais
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CER	Centro Especializado em Reabilitação
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
ESF	Estratégia Saúde da Família
FNAS	Fundo Nacional de Assistência Social
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
MaPI	Minas pela Primeira Infância (Projeto MPMG/CAODCA)
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAIF	Proteção e Atendimento Integral à Família
PMPI	Plano Municipal pela Primeira Infância
PNPI	Plano Nacional pela Primeira Infância
PPA	Plano Plurianual
REPI-MG	Rede Primeira Infância Minas Gerais
RNPI	Rede Nacional Primeira Infância
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SISVAN	Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
TMI	Taxa de Mortalidade Infantil
UBS	Unidade Básica de Saúde
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

ANEXOS

Anexo I — Decreto Municipal nº 155, de 04 de março de 2026

Institui o Comitê da Primeira Infância no Município de Recreio.

Anexo II — Portaria Municipal nº 183, de 09 de março de 2026

Nomeia a coordenação e a vice-coordenação do Comitê Intersetorial da Primeira Infância.

Anexo III — Regimento Interno do Comitê da Primeira Infância (MaPI)

Regimento interno do Comitê da Primeira Infância de Recreio/MG

Anexo IV — Documentação da Escuta das Crianças

Relatório completo da escuta realizada nas unidades municipais de educação infantil, incluindo os 42 registros de desenho e relato sistematizados, com autorização de uso de imagem.

Anexo V — Painel de Dados da Consulta Pública

Painel consolidado com os resultados da Consulta Pública MaPI de Recreio (90 respondentes), incluindo os eixos Serviços Públicos, Cuidadores e Crianças.

Tema	Resultado	Base
Avaliação dos serviços de saúde	33 “bons” · 13 “muito bons” · 28 “regulares” · 15 “insuficientes”	90 respondentes
Avaliação da oferta de educação infantil	57 “suficiente e de qualidade” · 31 “suficiente, mas precisa melhorar”	90 respondentes
Avaliação dos serviços de assistência social	19 “não atende adequadamente” · 39 “atendimento parcial”	90 respondentes
Avaliação da oferta cultural/lazer para a primeira infância	21 respostas positivas · 68 “insuficiente ou parcial”	90 respondentes
Percepção de calor excessivo para crianças pequenas	87 respostas afirmativas	90 respondentes
Quem cuida da criança na ausência do cuidador principal	34 avós · 22 pai · demais categorias não discriminadas neste resumo	90 respondentes
Pai como cuidador principal	3 respostas	90 respondentes
Avaliação da própria rede de apoio	71 “boa ou muito boa”	90 respondentes
Impacto do cuidado na saúde mental do cuidador	23 “cansaço/exaustão frequente” · 10 “sobrecarga intensa”	90 respondentes
Tempo disponível do cuidador para si mesmo	30 “pouco tempo” · 20 “quase nunca”	90 respondentes

Anexo VI — Fichas de Monitoramento Semestral por Eixo

Ficha de com o ciclo de monitoramento previsto no Capítulo 8 (item 8.2) e no Capítulo 12 (item 12.3) do Plano.

— Todas as crianças merecem o melhor começo de vida —

ANEXO I — Decreto Municipal nº 155, de 04 de março de 2026**PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO****DECRETO Nº 155, DE 04 DE MARÇO DE 2026**

Institui o Comitê da Primeira Infância no Município de Recreio e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE RECREIO, MG, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Lei Orgânica Municipal, e

CONSIDERANDO a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016 – Marco Legal da Primeira Infância –, que estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas para a primeira infância;

CONSIDERANDO a necessidade de articular esforços do Poderes Executivo e Legislativo Municipais e de organizações não governamentais sediadas no Município de Recreio,

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê da Primeira Infância no Município, com a finalidade de planejar, promover, coordenar, avaliar e monitorar as políticas públicas relacionadas à primeira infância no Município de Recreio.

Art. 2º - O Comitê da Primeira Infância será composto por representantes dos seguintes órgãos, instituições e entidades:

1. Representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/Assistência Social;

Titular: Alessandra Borges da Cruz

Suplente: Tatiana Feitosa de Assis Nascimento

2. Representantes da Secretaria Municipal de Educação;

Titular: Luciana Gouvêa Fontes Santos

Suplente: Cláudia Martins Buzinari

3. Representantes da Secretaria Municipal de Saúde;

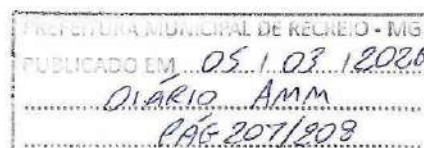
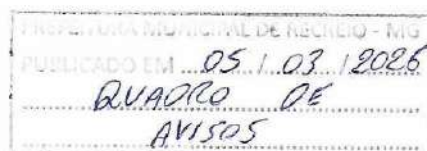
Titular: Henrique Meira Ribeiro

Suplente: Vanessa de Abreu Manhães

4. Representantes da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;

Titular: Marcos Paulo de Souza Ferreira

Suplente: Romário Peres Sampaio





PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO

5. Representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
Titular: Talita Finamore de Araújo
Suplente: Matheus Ribeiro Dias
 6. Representantes da Câmara Municipal;
Titular: Danielle Arruda de Souza Lima Rosa
Suplente: Luciane Miranda Geraldo
 7. Representantes do Conselho Tutelar;
Titular: Malcon Gomes Peres
Suplente: Adelina Carpinetti Ferreira
 8. Representantes da APAE de Recreio;
Titular: Maris Stella Guimarães Barbosa
Suplente: Ozilane da Rocha Fineza
 9. Representantes do Conselho Municipal de Saúde;
Titular: Mônica Aparecida de Oliveira Silva
Suplente: Silvio Coutinho Cassani
 10. Representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);
Titular: Luíza Silva Peixoto
Suplente: Isabela Aparecida Fernandes Meira
 11. Representantes que sejam mãe ou pai de criança menor de 6 (seis) anos.
Titular: Késsia de Souza Guimarães Oliveira
Suplente: Marcela da Silva Ferreira
- § 1º Cada representante titular terá um suplente oriundo da mesma categoria representativa.
- § 2º O exercício da função de membro do Comitê da Primeira Infância não será remunerado, sendo considerado serviço público relevante.
- § 3º Na presença do membro titular, o membro suplente não terá direito a voz e voto nas reuniões.
- § 4º Representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Poder Judiciário podem participar do Comitê na condição de convidados em caráter permanente.
- § 5º O Comitê pode convidar profissionais e/ou especialistas para contribuir com o processo e a análise de temas relacionados à primeira infância.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO

Art. 3º - A coordenação do Comitê deverá ser definida na primeira reunião e será responsável pela organização da agenda de trabalhos.

Art. 4º - O Comitê da Primeira Infância terá seu funcionamento regulado por regimento interno, que deverá ser elaborado e aprovado pelos membros.

Art. 5º - O Poder Executivo Municipal fornecerá a estrutura necessária para o adequado funcionamento do Comitê da Primeira Infância.

Art. 6º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Recreio, MG, 04 de março de 2026.

LEANDRO FERREIRA MEDEIROS
Prefeito de Recreio

ANEXO II — Portaria Municipal nº 183, de 09 de março de 2026**PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO****PORTARIA Nº 183, DE 09 DE MARÇO DE 2026.**

Nomeia servidores para compor a coordenação dos trabalhos do Comitê Intersetorial da Primeira Infância e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE RECREIO, MG, no uso da atribuição que lhe confere a Lei Orgânica Municipal em seu artigo 81, inciso VI, e

CONSIDERANDO o disposto na Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016 (Marco Legal da Primeira Infância);

CONSIDERANDO o Decreto nº 155, de 04 de março de 2026, que instituiu o Comitê Intersetorial da Primeira Infância no Município de Recreio;

CONSIDERANDO a necessidade de organização e coordenação dos trabalhos do Comitê Intersetorial da Primeira Infância no Município de Recreio,

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear a Sra. Luciana Gouvêa Fontes Santos como COORDENADORA do Comitê Intersetorial da Primeira Infância no Município de Recreio.

Art. 2º - Nomear o Sr. Henrique Meira Ribeiro como VICE COORDENADOR do Comitê Intersetorial da Primeira Infância no Município de Recreio.

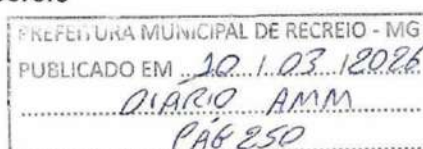
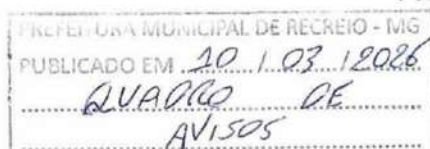
Art. 3º - As funções de Coordenador(a) e Vice Coordenador(a) do Comitê Intersetorial da Primeira Infância possuem caráter institucional, consultivo e não remunerado, não implicando exercício de atribuições executivas, administrativas ou de ordenação de despesas.

Art. 4º - O(A) Vice Coordenador(a) substituirá o(a) Coordenador(a) em seus impedimentos ou ausências legais.

Art. 5º - Determinar que esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Recreio, MG, 09 de março de 2026.

LEANDRO FERREIRA MEDEIROS
Prefeito de Recreio



ANEXO III — Regimento Interno do Comitê da Primeira Infância (MaPI)



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO

REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ INTERSETORIAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DE RECREIO-MG

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Regimento Interno disciplina a organização e o funcionamento do Comitê Intersetorial da Primeira Infância do Município de Recreio, instituído pelo Decreto nº 155 de 04 de março de 2026.

Parágrafo único. Para os efeitos deste Regimento, considera-se primeira infância o período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança, conforme estabelecido no artigo 2º da Lei Federal nº 13.257, de 8 de março de 2016.

CAPÍTULO II DA FINALIDADE E DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 2º O Comitê Intersetorial da Primeira Infância tem como finalidade assegurar a articulação intersetorial das políticas públicas destinadas à proteção e promoção dos direitos da criança na primeira infância, bem como coordenar a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância.

Art. 3º São atribuições do Comitê Intersetorial:

- I - coordenar a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância;
- II - promover a articulação entre diferentes secretarias, órgãos e entidades para garantir uma abordagem intersetorial nas políticas públicas para a primeira infância;
- III - convocar, planejar e coordenar a realização de conferências municipais, audiências públicas e seminários sobre a primeira infância, divulgando suas deliberações;
- IV - elaborar e aprovar seu Regimento Interno;
- V - acompanhar e avaliar o processo de implementação das deliberações das conferências e audiências públicas;
- VI - monitorar os indicadores municipais referentes à primeira infância e propor ajustes nas políticas públicas com base nos resultados;
- VII - acompanhar, junto à Câmara Municipal, a tramitação de projetos legislativos relativos à política municipal da primeira infância, podendo emitir pareceres técnicos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO

VIII - analisar e emitir pareceres sobre projetos de lei, decretos e normativas relacionadas à primeira infância;

IX - criar grupos de trabalho temáticos para estudar e propor ações em áreas estratégicas da primeira infância;

X - acompanhar a execução orçamentária das políticas públicas voltadas para a primeira infância, verificando a alocação de recursos no PPA, LDO e LOA;

XI - promover a capacitação continuada dos profissionais que atuam com a primeira infância no município;

XII - estimular a participação da sociedade civil, das famílias e, quando possível, das crianças, nos processos de formulação e avaliação das políticas públicas;

XIII - propor protocolos integrados de atendimento à primeira infância entre as diferentes secretarias municipais;

XIV - promover a difusão de conhecimentos, estudos e pesquisas sobre a primeira infância;

XV - elaborar relatórios periódicos sobre a situação da primeira infância no município;

XVI - dar transparência às ações do Comitê e à execução do Plano Municipal pela Primeira Infância por meio de prestação de contas periódica e aberta ao público.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO

Art. 4º O Comitê Intersetorial é composto por representantes, titulares e suplentes, dos seguintes órgãos, entidades e instituições:

I - Poder Executivo Municipal: Representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social/Assistência Social: Alessandra Borges da Cruz (titular) e Tatiana Feitosa de Assis Nascimento (suplente); Representantes da Secretaria Municipal de Educação: Luciana Gouvêa Fontes Santos (titular) e Cláudia Martins Buzinari (suplente); Representantes da Secretaria Municipal de Saúde: Henrique Meira Ribeiro (titular) e Vanessa de Abreu Manhães (suplente); Representantes da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer: Marcos Paulo de Souza Ferreira (titular) e Romário Peres Sampaio (suplente); Representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo: Talita Finamore de Araújo (titular) e Matheus Ribeiro Dias (suplente);

II - Poder Legislativo: Representantes da Câmara Municipal: Danielle Arruda de Souza Lima Rosa (titular) e Luciane Miranda Geraldo (suplente);

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO**

III - Conselhos Municipais: Representantes do Conselho Tutelar: Titular: Malcon Gomes Peres (titular) e Adelina Carpinetti Ferreira (suplente); Representantes do Conselho Municipal de Saúde: Mônica Aparecida de Oliveira Silva (titular) e Silvio Coutinho Cassani (suplente); Representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA): Luíza Silva Peixoto (titular) e Isabela Aparecida Fernandes Meira (suplente);

IV - Organizações da Sociedade Civil: Representantes que sejam mãe ou pai de criança menor de 6 (seis) anos: Késsia de Souza Guimarães Oliveira (titular) e Marcela da Silva Ferreira (suplente); Representantes da APAE de Recreio: Titular: Maris Stella Guimarães Barbosa (titular) e Ozilane da Rocha Fineza (suplente);

§ 1º Cada membro titular terá um suplente, ambos indicados pelo respectivo órgão, entidade ou instituição.

§ 2º Os representantes serão designados por meio de decreto do Poder Executivo Municipal, com mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução.

§ 3º A falta de indicação ou nomeação de qualquer representante não inviabiliza a instituição e o funcionamento do Comitê.

§ 4º Na ausência do titular, o suplente assumirá a titularidade com direito a voz e voto.

§ 5º Na presença do titular, o suplente poderá participar das reuniões com direito a voz, mas sem direito a voto.

Art. 5º São critérios para inclusão de novas organizações da sociedade civil no Comitê Intersetorial:

I - reconhecimento público da atuação na área da primeira infância;

II - atuação efetiva de, no mínimo, 2 (dois) anos na área da primeira infância no município;

III - abrangência municipal ou atuação em pelo menos uma região do município;

IV - comprovação de associados ou público atendido.

Parágrafo único. A solicitação de ingresso deverá ser feita por meio de ofício à Coordenação do Comitê, acompanhado de documentação comprobatória, e será deliberada pelo Pleno.

Art. 6º Poderão participar das reuniões do Comitê Intersetorial, como convidados permanentes ou eventuais, com direito a voz:



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO

I - Membros do Ministério Público, do Poder Judiciário, da Defensoria Pública e da Ordem dos Advogados do Brasil;

II - representantes de organismos internacionais;

III - pesquisadores e especialistas em primeira infância;

IV - representantes de instituições públicas ou privadas com atuação relevante na área;

V - gestores de programas e projetos relacionados à primeira infância.

Parágrafo único. Qualquer cidadão poderá acompanhar as reuniões do Comitê como observador, sem direito a voz ou voto, salvo em momento destinado à manifestação do público, quando houver.

CAPÍTULO IV DA COORDENAÇÃO E DA SECRETARIA EXECUTIVA

Art. 7º O Comitê Intersetorial será coordenado por um Coordenador e um Vice-Coordenador, eleitos dentre seus membros titulares em reunião ordinária convocada para esse fim, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

§ 1º O mandato da Coordenação será de 2 (dois) anos, permitida uma recondução.

§ 2º A eleição será realizada por voto direto e secreto, sendo eleita a chapa que obtiver maioria simples dos votos.

§ 3º Será observado o critério de alternância entre representantes do Poder Público Municipal e representantes da Sociedade Civil.

§ 4º As Secretarias vinculadas à Prefeitura representam o Poder Público Municipal para efeito do critério de alternância.

§ 5º Em caso de vacância, haverá nova eleição no prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 8º Compete ao Coordenador:

I - convocar e coordenar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê;

II - elaborar a pauta das reuniões, incluindo as sugestões dos membros;

III - representar o Comitê perante autoridades e instituições;

IV - designar relatores para análise de temas específicos;

V - constituir grupos de trabalho temáticos;

VI - assinar, juntamente com o Secretário Executivo, as atas, resoluções e demais documentos do Comitê;



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO

VII - indicar o Secretário Executivo;

VIII - zelar pelo cumprimento deste Regimento.

Art. 9º Compete ao Vice-Coordenador substituir o Coordenador em suas ausências e impedimentos e auxiliá-lo no desempenho de suas funções.

Art. 10 A Secretaria Executiva será exercida por servidor indicado pelo Coordenador, com as seguintes atribuições:

I - prestar apoio administrativo e técnico ao Comitê;

II - elaborar as atas das reuniões;

III - controlar a frequência dos membros;

IV - expedir convocações, ofícios e comunicados;

V - manter atualizado o arquivo da documentação do Comitê;

VI - dar publicidade às deliberações do Comitê;

VII - sistematizar dados e informações para monitoramento do Plano Municipal pela Primeira Infância.

CAPÍTULO V DO FUNCIONAMENTO

Art. 11 O Comitê Intersetorial reunir-se-á:

I - ordinariamente, a cada 2 (dois) meses, preferencialmente na segunda quinzena do mês;

II - extraordinariamente, por convocação do Coordenador ou por requerimento de, no mínimo, um terço dos seus membros.

§ 1º As convocações serão feitas com antecedência mínima de 5 (cinco) dias para reuniões ordinárias e 48 (quarenta e oito) horas para reuniões extraordinárias, acompanhadas da pauta e dos documentos pertinentes.

§ 2º Durante a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, o Comitê poderá estabelecer calendário especial de reuniões.

§ 3º As reuniões terão duração de até 3 (três) horas, podendo ser prorrogadas por deliberação da maioria dos presentes.

§ 4º Em casos excepcionais, poderão ser realizadas reuniões virtuais ou híbridas.

Art. 12 O quórum mínimo para instalação das reuniões é de metade mais um dos membros titulares ou suplentes em exercício da titularidade.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO**

Parágrafo único. Não havendo quórum, a reunião será realizada em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após o horário inicialmente previsto, com qualquer número de presentes.

Art. 13 As deliberações do Comitê buscarão, preferencialmente, o consenso.

§ 1º Não havendo consenso, as decisões serão tomadas por maioria simples dos votos dos membros presentes.

§ 2º Em caso de empate, caberá ao Coordenador o voto de qualidade.

§ 3º As abstenções e os votos contrários, quando solicitados, serão registrados em ata.

§ 4º Mediante requerimento fundamentado, os membros poderão solicitar vista de processos ou matérias, com prazo de até 15 (quinze) dias para análise.

Art. 14 O Comitê poderá instituir grupos de trabalho temáticos, temporários ou permanentes, para aprofundamento de temas específicos relacionados à primeira infância.

§ 1º Os grupos de trabalho serão coordenados por membros do Comitê e poderão contar com a participação de especialistas e técnicos.

§ 2º Os grupos de trabalho apresentarão relatórios e propostas ao Pleno do Comitê.

CAPÍTULO VI DOS DIREITOS E DEVERES DOS MEMBROS

Art. 15 São direitos dos membros do Comitê:

- I - participar das reuniões com direito a voz e voto;
- II - apresentar propostas, sugestões e requerimentos;
- III - ter acesso a todas as informações e documentos do Comitê;
- IV - solicitar a inclusão de itens na pauta;
- V - solicitar vista de processos ou matérias em discussão;
- VI - declarar voto contrário ou abstenção, que será registrado em ata.

Art. 16 São deveres dos membros do Comitê:

- I - comparecer às reuniões ou justificar as ausências;
- II - cumprir e fazer cumprir as deliberações do Comitê;
- III - zelar pelo cumprimento dos objetivos do Comitê;
- IV - manter sigilo sobre informações de caráter reservado;



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO

V - atuar com ética, responsabilidade e comprometimento.

Art. 17 O membro que faltar, injustificadamente, a 3 (três) reuniões consecutivas ou 5 (cinco) alternadas no período de 12 (doze) meses será comunicado formalmente, podendo o Comitê solicitar sua substituição ao órgão ou entidade que representa.

CAPÍTULO VII DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Art. 18 O Comitê realizará ciclos periódicos de monitoramento e avaliação:

I - da execução das estratégias do Plano Municipal pela Primeira Infância, realizado anualmente, preferencialmente na Semana Municipal da Primeira Infância;

II - do alcance das metas do Plano, realizado a cada 2 (dois) anos;

III - do impacto da implementação do Plano, realizado a cada 4 (quatro) anos.

§ 1º Os processos de avaliação devem contemplar a escuta das crianças, das famílias e da sociedade civil.

§ 2º Os relatórios de avaliação serão publicizados e disponibilizados em meio eletrônico.

§ 3º Com base nas avaliações, o Comitê poderá propor a repactuação de metas do Plano.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 19 O Comitê Intersetorial estará administrativamente vinculado à Secretaria Municipal de Educação, que fornecerá o suporte necessário ao seu funcionamento.

Art. 20 A participação no Comitê Intersetorial é considerada serviço público relevante e não será remunerada.

Art. 21 O primeiro Coordenador do Comitê será Luciana Gouvêa Fontes Santos, designada ad referendum pela portaria nº 183 de 09/03/2026, com mandato de 2 (dois) anos.

Art. 22 Este Regimento Interno poderá ser alterado por deliberação de dois terços dos membros do Comitê, em reunião convocada especificamente para esse fim.

Parágrafo único. A proposta de alteração deverá constar da pauta de convocação da reunião.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO

Art. 23 As reuniões do Comitê serão registradas em atas, que serão aprovadas na reunião subsequente e disponibilizadas publicamente.

Art. 24 O Comitê poderá expedir resoluções, recomendações, notas técnicas e outros documentos no exercício de suas atribuições.

Art. 25 Os casos omissos serão deliberados pelo Pleno do Comitê Intersetorial.

Art. 26 Este Regimento Interno entra em vigor na data de sua aprovação pelo Pleno do Comitê Intersetorial.

Recreio, 11 de março de 2026.

Luciana Gouvêa Fontes Santos
Luciana Gouvêa Fontes Santos

Coordenadora do Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Recreio

Anexo IV — Documentação da Escuta das Crianças

			
PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		Mo.PI MÚNICO pela infância	
ESCOLA:	C.E.M. Criança Feliz	TURMA/PROFESSORA:	Isabela - Maternal III
ALUNO(A):	Bernardo		
☒ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?	
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praquinho, como ela seria?		☐ Se você fosse o prefeito ou professora, o que você mudaria para as crianças?	
DESENHO:			
			
RELATO DO(A) ALUNO(A):		"Brincar com caminhão"	



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	C.E.M. Criança Feliz	TURMA/PROFESSORA:	Isabela - Maternal III
ALUNO(A):	Theo Santos Pimenta		
☒ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria? ☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			
DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A):

"Ajudar tirar leite da vaca"



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	C.E.M. "CRIANÇA FELIZ"	TURMA/PROFESSORA:	MAT. III - JANAÍNA
ALUNO(A):	ARTHUR F. DINIZ		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			
DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A):

"UM BALANGO ME DEIXA FELIZ E QUANDO BRIGO COM MEU AMIGO FICO TRISTE."



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	C.E.M. "CAIANGA FELIZ"	TURMA/PROFESSORA:	MAT. III - JANAÍNA
ALUNO(A):	SARAH SILVA M. SIQUEIRA		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praquinho, como ela seria? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			
DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A):

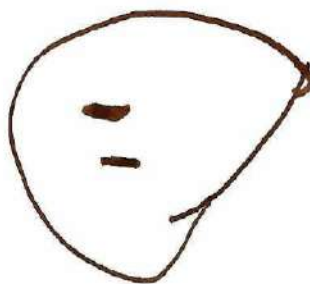
"UM BALANÇO ME DEIXA FELIZ E QUANDO A AMIGUINHA NÃO QUER BRINCAR COMIGO FICO TRISTE."



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	C.E.M. CRIANÇA FELIZ	TURMA/PROFESSORA:	MATEMATICA III ANDREA
ALUNO(A):	MIGUEL SALBIK RUBACK MANSUR		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			
DESENHO:			



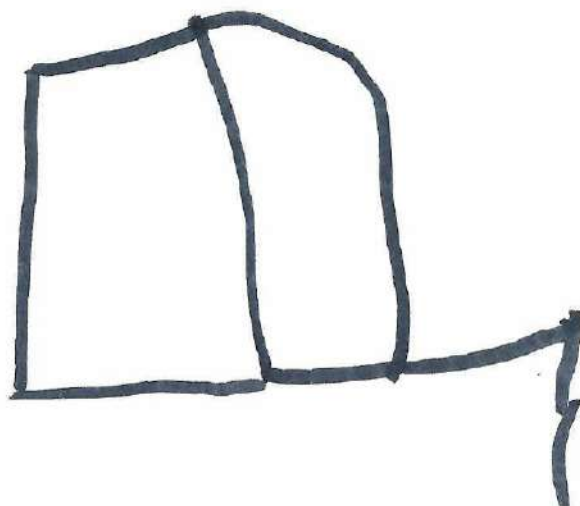
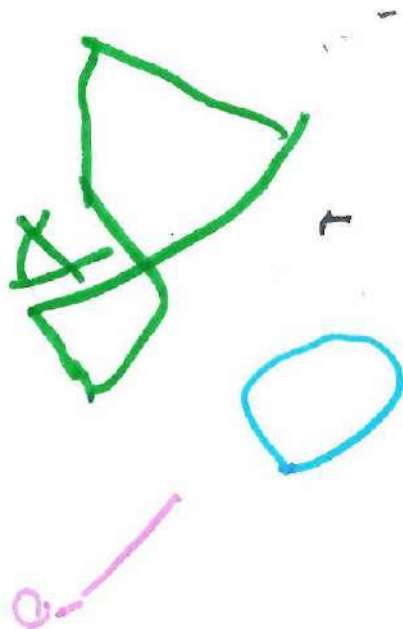
RELATO DO(A) ALUNO(A): A CRIANÇA RELATOU QUE GOSTA DO MOMENTO DAS ATIVIDADES DE REGISTRO, MAIS ESPECIFICAMENTE DE DESENHAR E QUE NO HORARIO DO ALMOÇO, POR NÃO GOSTAR DE FÉISAO.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	C. E. M. CRIANÇA FELIZ	TURMA/PROFESSORA:	MATÉRIA III LINGUAGEM
ALUNO(A):	LAVÍNIA DE PAULA ANDRADE MENEZES		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			
DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A): A CRIANÇA RELATOU QUE O MOMENTO DE MAIOR ANSIEDADE É O DE MANUSEAR MASSINHA DE MODELAR E QUE SE ENTISTECE NA HORA DE IR EMBAIXA



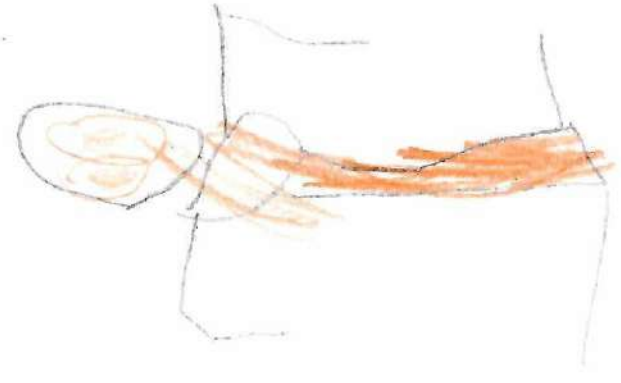
PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	Centro Educacional Municipal Criança Feliz	TURMA/PROFESSORA:	1º Período / Sampaio
ALUNO(A):	Maria Fernanda Vidal Maciel de Oliveira		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?			
☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você fosse o prefeito ou professora, o que você mudaria para as crianças?			
DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A): A aluna se sente feliz quando brinca com os amigos e triste quando acaba o recreio.

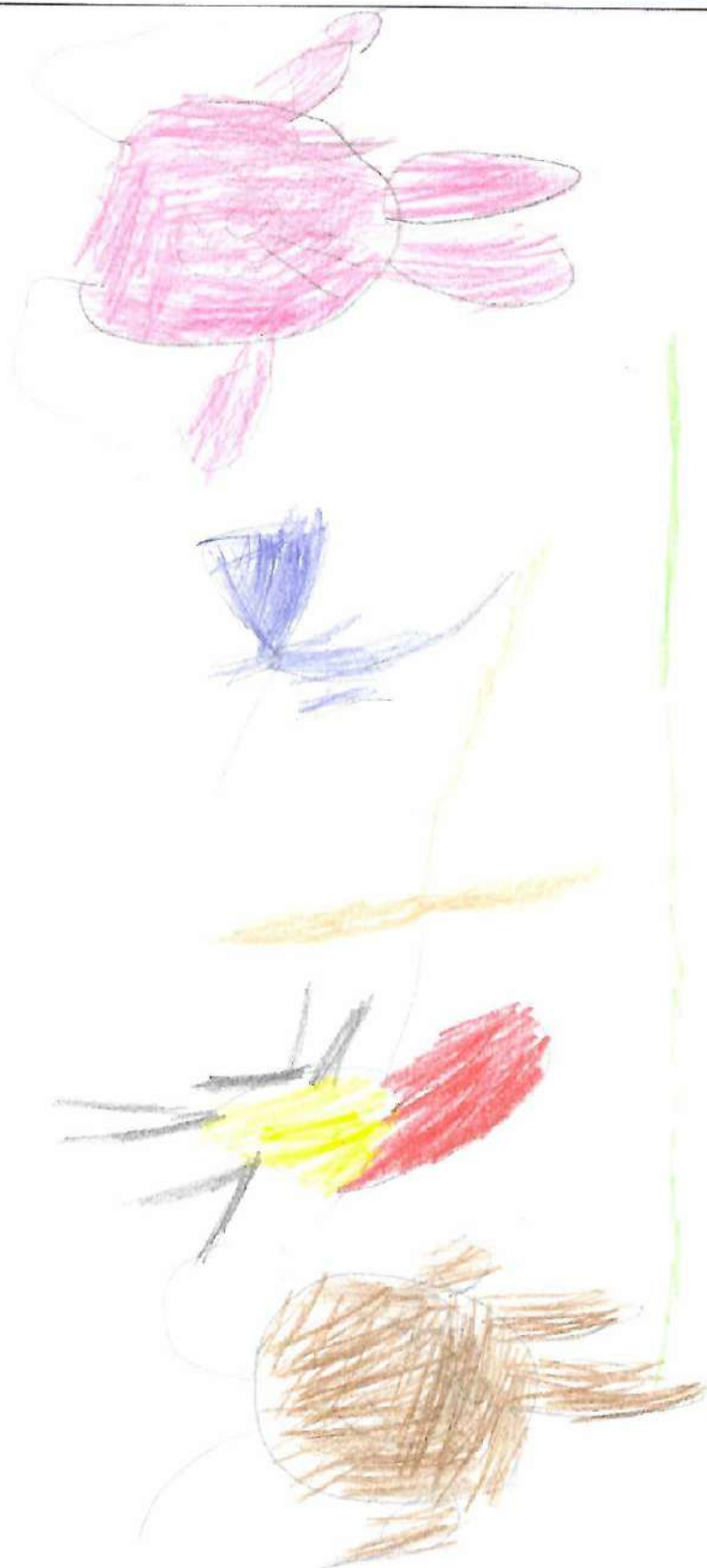
			
PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação			
ESCOLA:	Centro Educacional Municipal Criança Feliz	TURMA/PROFESSORA:	1º Período / Samara
ALUNO(A):	Garth Venâncio da Silva		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?	
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praquinho, como ela seria?		☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?	
DESENHO:  			
RELATO DO(A) ALUNO(A): A aluna se sente feliz quando brinca no recreio com os amigos e triste quando acaba o recreio.			



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	C. E. M. CRIANÇA FELIZ	TURMA/PROFESSORA:	SUNAMITA - KARINA
ALUNO(A):	GIOVANNA		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?			
☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			
DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A): PARQUINHO - FICAR SEM BRINCAR



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação

MaPI

ESCOLA:	C.E.M. CRIANÇA FELIZ	TURMA/PROFESSORA:	SUYAMITA - KARINA
ALUNO(A):	SAMUEL		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?			
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?			
DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A): IR AO PARQUINHO - FICAR SEM GRINHEAR
FELIZ TRISTE

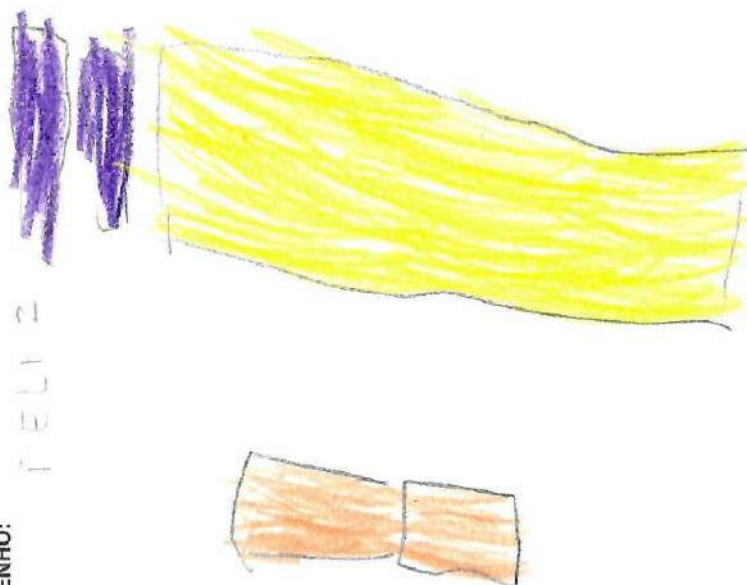


PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	E. E. M. Lúcia Maria		TURMA/PROFESSORA:	1º período / Gylceia
ALUNO(A):	Fred Desoberto Moura			
() O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?				
() Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?				
DESENHO:				

FELIZ



RELATO DO(A) ALUNO(A): O aluno fica feliz quando sai ao parque e nada se destaca triste na escola.

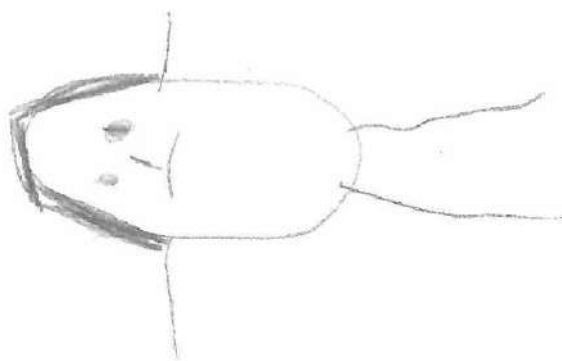


PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação

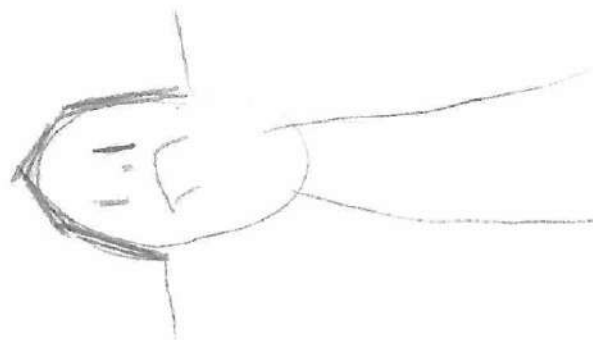


ESCOLA:	Escola M. Branca Felix		TURMA/PROFESSORA:	1º período / Cybeleir
ALUNO(A):	Nelson Macalães de Melo Martins			
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?				
DESENHO:				

FELIZ



TRISTE



RELATO DO(A) ALUNO(A):

O aluno se sente feliz quando está brincando de marimbó, e fica triste quando lhe empurraram na hora do recreio.

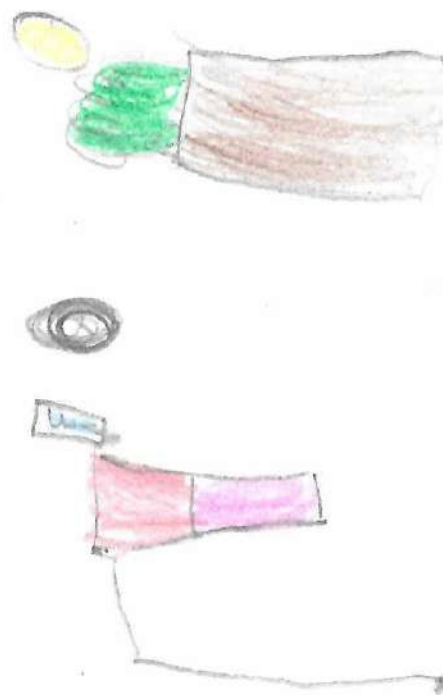
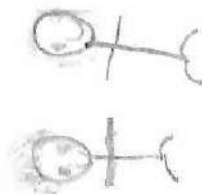


PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



Ma.PI
MUNICÍPIO DE RECREIO DO ITAIPAVA
PRIMEIRA INFÂNCIA

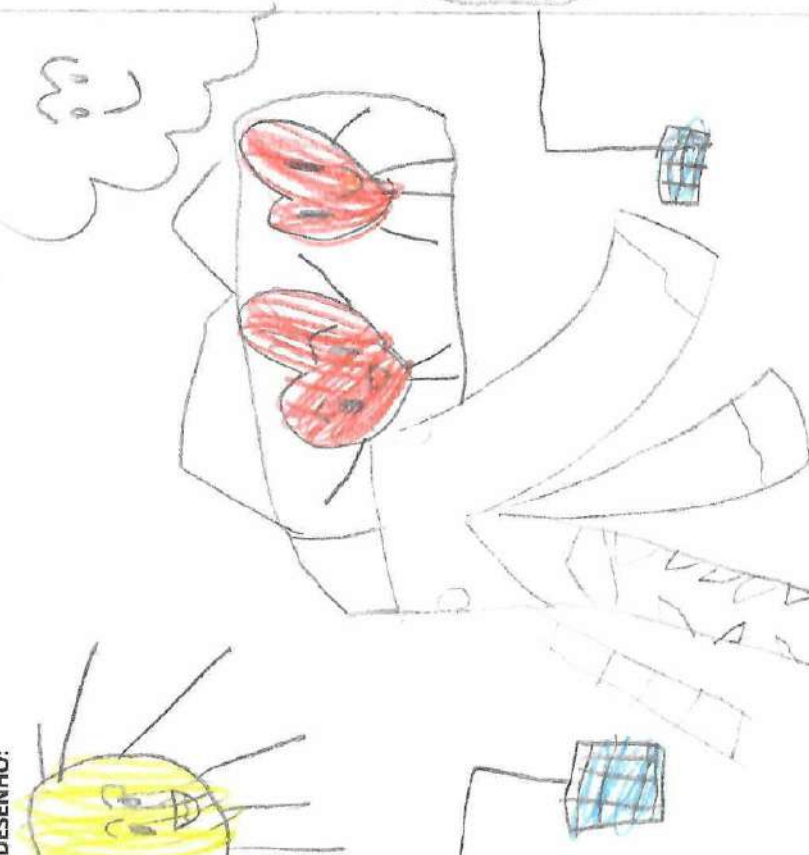
ESCOLA:	C. E. M. CRIANÇA FELIZ	TURMA/PROFESSORA:	2º P. / ADEIANA CHAUROS
ALUNO(A):	THAYNA SOUSA DA SILVA ROCHA		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma praquinho, como ela seria?			
DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A):

PARQUINHA COM GIRAFA

- BRINCAR COM MEU AMIGO
- SEM AMIGOS

		PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		
ESCOLA:	C.E.M. CRIANÇA FELIZ	TURMA/PROFESSORA:	202P. / ADRIANA CHAVES	
ALUNO(A):	LUIZA LOURENÇO DE SOUZA			
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma praquinho, como ela seria?		☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?		
DESENHO: 				
RELATO DO(A) ALUNO(A):		QUANDO ESTOU NA SALA ESTUDANDO NÃO TEM AMIGOS PARA BRINCAR		



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	C. E. M. CRIANÇA FELIZ	TURMA/PROFESSORA:	2º PERÍODO - ADRIANA ROCHA
ALUNO(A):	BRUNO HENRIQUE DA CRUZ GOUVEIA		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma praquinho, como ela seria?			
DESENHO:			
RELATO DO(A) ALUNO(A):			
EU, TIA ADRIANA NO, ECCORREGADOR E NO BALANÇO			

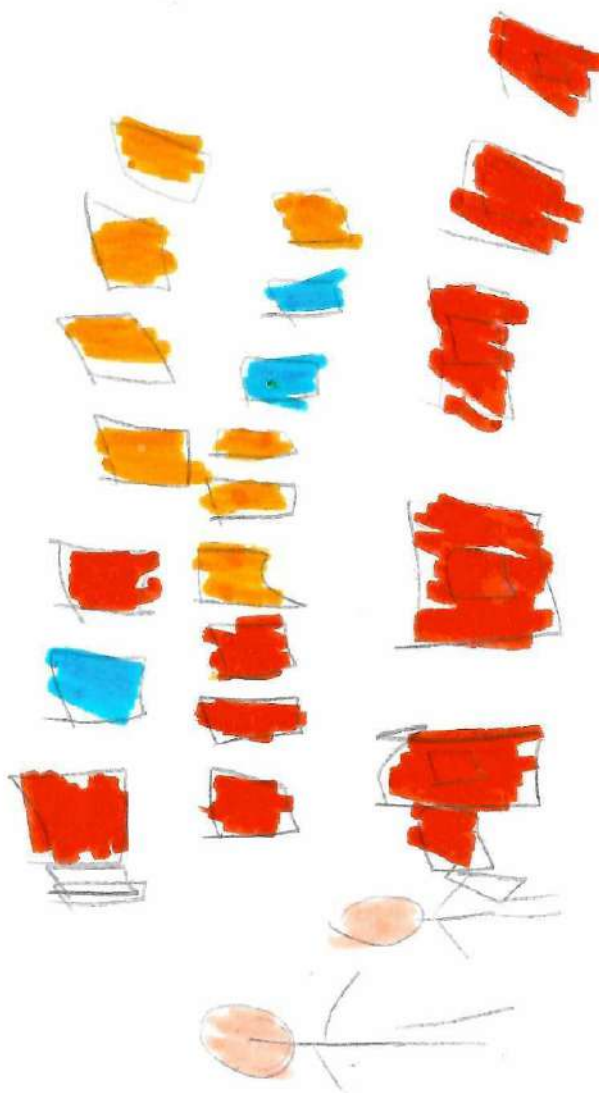


PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	C. E. M. CRIANÇA FELIZ	TURMA/PROFESSORA:	2º PERÍODO ADRIANA ROCHA
ALUNO(A):	ELTIA DEBEL NA ALA DE AULA		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria? DESENHO:			

☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?
☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?



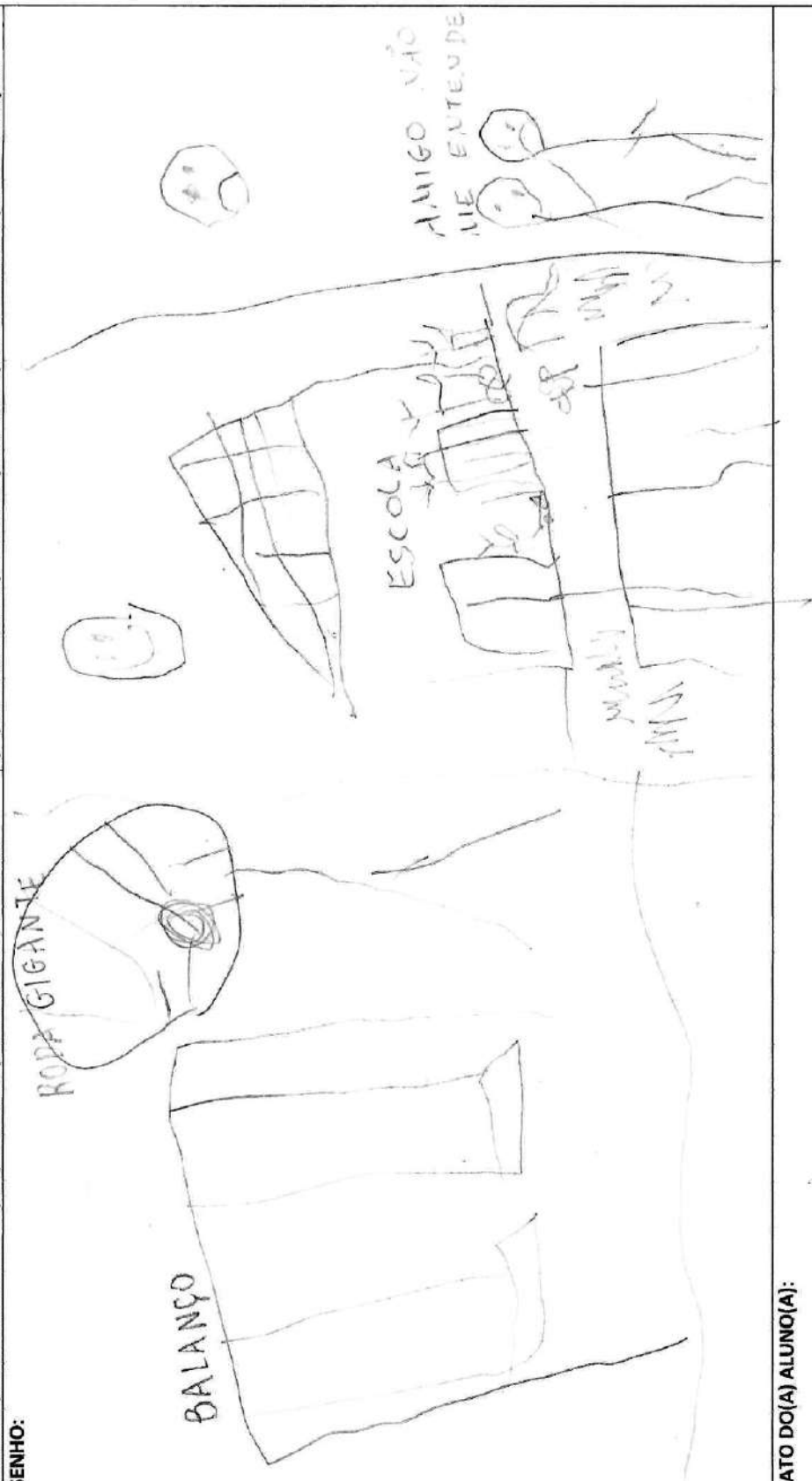
RELATO DO(A) ALUNO(A):



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	C.E. MUNICIPAL "CRIANÇA FELIZ"	TURMA/PROFESSORA:	2º PERÍODO / REGINA R. LEITE
ALUNO(A):	HEITOR LIMA DE MORAIS		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma brincadeira, como ela seria? DESENHO:			



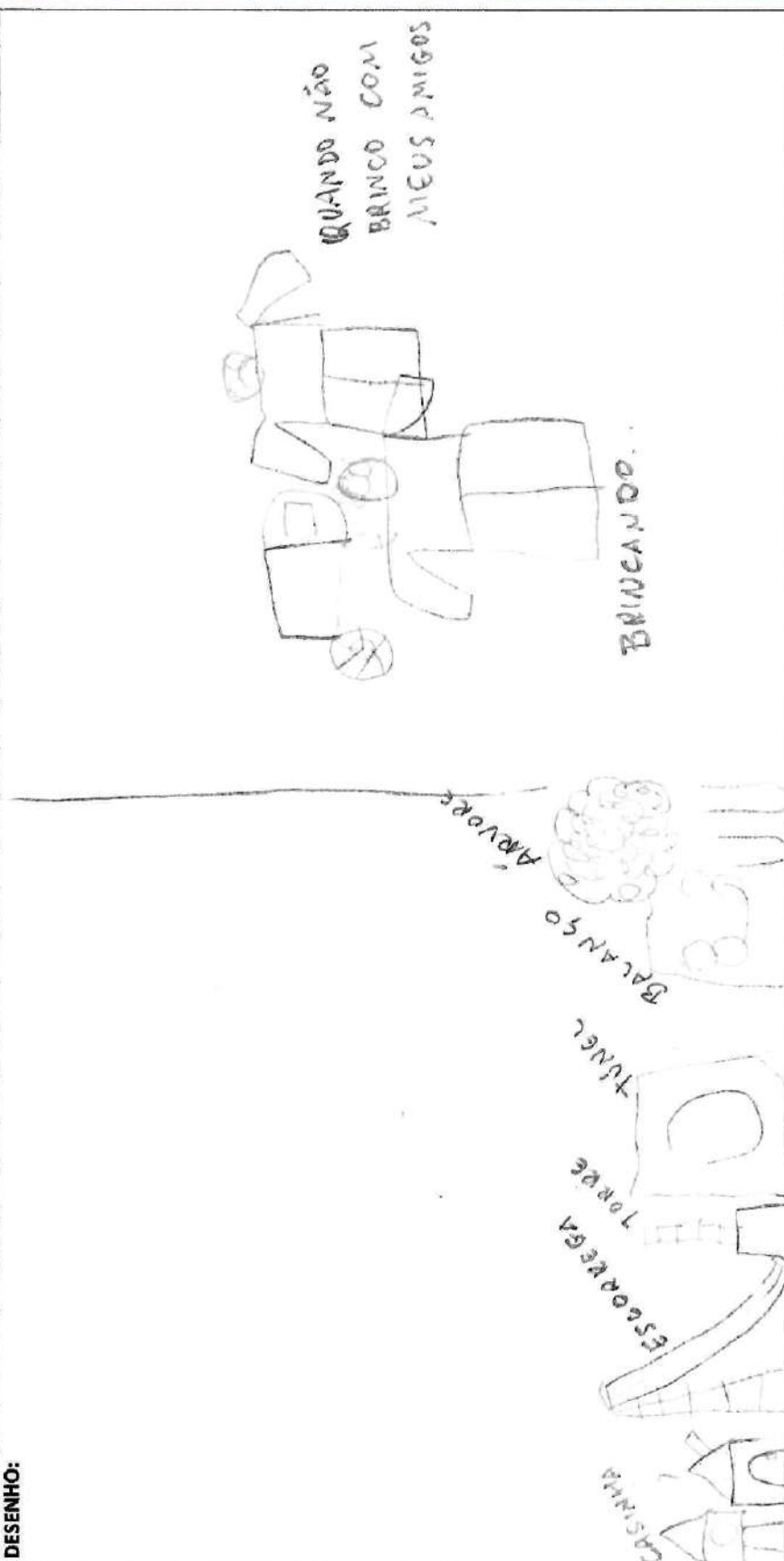
RELATO DO(A) ALUNO(A):



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



ESCOLA:	C.E. MUNICIPAL "CRIANÇA FELIZ"	TURMA/PROFESSORA:	2º PERÍODO / REGINA R. LEITE
ALUNO(A):	JOAQUIM DA SILVA DUARTE		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria? DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A):



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



PMPI
MUNICÍPIO DE RECREIO DO ITAIPAVA
PARANÁ

ESCOLA:	C.E.M. CRIANÇA FELIZ	TURMA/PROFESSORA:	2º P / Jma Caroline A. B. Lima
ALUNO(A):	NOAH VIEIRA DE		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?			
(X) O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? () Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			

DESENHO:



RELATO DO(A) ALUNO(A):

- FELIZ - FAZER EDUCAÇÃO FÍSICA
- PARQUE COM TÚNEL, CASINHA NA ÁRVORE E ESCORREGA • TRISTE - BRIGAR COM O AMIGO



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação

ESCOLA: C.E.M. CRIANÇA FELIZ TURMA/PROFESSORA: 2º P / Jra. Caroline A. B. Lima

ALUNO(A): BERNARDO POLITO ARAUJO

() O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?

(X) O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?

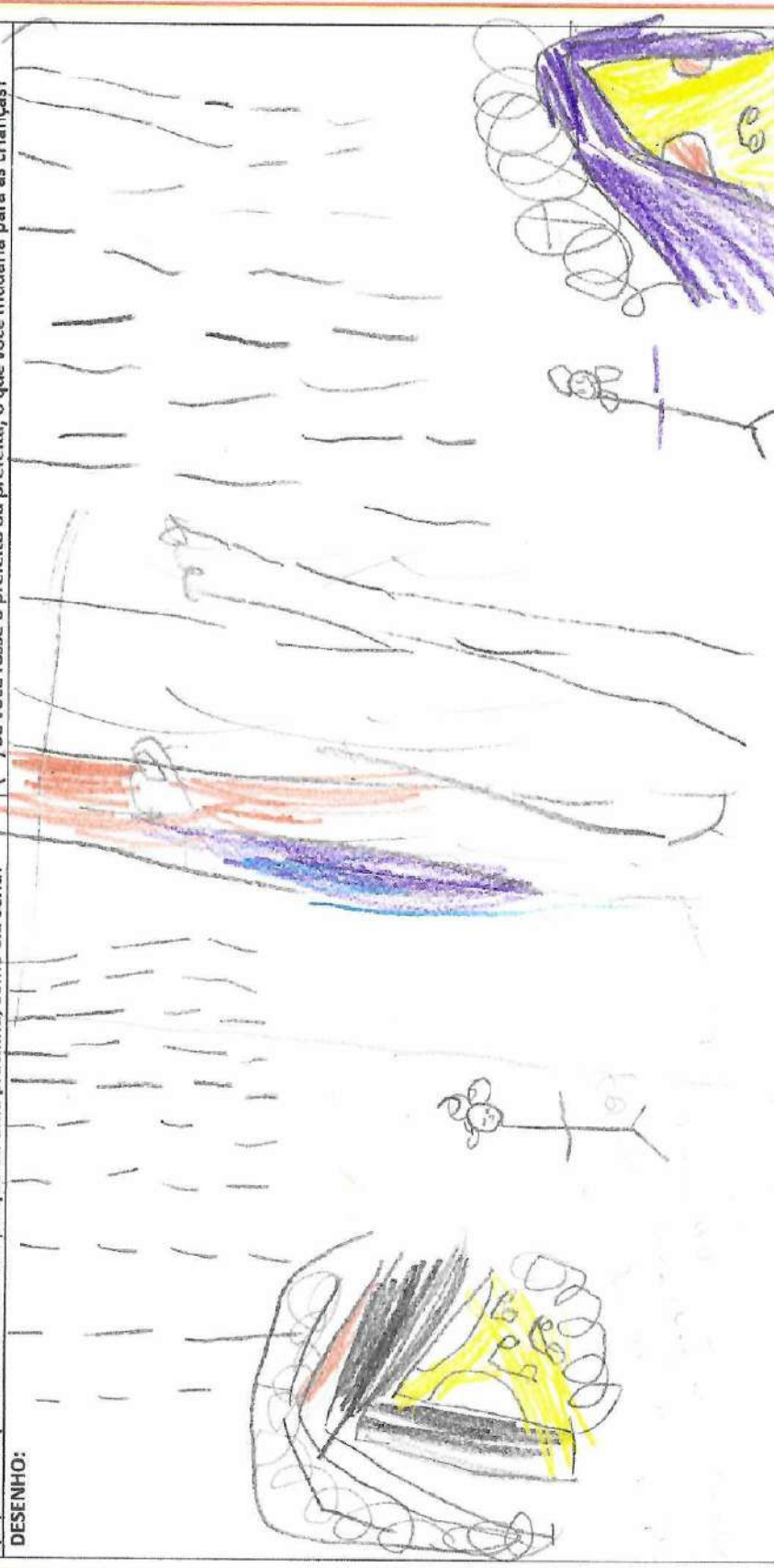
() Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?

DESENHO:



RELATO DO(A) ALUNO(A):

• FELIZ - VER UM ARCO-ÍRIS.
• TRISTE - QUANDO O AMIGO CHUTA.
• PARQUE COM PONTE, ESCORREGA-FE BALANÇO

			
DEVID		PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação	
ESCOLA:	TURMA/PROFESSORA: 1º Período - Genésio de Souza		
ALUNO(A): DEIVID ARAUJO DA SILVA			
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?	
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praquinho, como ela seria?		☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?	
DESENHO:			
			
RELATO DO(A) ALUNO(A): O que deixa feliz? Brincar com os coleguinhas, sua cabana.		O que deixa triste? Quando a professora passa muito tempo de atividade para casa, então.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação



Ma.PI
Município de Recreio do Itaipava

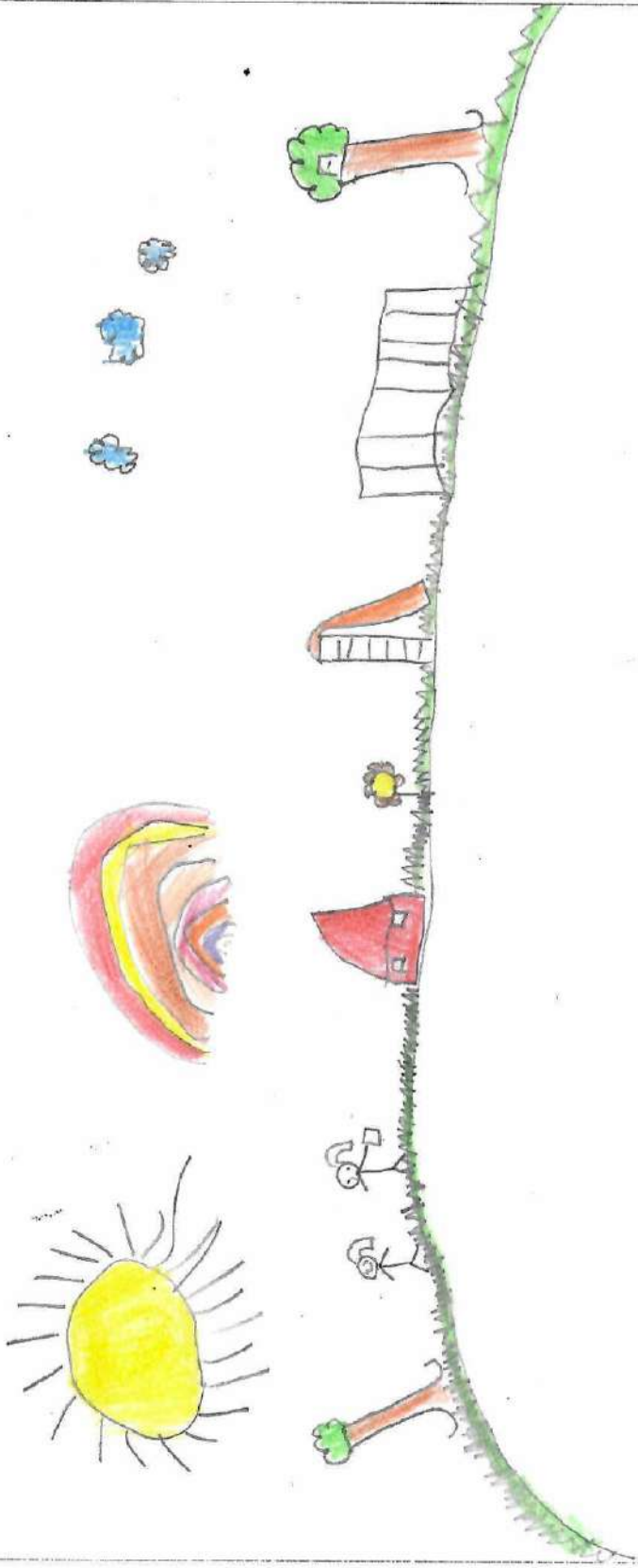
ESCOLA:	C.E.M Teresa de Lacerda Pimenta	TURMA/PROFESSORA:	Pré-II Amanda da Silva de Lima
ALUNO(A):	Ana Benedita da Silva Lima		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			
DESENHO:			

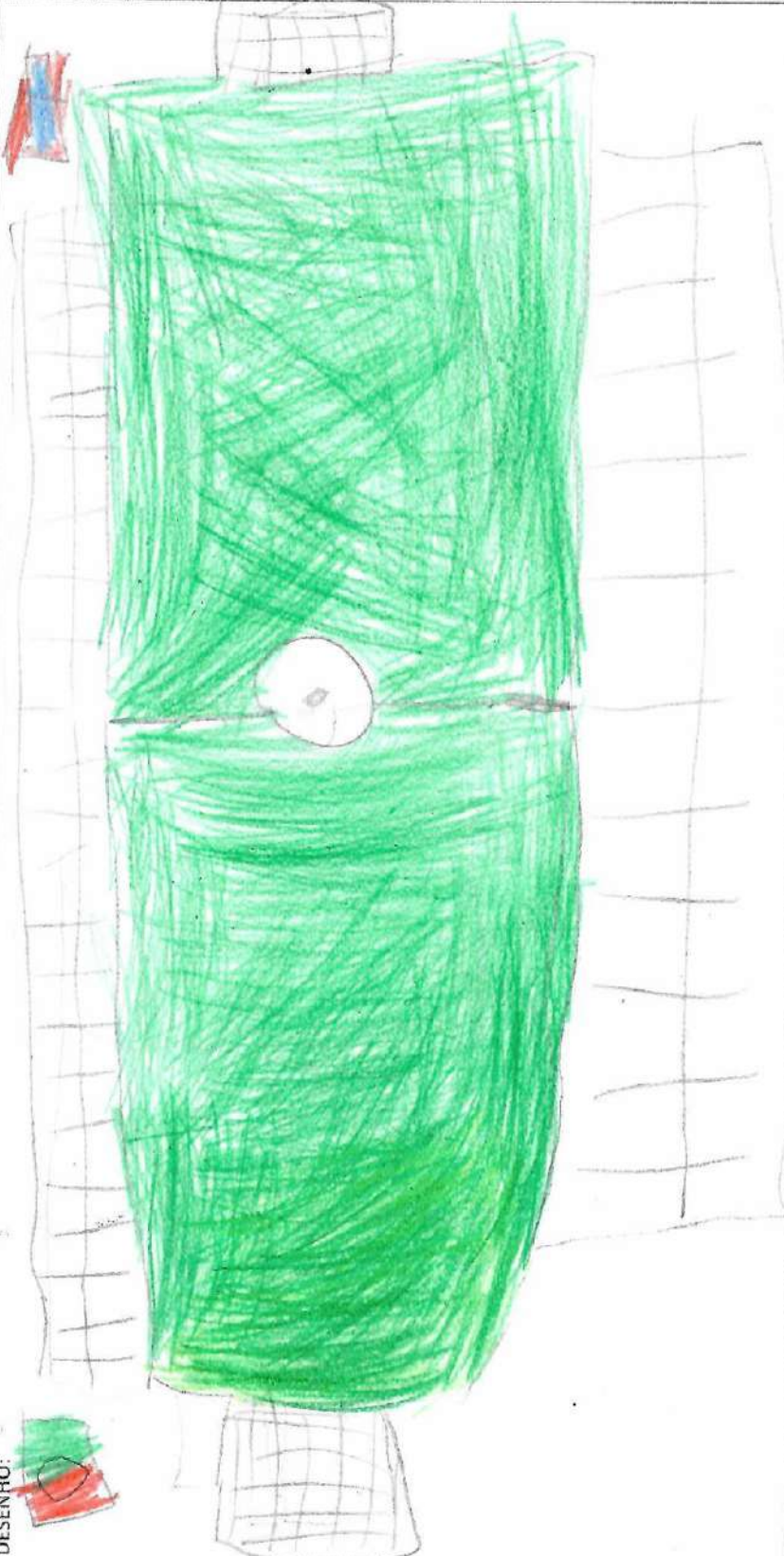


Ana Benedita da Silva Lima

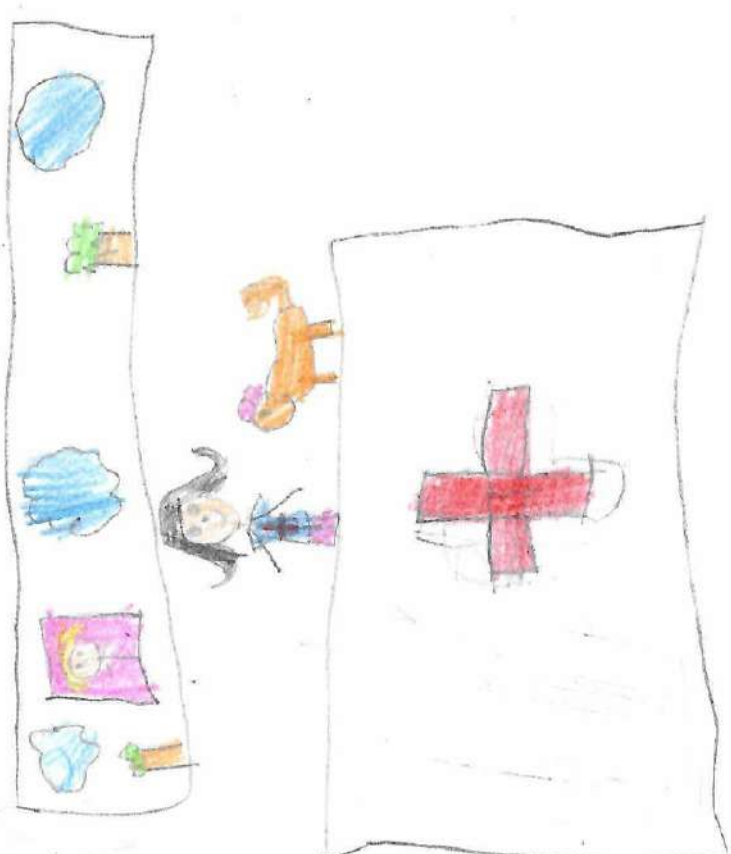
RELATO DO(A) ALUNO(A): Feliz: Contação de histórias.

Triste: A escola ser pequena e não ter parquinho.

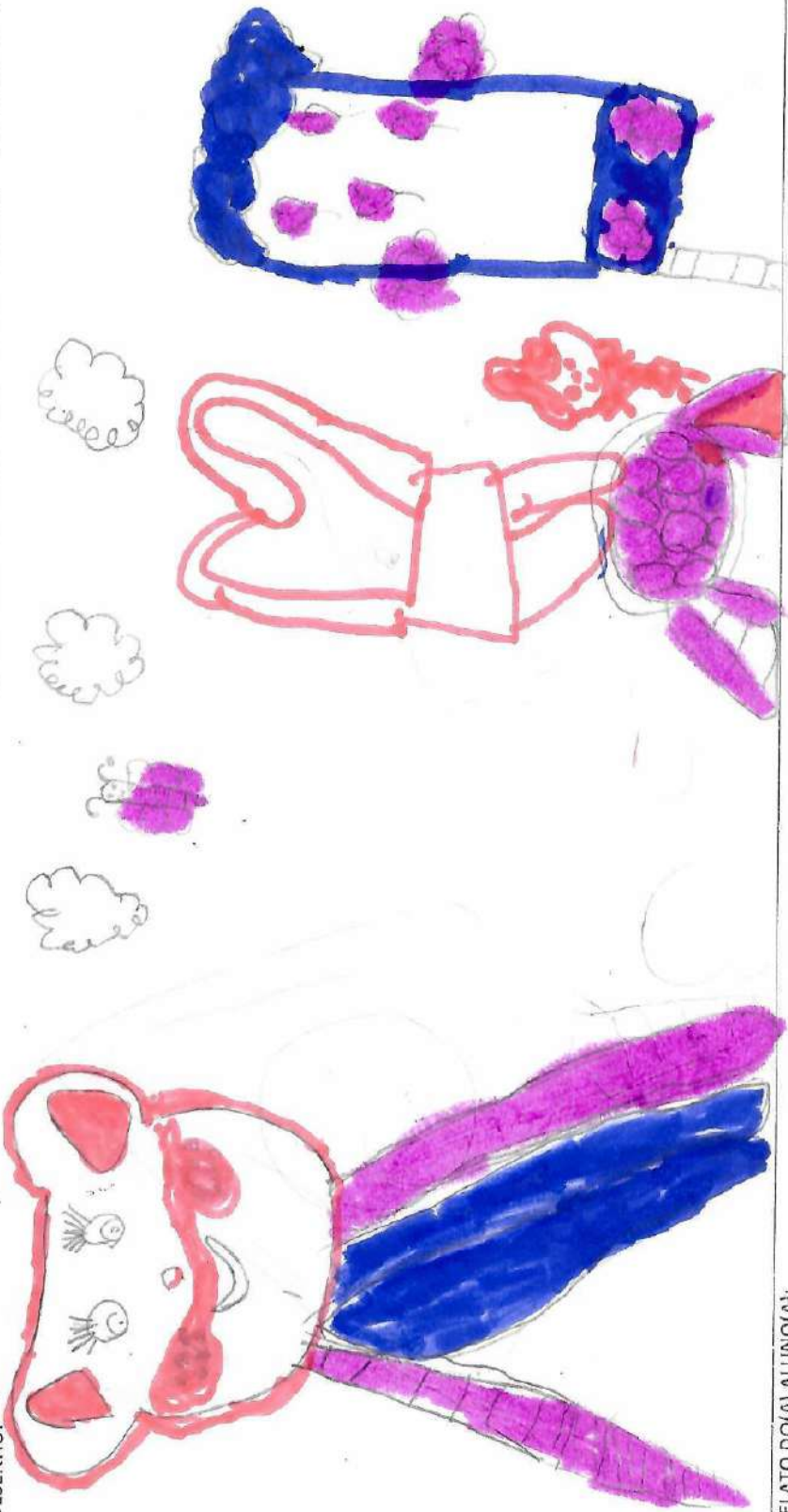
		PMPI Prefeitura Municipal de Recreio	
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		TURMA/PROFESSORA:	
ESCOLA:	F. M. PROFESSORA NICE	JOÃO ROSA / TIA CAMILA	
ALUNO(A):	ALICIA POLIANA RODRIGUES DOS SANTOS		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?	
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?		☒ Se você fosse o prefeito ou prefeta, o que você mudaria para as crianças?	
DESENHO:			
			
RELATO DO(A) ALUNO(A):			
A aluna gostaria de fazer uma praça com casa da árvore pra as crianças.			

		PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		M ^o PI Cidade de Recreio 2026-2036	
ESCOLA:	E. M. PROFESSORA NICE		TURMA/PROFESSORA:	J ^o ANG ROSA / TIA CAMILA	
ALUNO(A):	RENAN				
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?					
☒ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?					
DESENHO:					
					
RELATO DO(A) ALUNO(A):					
O aluno gostaria de fazer um campo de futebol p/ crianças					

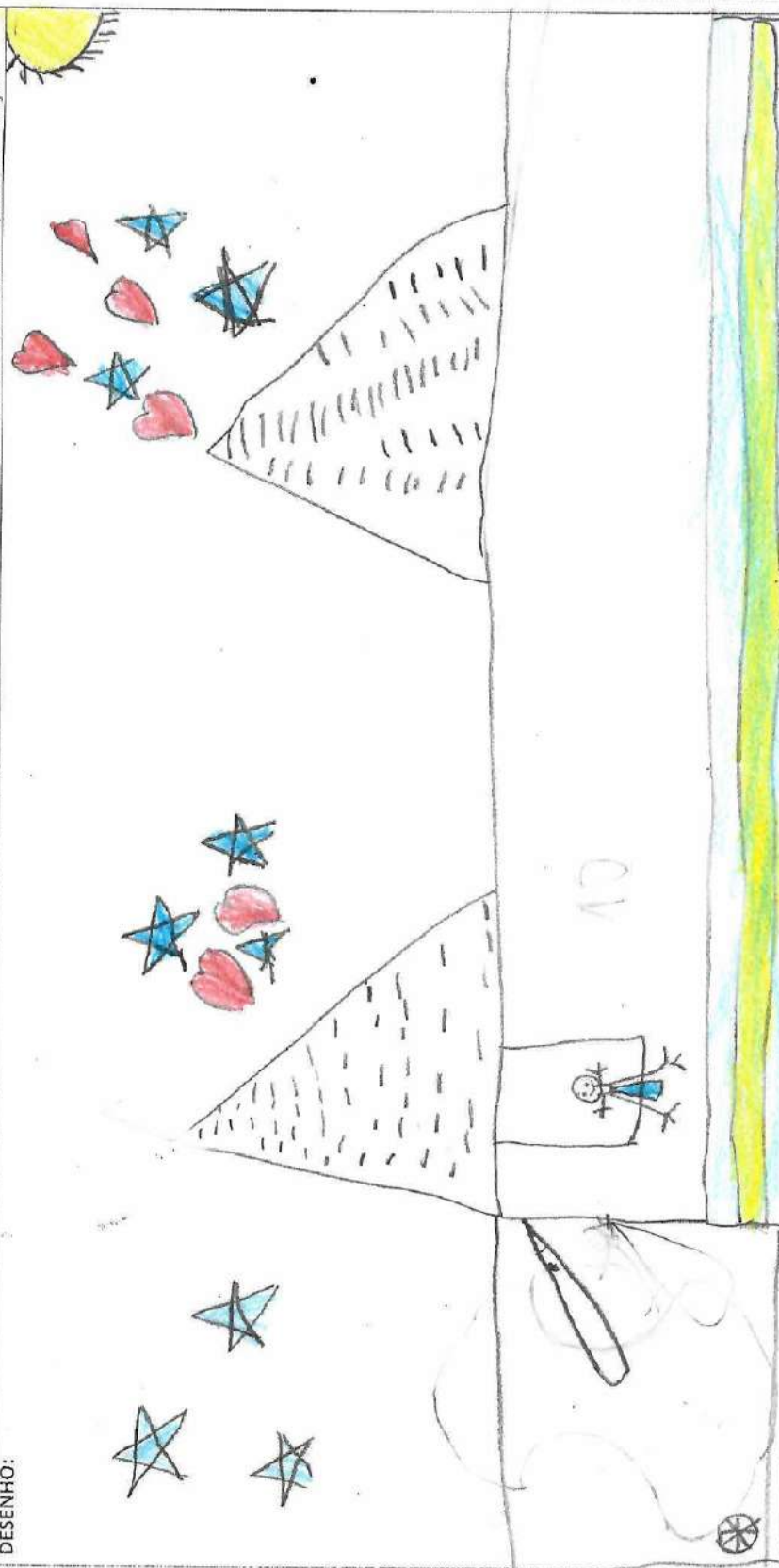
		PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		PMPI PRIMEIRA INFÂNCIA	
ESCOLA:	E. M. PROFE		TURMA/PROFESSORA:		
ALUNO(A):	LUIZ MIGUEL				
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?					
DESENHO:					
					
RELATO DO(A) ALUNO(A): O aluno gostaria de fazer um hortêlo pra fazer as coisas pra fazer.					

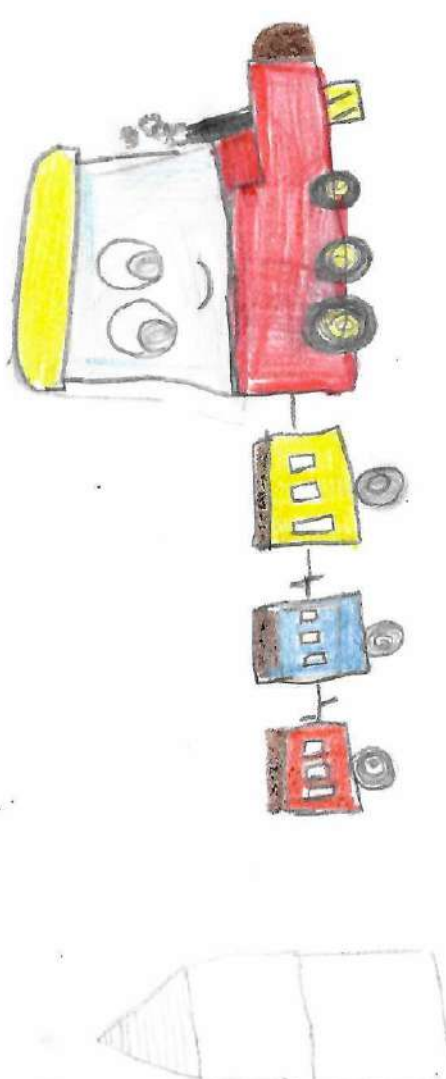
		PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		M ₀ PI 01/2023 Prefeitura Municipal de Recreio	
ESCOLA:	E.M. PROFESSORA NICE		TURMA/PROFESSORA:	3º ANO ROSA 1 TIA CAMILA	
ALUNO(A):	HELENA				
() O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? () Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?					
() O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? (x) Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?					
DESENHO:					
					
RELATO DO(A) ALUNO(A):					
A Aduma gostaria de fazer um pet shop para cachorros abandonados pelas famílias cuidarem.					

		MARIA FLOR		PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		MaPI Município da Primeira Infância	
ESCOLA:	E.M. PROFESSORA NICE			TURMA/PROFESSORA:	3º ANO ROSA / TIA CAMILA		
ALUNO(A):	MARIA FLOR						
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?							
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?							
DESENHO:							
							
RELATO DO(A) ALUNO(A):							
A aluna gostaria de fazer um parquinho pi as brameas e gostaria de ter das onças.							

		Mo.PI MUNICÍPIO DE RECREIO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	
ESCOLA:	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA LUIZA - ANO II LAS - TIARAQUEL		
ALUNO(A):	MARIA LUIZA		
() O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? () O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?		() Se você fosse o prefeito ou professora, como ela seria? () Se você mudaria para as crianças?	
DESENHO:			
			
RELATO DO(A) ALUNO(A):			
A aluna Maria Luíza relatou que o desenho é um bichinho com bonequinho de uiso, Quênia de bolinha e balance.			

		PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		Mo.PI Município de Recreio 2026-2036	
ESCOLA:	MUNIZ. PROFESSORA NICE				
ALUNO(A):	GUILLERME PIMENTEL RIBEIRO				
() O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? () O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?					
☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma praçinha, como ela seria? () Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?					
DESENHO: 					
RELATO DO(A) ALUNO(A): O aluno Guilherme relata que o desenho apresenta um Parquinho com creche, escongo, ponte e dois balanços.					

		Mo.PI Município de Recreio	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		ESCOLA: <u>ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA TIA ROQUE</u>	
ALUNO(A): <u>MILLENA</u>		PROFESSORA/PROFESSORA: <u>NICE</u>	
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?	
☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?		☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?	
DESENHO:			
			
RELATO DO(A) ALUNO(A):		A aluna Milena relata que o desenho é um parquinho em forma de triângulo	

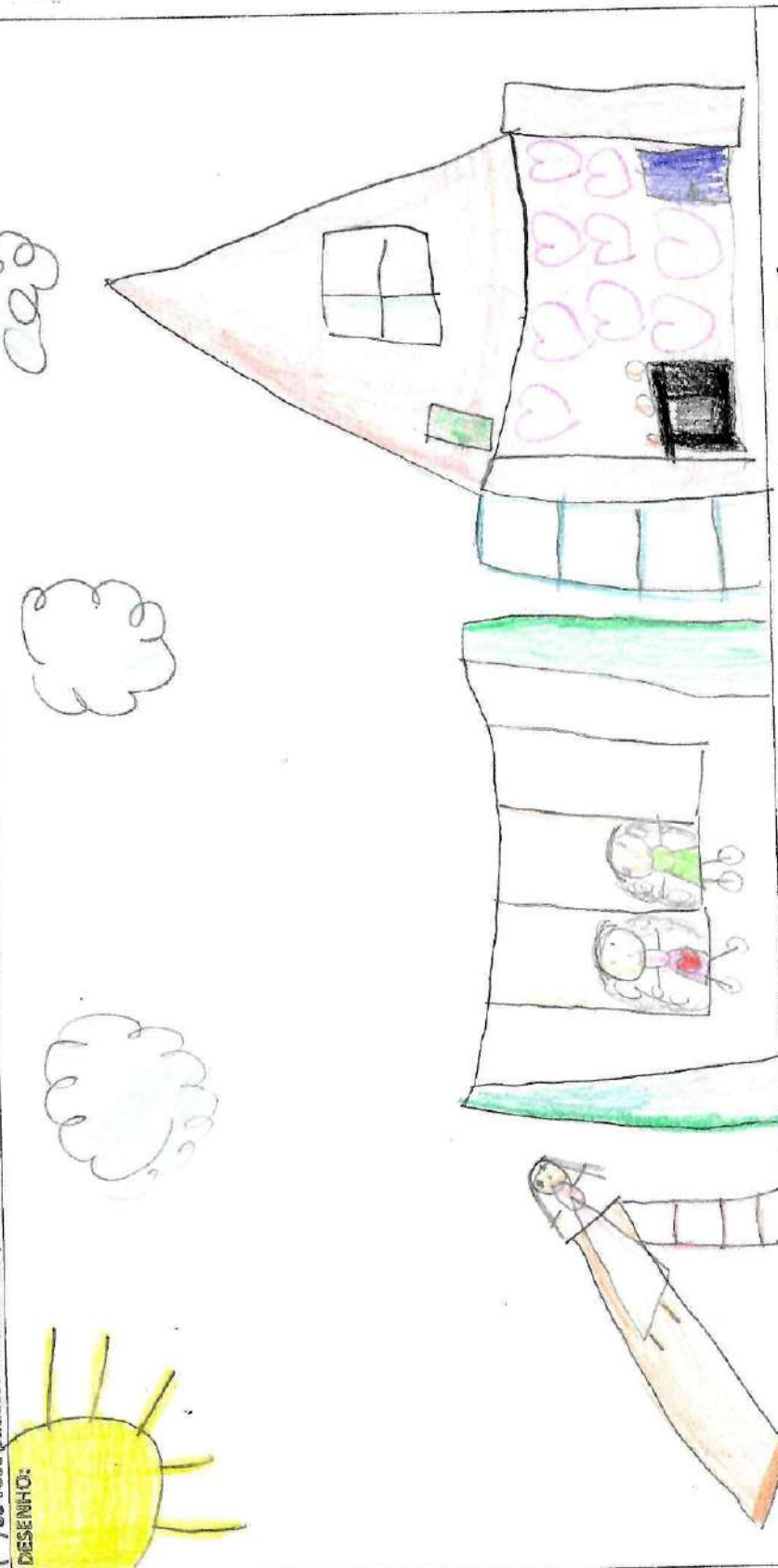
		Mo.PI 1º ANO 1º BIMESTRE	
PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		TURMA/PROFESSORA:	
ESCOLA:	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA NICE DAMASCENO DE	TURMA/PROFESSORA:	
ALUNO(A):	GABRIELY	TURMA/PROFESSORA:	
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?	
☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?		☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?	
DESENHO:			
			
RELATO DO(A) ALUNO(A):			
A aluna Gabriely relatou que o desenho é um parquinho em forma de Trenzinho.			

M2PI

COPIA
para o
arquivo

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação

ESCOLA:	E.M. JOÃO PBMASLENO		TURMA/PROFESSORA:	1º LILAS NATALIA
ALUNO(A):	AILANA			
☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☒ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?				
DESENHO:	☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?			



RELATO DO(A) ALUNO(A): Se a escola fosse pequena, ela poderia ser umquinho em todas as escolas.

Ma.PI

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação

TURMA/PROFESSORA: ULAS

ESCOLA: E.M. SÃO DAMASCENO

ALUNO(A): KAVI BEATRIZ EM JOAOD

☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?

☒ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?

☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?

☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praquina, como ela seria?

DESENHO:



RELATO DO(A) ALUNO(A): A aluna gostava que todos as famílias tivessem casa própria.

MaPI

Ministério da
Educação
para a Infância

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação

ESCOLA:	FAM. J. D. DAMASCENO	TURMA/PROFESSORA:	RECREIO
ALUNO(A):	SARA CAMILO DELGADO		
☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praquinho, como ela seria? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			
DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A):

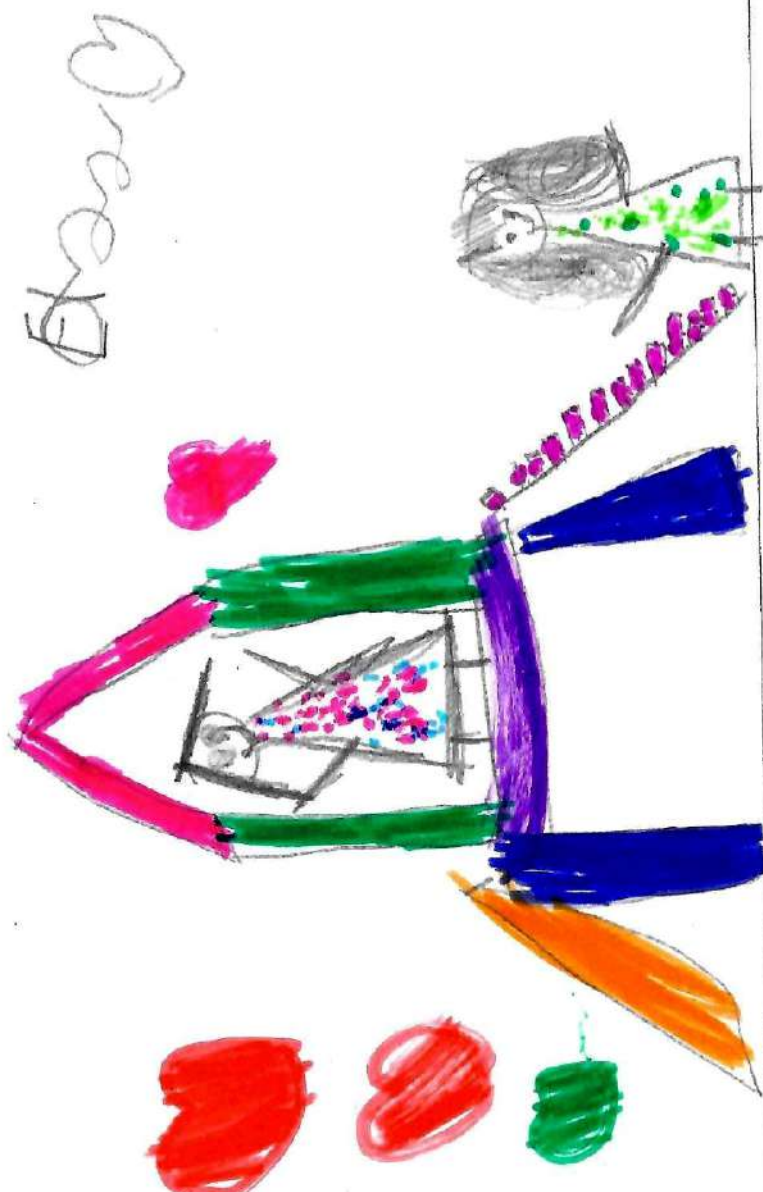
O aluno gostaria que tivesse um parquinho com casa na árvore no Planalto.

MacPI

Super
Projeto
2023/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação

ESCOLA:	FONTOÃO X DAMASCENO		TURMA/PROFESSORA:	1: LILAS
ALUNO(A):	STHEFANY			
☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☒ Se você pudesse inventar um parque ou uma brincadeira, como ela seria?				
DESENHO:				



STHEFANY

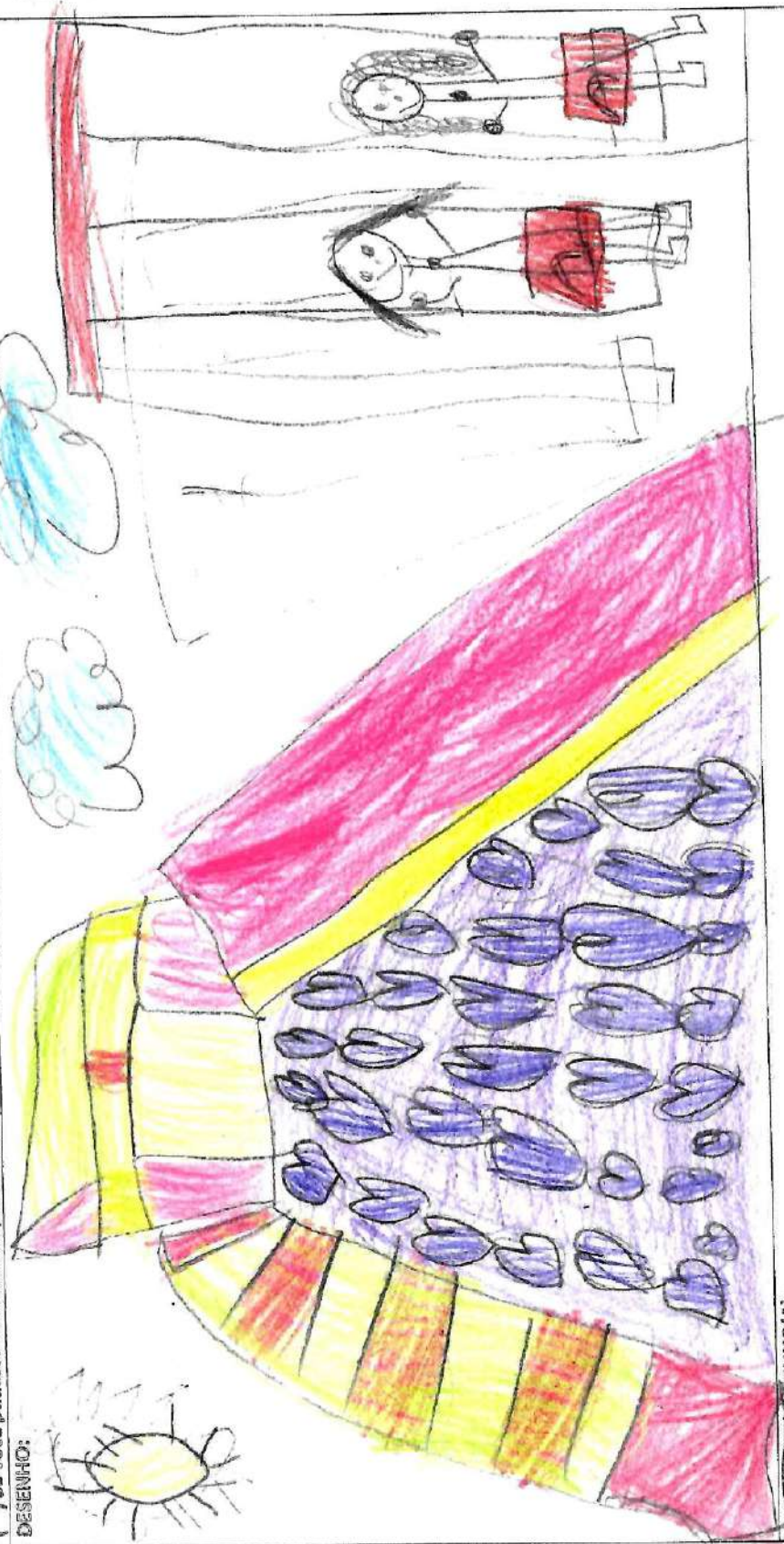
RELATO DO(A) ALUNO(A): Se a escola fosse perfeita, ela seria um parque em todos os lugares.

MaPI

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

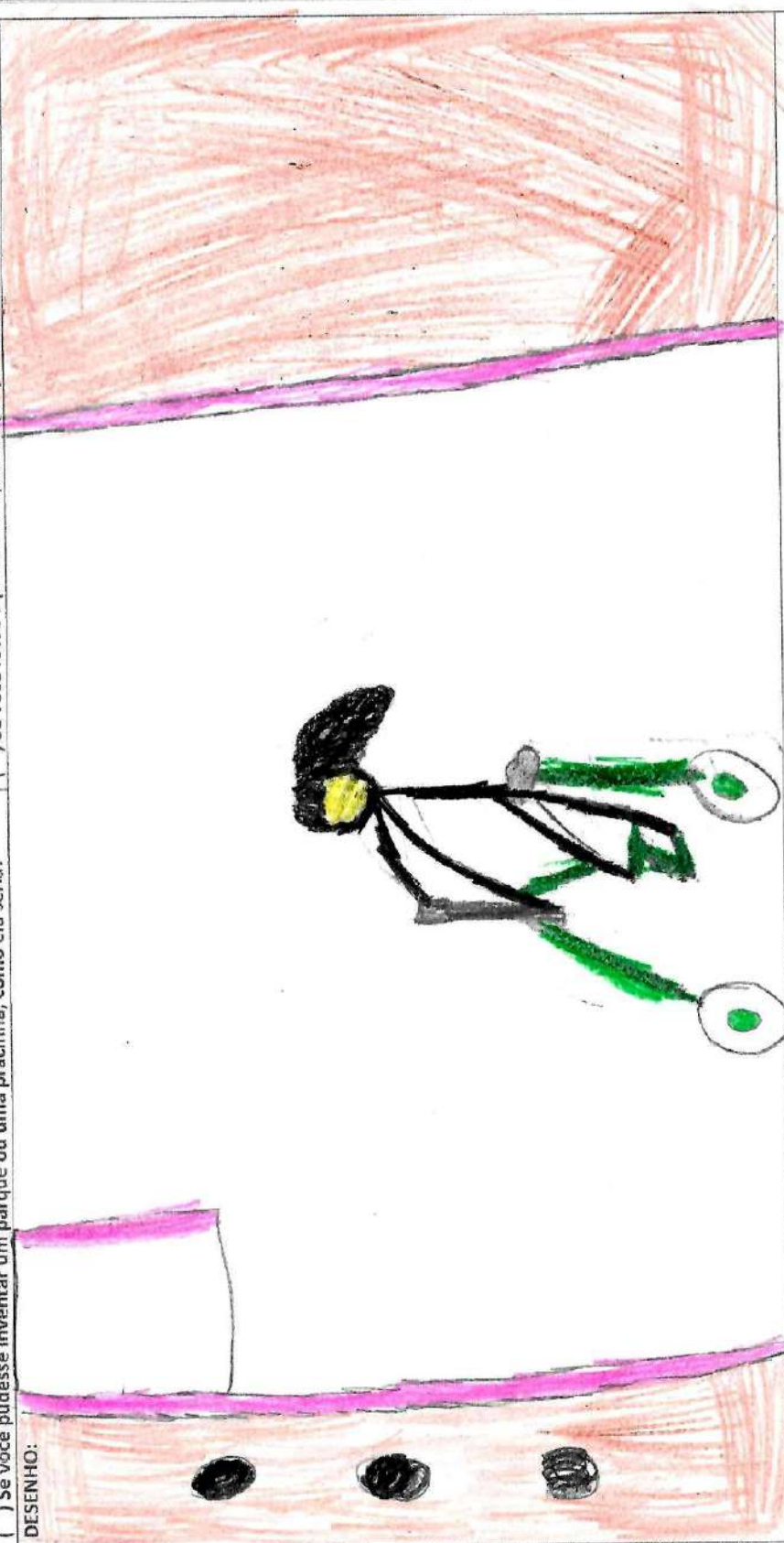
PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação

ESCOLA:	CAROL DAMASCENO	TURMA/PROFESSORA:	1º LILAS NATALIA
ALUNO(A):	MAQUIZA ANTAS MOREIRA		
☐ O que te deixa mais feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma brincadeira, como ela seria?			
DESENHO:			



RELATO DO(A) ALUNO(A):

A aluna gostava que tivesse um parque na escola.

		PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		Mo.PI MUNICÍPIO DE RECREIO PRIMEIRA INFÂNCIA	
ESCOLA:	E. M. J. DAMASCENO	TURMA/PROFESSORA:	DANIELA 1º ano Verole		
ALUNO(A):	MARIA JULIA				
☒ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?		☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?			
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?		☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			
DESENHO:					
		RELATO DO(A) ALUNO(A): Andar de Bicicleta.			



MaPI

MUNICÍPIO
DE RECREIO
MUNICÍPIO DE RECREIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação

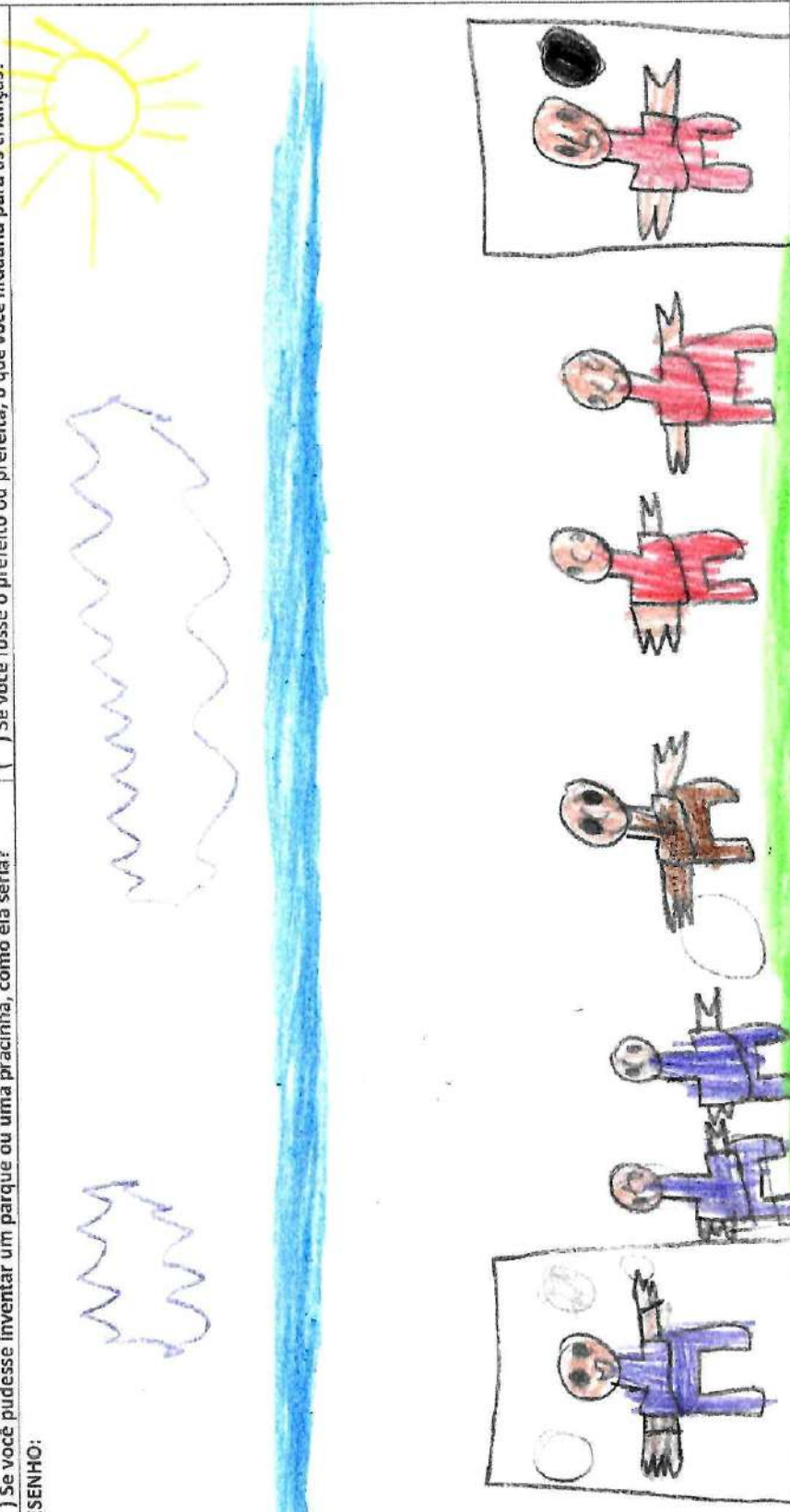
ESCOLA:	E.M. São Domingos	TURMA/PROFESSORA:	1º Ano Verde / Daniela
ALUNO(A):	XENIA ANUELO DA SILVA		BENARDSE
☒ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma brincadeira, como ela seria? ☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola? ☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?			

DESENHO:



RELATO DO(A) ALUNO(A):

Soltar pipa.

		PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		Ma.Pi MÚLTIPLA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA	
ESCOLA:	E.M. João Damasceno Figueira		TURMA/PROFESSORA:	1º ano sendo / Daniela	
ALUNO(A):	x JOÃO MIGUEL DE CONCEIÇÃO SILVA				
☒ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?			☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?		
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma pracinha, como ela seria?			☐ Se você fosse o prefeito ou prefeta, o que você mudaria para as crianças?		
DESENHO:					
					
RELATO DO(A) ALUNO(A): Gosta de jogar bola com os amigos.					



PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO
Secretaria Municipal de Educação

Ma.PI
MUNICÍPIO DE RECREIO
MUNICÍPIO DE RECREIO

ESCOLA:	E.M. São Damasceno Teixeira			TURMA/PROFESSORA:	1º Ano Verde / Daniela
ALUNO(A):	Mariana				
☒ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro? ☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praquinho, como ela seria?					
DESENHO:					



RELATO DO(A) ALUNO(A):

Brincar na casa da amiga Mariluisa.

		PREFEITURA MUNICIPAL DE RECREIO Secretaria Municipal de Educação		MaPI MUNICÍPIO DE RECREIO PRIMEIRA INFÂNCIA	
ESCOLA:	E.M. São Barnascho Ferreira		TURMA/PROFESSORA:	1º Ano Verde / Daniela	
ALUNO(A):	X GLEYSON				
☒ O que você mais gosta de fazer na sua rua ou bairro?			☐ O que te deixa muito feliz e o que te deixa triste na sua escola?		
☐ Se você pudesse inventar um parque ou uma praça, como ela seria?			☐ Se você fosse o prefeito ou prefeita, o que você mudaria para as crianças?		
DESENHO:					
					
RELATO DO(A) ALUNO(A): Gosta de jogar bola com o Davi Luis.					



ANEXO VI — FICHAS DE MONITORAMENTO SEMESTRAL POR EIXO

As fichas a seguir operacionalizam o ciclo de monitoramento previsto no Capítulo 8 (item 8.2) e no Capítulo 12 (item 12.3) do Plano. Há uma ficha para cada um dos sete eixos estratégicos, listando as ações do quadro operativo, as metas, os indicadores e os campos de registro do resultado alcançado e das observações. Cada ficha é preenchida a cada semestre pelas Secretarias responsáveis e validada pelo Comitê Intersetorial da Primeira Infância, e os resultados dos dois semestres alimentam o relatório anual apresentado ao CMDCA.

1. Como utilizar

- Periodicidade: semestral — 1º semestre (janeiro a junho) e 2º semestre (julho a dezembro). Sugere-se que a primeira aferição, referente ao 2º semestre de 2026, registre a linha de base de cada indicador.
- Quem preenche: a Secretaria indicada como responsável em cada ação. Quando a ação envolver mais de uma pasta, o preenchimento é consolidado pela Coordenação do Comitê.
- Prazo de preenchimento (sugestão): até 30 dias após o encerramento do semestre; validação pelo Comitê na reunião seguinte; consolidação anual no relatório ao CMDCA.
- Cópia de trabalho: cada ficha é reutilizável; imprima ou duplique uma por semestre e arquive as fichas preenchidas como memória do monitoramento.
- Resultado alcançado: registrar o dado do semestre em número ou percentual, na mesma unidade do indicador e da meta, indicando a fonte e a evidência (ata, lista de presença, relatório, painel, foto).
- Observações: justificar atrasos e registrar riscos, ajustes de meta e providências solicitadas ao Comitê. Metas só devem ser alteradas por decisão registrada em ata do Comitê.

2. Legendas

Item	Significado
Prazo C / M / L	C = curto prazo (até 2 anos) · M = médio prazo (até 5 anos) · L = longo prazo (até 10 anos), contados da vigência do Plano (convenção do Capítulo 6).
Concluída	Meta integralmente atingida no semestre ou em semestre anterior, com evidência arquivada.
Em andamento (no prazo)	Ação iniciada, com execução compatível com o prazo (C, M ou L) da meta.
Em atraso	Ação iniciada ou prevista para o período, mas fora do cronograma; exige justificativa e providência.
Não iniciada	Ação ainda sem execução. Se o prazo da meta já tiver vencido, classificar também como atraso na justificativa.
Linha de base	Valor do indicador na primeira aferição; serve de referência para medir a evolução. Quando o diagnóstico do Plano já traz o valor de partida, ele consta no texto da meta.

FICHA DE MONITORAMENTO SEMESTRAL — EIXO 1

EIXO 1 — DIREITO À CULTURA, AO BRINCAR E ÀS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS

Semestre de referência	☐ 1º sem. ☐ 2º sem. Ano: _____	Data do preenchimento	____ / ____ / _____
Responsável pelo preenchimento		Secretaria(s) envolvida(s)	Secretaria de Obras; Secretaria de Cultura e Turismo; Comitê Intersectorial; Secretaria de Cultura e Turismo / Educação
Resultado esperado do eixo (Marco Lógico, Cap. 8)	Aumento do acesso a espaços de brincadeira e experiências culturais	Indicador-síntese do eixo	Nº de praças revitalizadas · Nº de programas culturais realizados Resultado no semestre: _____

A. Ações do quadro operativo

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 1 — Praça da Primeira Infância <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Obras</i> ☐ Diagnóstico técnico das praças mais demandadas pela população (ex.: Praça dos Ferroviários, praça do Alto do Asilo); ☐ Instalação de cercamento, iluminação, piso e brinquedos adequados à primeira infância; ☐ Consulta às famílias e às crianças sobre o desenho da reforma.	Revitalizar 2 praças prioritárias até o final do 2º ano do plano.	Número de praças revitalizadas com equipamentos para 0–6 anos.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 2 — Programação Cultural para a Primeira Infância <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Cultura e Turismo</i> ☐ Contação de histórias itinerante nas unidades de Educação Infantil; ☐ Festival de música para bebês nas UBS e creches; ☐ Formação de mediadores de leitura (pais, agentes de saúde, visitadoras do Criança Feliz).	Ao menos 4 atividades culturais para 0–6 anos por semestre.	Número de programas culturais voltados à primeira infância realizados por ano.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 3 — Semana do Bebê de Recreio <i>Prazo: C · Responsável: Comitê Intersetorial</i> ☐ Formação de grupo de trabalho intersetorial (Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura); ☐ Programação de atividades lúdicas, culturais e de orientação às famílias durante uma semana; ☐ Articulação com REPI-MG/RNPI para apoio técnico.	Realizar a 1ª edição da Semana do Bebê até o 2º ano do plano.	Realização da Semana do Bebê (sim/não) — histórico anual.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 4 — Acervos de Leitura na Primeira Infância <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Cultura e Turismo / Educação</i> ☐ Levantar o acervo de literatura infantil já existente em cada unidade; ☐ Adquirir ou captar doação de livros adequados a bebês e crianças pequenas (0–3 e 4–6 anos); ☐ Capacitar educadoras e equipe do CRAS para mediação de leitura com a primeira infância.	100% das unidades de Educação Infantil e o CRAS com acervo mínimo de literatura infantil até o médio prazo.	Número de unidades (CEIs e CRAS) com acervo de literatura infantil para 0–6 anos.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 5 — Participação de Pais e Figuras Paternas nas Atividades Culturais <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Cultura e Turismo</i> ☐ Convidar explicitamente pais e figuras paternas na divulgação das atividades culturais deste eixo; ☐ Criar ao menos uma atividade cultural por semestre com programação voltada a pais e filhos; ☐ Monitorar a participação por vínculo familiar nas atividades realizadas.	Ao menos 30% dos participantes das atividades culturais sendo pais/figuras paternas até o médio prazo.	Percentual de pais/figuras paternas participantes das atividades culturais do eixo.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

B. Indicadores sugeridos para o eixo

Indicador	Linha de base	Resultado no semestre	Fonte	Observação
Número de praças/parques com equipamentos adequados para crianças de 0–6 anos				
Número de programas culturais voltados à primeira infância realizados por ano				
Realização (sim/não) da Semana do Bebê				
Percentual de unidades de Educação Infantil com acervo literário para bebês e crianças pequenas				
Percentual de famílias que avaliam a oferta cultural/lazer como suficiente (consulta pública de acompanhamento)				

C. Avaliação do eixo no semestre

Principais avanços	Dificuldades e riscos	Encaminhamentos solicitados ao Comitê

Responsável pelo preenchimento (nome e assinatura)	Validação — Coordenação do Comitê (nome e assinatura)	Data da validação em reunião do Comitê
		___ / ___ / _____ Ata nº ____

FICHA DE MONITORAMENTO SEMESTRAL — EIXO 2

EIXO 2 — DIREITO À SAÚDE

Semestre de referência	☐ 1º sem. ☐ 2º sem. Ano: _____	Data do preenchimento	____ / ____ / _____
Responsável pelo preenchimento		Secretaria(s) envolvida(s)	Secretaria de Saúde
Resultado esperado do eixo (Marco Lógico, Cap. 8)	Redução de barreiras de acesso; melhora da adesão preventiva	Indicador-síntese do eixo	Percentual de crianças com acompanhamento preventivo regular Resultado no semestre: _____

A. Ações do quadro operativo

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 1 — Busca Ativa e Adesão Preventiva às UBS <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Saúde</i> ☐ Capacitar Agentes Comunitários de Saúde para busca ativa de gestantes e crianças sem acompanhamento; ☐ Implementar protocolo de visita domiciliar até o 2º dia após alta hospitalar (Projeto "Nascer Bem"); ☐ Divulgar agenda de atendimentos preventivos junto às escolas e ao CRAS.	Aumentar em 20% o número de crianças 0–6 com acompanhamento preventivo regular nas UBS.	Percentual de crianças 0–6 com acompanhamento preventivo ativo por UBS.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 2 — Ampliação do Acesso Pediátrico <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Saúde</i> ☐ Mapear déficit de profissionais pediatras na rede municipal; ☐ Articular parcerias regionais, mutirões de exames e imunização das crianças; ☐ Priorizar agendamento de exames para gestantes e crianças 0–6 anos.	Reduzir o tempo médio de espera por consulta pediátrica e exames em 30%.	Tempo médio de espera para consulta pediátrica e exames de crianças 0–6 anos.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 3 — Pré-natal do Parceiro <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Saúde</i> ☐ Implantar oferta sistemática de pré-natal do parceiro em todas as UBS; ☐ Capacitar as equipes para o acolhimento do parceiro nas consultas; ☐ Divulgar às famílias o direito ao pré-natal do parceiro.	Oferecer pré-natal do parceiro em 100% das UBS até o médio prazo.	Percentual de gestantes com pré-natal do parceiro realizado.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 4 — Triagem Neonatal e Monitoramento Nutricional <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Saúde</i> ☐ Assegurar a realização dos testes do pezinho, orelhinha, olhinho e coraçãozinho em 100% dos nascidos vivos; ☐ Implantar acompanhamento nutricional periódico (peso/altura) nas UBS e creches; ☐ Notificar e acompanhar os casos de desnutrição ou sobrepeso identificados.	100% dos nascidos vivos com triagem neonatal completa; monitoramento nutricional de 100% das crianças 0–5 nas UBS.	Percentual de nascidos vivos com triagem neonatal completa; percentual de crianças 0–5 com acompanhamento nutricional registrado.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 5 — Articulação Casa Azul – Rede Regular de Saúde e Educação <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Saúde</i> ☐ Mapear as crianças atendidas pela Casa Azul matriculadas na rede municipal de ensino; ☐ Criar fluxo formal de comunicação entre Casa Azul, UBS e unidades de Educação Infantil; ☐ Realizar reuniões periódicas de acompanhamento conjunto de casos.	Fluxo formal de articulação implantado até o curto prazo.	Existência (sim/não) de fluxo formal de articulação Casa Azul–rede regular.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

B. Indicadores sugeridos para o eixo

Indicador	Linha de base	Resultado no semestre	Fonte	Observação
Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) — SIM/SINASC				
Percentual de gestantes com pré-natal do parceiro realizado				

Indicador	Linha de base	Resultado no semestre	Fonte	Observação
Percentual de crianças com aleitamento materno exclusivo até 6 meses (SISVAN)				
Cobertura vacinal por tipo de vacina do calendário infantil (SIPNI)				
Percentual de crianças 0–6 com acompanhamento preventivo regular nas UBS				
Avaliação da população sobre serviços de saúde (consulta pública de acompanhamento)				

C. Avaliação do eixo no semestre

Principais avanços	Dificuldades e riscos	Encaminhamentos solicitados ao Comitê

Responsável pelo preenchimento (nome e assinatura)	Validação — Coordenação do Comitê (nome e assinatura)	Data da validação em reunião do Comitê
		___ / ___ / _____ Ata nº ____

FICHA DE MONITORAMENTO SEMESTRAL — EIXO 3

EIXO 3 — DIREITO À EDUCAÇÃO INFANTIL

Semestre de referência	☐ 1º sem. ☐ 2º sem. Ano: _____	Data do preenchimento	____ / ____ / _____
Responsável pelo preenchimento		Secretaria(s) envolvida(s)	Secretaria de Educação; Secretaria de Administração e Finanças
Resultado esperado do eixo (Marco Lógico, Cap. 8)	Ampliação do tempo integral; primeira infância no orçamento	Indicador-síntese do eixo	Nº de crianças 4–5 anos em tempo integral · % ações no PPA Resultado no semestre: _____

A. Ações do quadro operativo

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 1 — Expansão do Tempo Integral (4 e 5 anos) <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Educação</i> ☐ Mapear demanda e capacidade instalada dos Centros Educacionais Municipais; ☐ Elaborar cronograma de expansão por unidade; ☐ Buscar fontes complementares de financiamento (FUNDEB, PDDE, emendas).	Ampliar em 30% o número de vagas em tempo integral para 4–5 anos até o médio prazo.	Número de crianças de 4–5 anos atendidas em tempo integral.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 2 — Primeira Infância no Planejamento Orçamentário <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Administração e Finanças</i> ☐ Levantar todas as ações de primeira infância em execução nas Secretarias; ☐ Articular com a Secretaria de Planejamento/Fazenda a inclusão dessas ações no PPA 2026–2029; ☐ Vincular metas do PMPI aos programas orçamentários municipais.	100% das ações do PMPI refletidas no PPA a partir do próximo ciclo orçamentário.	Percentual de ações do PMPI incluídas no PPA/LDO/LOA.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 3 — Consolidação do Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Educação</i> ☐ Concluir o diagnóstico de adesão já iniciado pela Secretaria; ☐ Definir plano de ação e cronograma de implantação.	Compromisso Nacional plenamente implantado, com orçamento próprio, até o médio prazo.	Percentual de implantação do Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 4 — Formação Continuada dos Profissionais da Educação Infantil <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Educação</i> ☐ Elaborar plano anual de formação continuada específico para a Educação Infantil; ☐ Garantir carga horária de formação em serviço para todos os profissionais; ☐ Monitorar a participação e o impacto pedagógico das formações.	100% dos profissionais da Educação Infantil participando de formação continuada anual.	Percentual de profissionais da Educação Infantil com formação continuada no ano.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 5 — Fortalecimento da Relação Família-Escola e Participação Paterna <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Educação</i> ☐ Realizar reuniões de pais em horários que favoreçam a participação paterna; ☐ Criar canal de comunicação direto com pais/responsáveis (aplicativo, grupo ou agenda); ☐ Incluir na rotina escolar atividades que convidem explicitamente a participação de pais.	Ao menos 2 ações anuais de engajamento paterno por unidade de Educação Infantil.	Número de ações de engajamento de pais/figuras paternas realizadas por unidade/ano.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

B. Indicadores sugeridos para o eixo

Indicador	Linha de base	Resultado no semestre	Fonte	Observação
Percentual de crianças 4–5 anos matriculadas na pré-escola				
Percentual de crianças 0–3 anos matriculadas em creches				
Número de crianças em lista de espera por creche				
Percentual de professores da Educação Infantil com formação superior específica				
Percentual de unidades com projeto político-pedagógico atualizado				

C. Avaliação do eixo no semestre

Principais avanços	Dificuldades e riscos	Encaminhamentos solicitados ao Comitê

Responsável pelo preenchimento (nome e assinatura)	Validação — Coordenação do Comitê (nome e assinatura)	Data da validação em reunião do Comitê
		___ / ___ / _____ Ata nº ____

FICHA DE MONITORAMENTO SEMESTRAL — EIXO 4

EIXO 4 — DIREITO À PROTEÇÃO SOCIAL E SUPERAÇÃO DA POBREZA

Semestre de referência	☐ 1º sem. ☐ 2º sem. Ano: _____	Data do preenchimento	____ / ____ / ____
Responsável pelo preenchimento		Secretaria(s) envolvida(s)	Secretaria de Desenvolvimento Social; Secretaria de Desenvolvimento Social/ Administração
Resultado esperado do eixo (Marco Lógico, Cap. 8)	Ampliação da cobertura de visitação e proteção social	Indicador-síntese do eixo	Nº de famílias acompanhadas pelo Criança Feliz Resultado no semestre: _____

A. Ações do quadro operativo

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 1 — Ampliação do Programa Criança Feliz <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Social</i> ☐ Atualizar mapeamento de famílias elegíveis via CadÚnico; ☐ Ampliar equipe de visitadoras conforme demanda identificada; ☐ Incluir sessões específicas com pais/parceiros nas visitas e grupos.	Ampliar em 20% o número de famílias acompanhadas pelo Criança Feliz.	Número de famílias/crianças acompanhadas pelo Programa Criança Feliz.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 2 — Primeira Infância no Orçamento da Assistência Social <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Social/ Administração</i> ☐ Levantar custos das ações atuais (Criança Feliz, Judô, PAIF voltado a 0–6 anos); ☐ Propor rubrica orçamentária específica no PPA/LOA; ☐ Definir indicadores de monitoramento para a oficina de Judô.	Previsão orçamentária específica aprovada até o 2º ano do plano.	Existência (sim/não) de rubrica orçamentária específica para primeira infância na pasta.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 3 — Atendimento Prioritário às Famílias com Crianças 0–6 no PAIF <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Social</i> ☐ Instituir critério de prioridade para famílias com crianças 0–6 no fluxo do PAIF; ☐ Capacitar a equipe técnica sobre a prioridade da primeira infância; ☐ Monitorar o tempo de espera e a cobertura do atendimento.	100% das famílias com crianças 0–6 identificadas atendidas prioritariamente no PAIF.	Percentual de famílias com crianças 0–6 atendidas com prioridade no PAIF.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 4 — Inclusão de Pais e Figuras Paternas nos Programas de Visitação <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Social</i> ☐ Registrar e convidar explicitamente a figura paterna nas visitas do Criança Feliz; ☐ Criar grupo específico ou momento dedicado a pais nos encontros do PAIF; ☐ Monitorar a participação de pais/figuras paternas nas ações realizadas.	Ao menos 30% das visitas/grupos com participação de pai ou figura paterna registrada.	Percentual de visitas/grupos com participação paterna registrada.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

B. Indicadores sugeridos para o eixo

Indicador	Linha de base	Resultado no semestre	Fonte	Observação
Número de famílias com crianças 0–6 acompanhadas pelo Programa Criança Feliz				
Percentual de famílias com crianças 0–6 em extrema pobreza cobertas por Bolsa Família/BPC				
Número de notificações de violência contra crianças 0–6 anos (Conselho Tutelar)				
Percentual de pais/figuras paternas participando de programas de visitação e grupos familiares				

C. Avaliação do eixo no semestre

Principais avanços	Dificuldades e riscos	Encaminhamentos solicitados ao Comitê

Responsável pelo preenchimento (nome e assinatura)	Validação — Coordenação do Comitê (nome e assinatura)	Data da validação em reunião do Comitê
		____ / ____ / _____ Ata nº _____

FICHA DE MONITORAMENTO SEMESTRAL — EIXO 5

EIXO 5 — DIREITO À CIDADE, AO MEIO AMBIENTE E À MOBILIDADE

Semestre de referência	☐ 1º sem. ☐ 2º sem. Ano: _____	Data do preenchimento	____ / ____ / _____
Responsável pelo preenchimento		Secretaria(s) envolvida(s)	Secretaria de Obras/Urbanismo; Secretaria de Obras/Trânsito; Secretaria de Obras/Planejamento
Resultado esperado do eixo (Marco Lógico, Cap. 8)	Territórios mais seguros, arborizados e confortáveis para a infância	Indicador-síntese do eixo	Nº de praças revitalizadas com critérios de conforto térmico Resultado no semestre: _____

A. Ações do quadro operativo

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 1 — Programa de Revitalização de Praças <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Obras/Urbanismo</i> ☐ Priorizar praças mais citadas na consulta pública (ex.: Praça dos Ferroviários, praça do Alto do Asilo); ☐ Instalar iluminação adequada, cercamento e piso seguro; ☐ Ampliar arborização e áreas de sombra nos espaços revitalizados.	Revitalizar ao menos 3 praças com critérios de conforto térmico e segurança até o médio prazo.	Número de praças revitalizadas com critérios de conforto térmico e segurança para crianças.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 2 — Sinalização Viária e Segurança no Entorno de Equipamentos Infantis <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Obras/Trânsito</i> ☐ Mapear as vias de maior fluxo no entorno de creches, pré-escolas e UBS; ☐ Instalar sinalização de redução de velocidade, faixas e lombadas onde necessário; ☐ Articular a ação com o órgão de trânsito municipal/estadual.	Sinalização adequada implantada no entorno de 100% das unidades de Educação Infantil e UBS até o médio prazo.	Percentual de unidades de Educação Infantil e UBS com sinalização viária adequada no entorno.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 3 — Primeira Infância no Plano Diretor Municipal <i>Prazo: L · Responsável: Secretaria de Obras/Planejamento</i> ☐ Levantar diretrizes de urbanismo amigável à infância (referência: metodologia Urban95); ☐ Propor diretriz específica na próxima revisão do Plano Diretor; ☐ Envolver o Comitê Intersetorial na discussão da revisão do Plano Diretor.	Diretrizes de primeira infância incorporadas na próxima revisão do Plano Diretor.	Existência (sim/não) de diretrizes de primeira infância no Plano Diretor.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

B. Indicadores sugeridos para o eixo

Indicador	Linha de base	Resultado no semestre	Fonte	Observação
Número de praças/parques com equipamentos adequados e seguros para crianças 0–6 anos				
Percentual de arborização das vias públicas				
Percentual de domicílios com crianças 0–6 com acesso a água tratada, esgoto e coleta de lixo				
Situação de funcionamento do horto florestal municipal				
Percentual de famílias que avaliam positivamente o conforto térmico dos espaços públicos (consulta de acompanhamento)				

C. Avaliação do eixo no semestre

Principais avanços	Dificuldades e riscos	Encaminhamentos solicitados ao Comitê

Responsável pelo preenchimento (nome e assinatura)	Validação — Coordenação do Comitê (nome e assinatura)	Data da validação em reunião do Comitê
		___ / ___ / _____ Ata nº _____

FICHA DE MONITORAMENTO SEMESTRAL — EIXO 6

EIXO 6 — DIREITO AO ESPORTE E À ATIVIDADE FÍSICA

Semestre de referência	☐ 1º sem. ☐ 2º sem. Ano: _____	Data do preenchimento	____ / ____ / _____
Responsável pelo preenchimento		Secretaria(s) envolvida(s)	Secretaria de Saúde / Educação; Secretaria de Esporte e Lazer
Resultado esperado do eixo (Marco Lógico, Cap. 8)	Ampliação do acesso a atividade física para crianças 0–6	Indicador-síntese do eixo	Nº de modalidades esportivas ofertadas para 0–6 anos Resultado no semestre: _____

A. Ações do quadro operativo

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 1 — Estimulação Motora na Primeira Infância <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Saúde / Educação</i> ☐ Capacitar profissionais das UBS e da Educação Infantil; ☐ Realizar atividades semanais de estimulação motora integradas às consultas de puericultura e à rotina escolar; ☐ Monitorar participação e desenvolvimento motor das crianças.	Implantar o programa em ao menos 3 unidades (UBS/creches) até o médio prazo.	Número de unidades com programa de estimulação motora ativo.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 2 — Diversificação da Oferta Esportiva para a Primeira Infância <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Esporte e Lazer</i> ☐ Mapear demanda por natação, dança, defesa pessoal e outras modalidades para 2–5 anos; ☐ Buscar parcerias com academias, clubes e associações locais; ☐ Reorganizar uso das quadras esportivas para atividades familiares aos finais de semana.	Oferecer ao menos 2 novas modalidades esportivas para a primeira infância até o médio prazo.	Número de modalidades esportivas ofertadas para crianças 0–6 anos.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 3 — Reativação das Quadras Esportivas para Uso Familiar <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Esporte e Lazer</i> ☐ Mapear as quadras subutilizadas e sua disponibilidade de horários; ☐ Organizar programação de uso familiar aos finais de semana; ☐ Divulgar a programação junto às escolas e às UBS.	Ao menos 2 quadras com programação regular de uso familiar até o médio prazo.	Número de quadras esportivas com programação regular de uso familiar.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 4 — Participação de Pais em Atividades Físicas com os Filhos <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Esporte e Lazer</i> ☐ Criar ao menos uma atividade física familiar mensal (ex.: manhã esportiva); ☐ Convidar explicitamente pais e figuras paternas na divulgação; ☐ Monitorar a participação paterna nas atividades realizadas.	Ao menos 6 atividades físicas familiares realizadas por ano, com participação paterna registrada.	Número de atividades físicas familiares realizadas por ano; percentual com participação paterna.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

B. Indicadores sugeridos para o eixo

Indicador	Linha de base	Resultado no semestre	Fonte	Observação
Número de programas municipais de atividade física regulares para crianças 0–6 anos				
Número de modalidades esportivas ofertadas para a primeira infância				
Percentual de pais/figuras paternas participando de atividades físicas com os filhos				

C. Avaliação do eixo no semestre

Principais avanços	Dificuldades e riscos	Encaminhamentos solicitados ao Comitê

Responsável pelo preenchimento (nome e assinatura)	Validação — Coordenação do Comitê (nome e assinatura)	Data da validação em reunião do Comitê
		___ / ___ / _____ Ata nº _____

FICHA DE MONITORAMENTO SEMESTRAL — EIXO 7

EIXO 7 — DIREITO AO DESENVOLVIMENTO PLENO

Semestre de referência	☐ 1º sem. ☐ 2º sem. Ano: _____	Data do preenchimento	____ / ____ / _____
Responsável pelo preenchimento		Secretaria(s) envolvida(s)	Secretaria de Saúde / Assistência Social; Comitê Intersetorial; Secretaria de Desenvolvimento Social / Cartório; Secretaria de Educação
Resultado esperado do eixo (Marco Lógico, Cap. 8)	Corresponsabilidade paterna fortalecida; saúde mental parental cuidada	Indicador-síntese do eixo	Nº de ações de sensibilização paterna · Nº de grupos de apoio Resultado no semestre: _____

A. Ações do quadro operativo

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 1 — Grupos de Apoio à Saúde Mental de Cuidadores <i>Prazo: M · Responsável: Secretaria de Saúde / Assistência Social</i> ☐ Implantar grupos de escuta e apoio nas UBS e CRAS; ☐ Incluir sessões específicas voltadas a pais/parceiros; ☐ Articular encaminhamento para atendimento psicológico quando necessário.	Reduzir a proporção de cuidadores que relatam sobrecarga intensa (linha de base: 10 de 90 na consulta pública).	Número de grupos de apoio à saúde mental parental em funcionamento.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 2 — Campanha "Pai Presente na Primeira Infância" <i>Prazo: C · Responsável: Comitê Intersetorial</i> ☐ Campanha de comunicação municipal sobre paternidade ativa; ☐ Grupos de pais nas UBS e CRAS, com foco em desenvolvimento infantil e cuidado; ☐ Inclusão de pais nas atividades culturais, esportivas e de visitação já previstas em outros eixos.	Aumentar a participação de pais/figuras paternas nas ações do PMPI monitoradas por eixo.	Número de ações de sensibilização sobre corresponsabilidade paterna realizadas por ano.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

Ação, prazo e responsável (etapas)	Meta	Indicador	Linha de base	Resultado alcançado no semestre	Situação	Fonte / evidência	Observações e providências
AÇÃO 3 — Garantia do Registro Civil e Documentação Básica <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Social / Cartório</i> ☐ Manter parceria ativa entre maternidade e cartório para registro civil ainda na maternidade; ☐ Realizar busca ativa de crianças sem registro, em articulação com CRAS e Conselho Tutelar; ☐ Monitorar o percentual de registro em até 30 dias de vida.	Manter 100% das crianças nascidas no município registradas até 30 dias de vida.	Percentual de crianças nascidas no município com registro de nascimento até 30 dias de vida.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		
AÇÃO 4 — Direito ao Ócio Criativo na Rotina da Educação Infantil <i>Prazo: C · Responsável: Secretaria de Educação</i> ☐ Revisar as rotinas pedagógicas para assegurar tempo diário de brincar livre; ☐ Capacitar as educadoras sobre o valor do brincar não dirigido; ☐ Monitorar a inclusão de tempo livre nas rotinas das unidades.	100% das unidades de Educação Infantil com tempo diário de brincar livre garantido na rotina.	Percentual de unidades com tempo de ócio criativo/brincar livre formalmente previsto na rotina.			☐ Concluída ☐ Em andamento (no prazo) ☐ Em atraso ☐ Não iniciada		

B. Indicadores sugeridos para o eixo

Indicador	Linha de base	Resultado no semestre	Fonte	Observação
Percentual de crianças nascidas no município com registro de nascimento até 30 dias de vida				
Número de grupos de apoio à saúde mental parental em funcionamento				
Número de ações de sensibilização sobre corresponsabilidade paterna realizadas por ano				
Percentual de cuidadores que relatam ter tempo suficiente para si (consulta pública de acompanhamento)				

C. Avaliação do eixo no semestre

Principais avanços	Dificuldades e riscos	Encaminhamentos solicitados ao Comitê

Responsável pelo preenchimento (nome e assinatura)	Validação — Coordenação do Comitê (nome e assinatura)	Data da validação em reunião do Comitê
		____ / ____ / _____ Ata nº ____

FICHA CONSOLIDADA — USO DA COORDENAÇÃO DO COMITÊ

QUADRO-SÍNTESE SEMESTRAL DO PMPI

Preenchido pela Coordenação do Comitê após a entrega das fichas dos sete eixos. A coluna "Ações previstas" já reflete o número de ações dos quadros operativos do Plano; as demais colunas devem somar esse total em cada linha. O percentual de ações concluídas é calculado sobre o total de ações do eixo.

Eixo	Ações previstas	Concluídas	Em andamento (no prazo)	Em atraso	Não iniciadas	% concluídas
Eixo 1 — DIREITO À CULTURA, AO BRINCAR E ÀS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS	5					
Eixo 2 — DIREITO À SAÚDE	5					
Eixo 3 — DIREITO À EDUCAÇÃO INFANTIL	5					
Eixo 4 — DIREITO À PROTEÇÃO SOCIAL E SUPERAÇÃO DA POBREZA	4					
Eixo 5 — DIREITO À CIDADE, AO MEIO AMBIENTE E À MOBILIDADE	3					
Eixo 6 — DIREITO AO ESPORTE E À ATIVIDADE FÍSICA	4					
Eixo 7 — DIREITO AO DESENVOLVIMENTO PLENO	4					
TOTAL DO PLANO	30					

Registro da validação pelo Comitê e encaminhamento ao CMDCA

Semestre de referência	Data da reunião de validação / Ata nº	Parecer do Comitê	Encaminhado ao CMDCA em (relatório anual)
☐ 1º sem. ☒ 2º sem. Ano: _____		☐ Aprovado ☐ Aprovado com ressalvas ☐ Devolvido para ajustes	____ / ____ / _____

Decisões do Comitê sobre ajustes de metas, prazos ou ações (registrar também em ata)